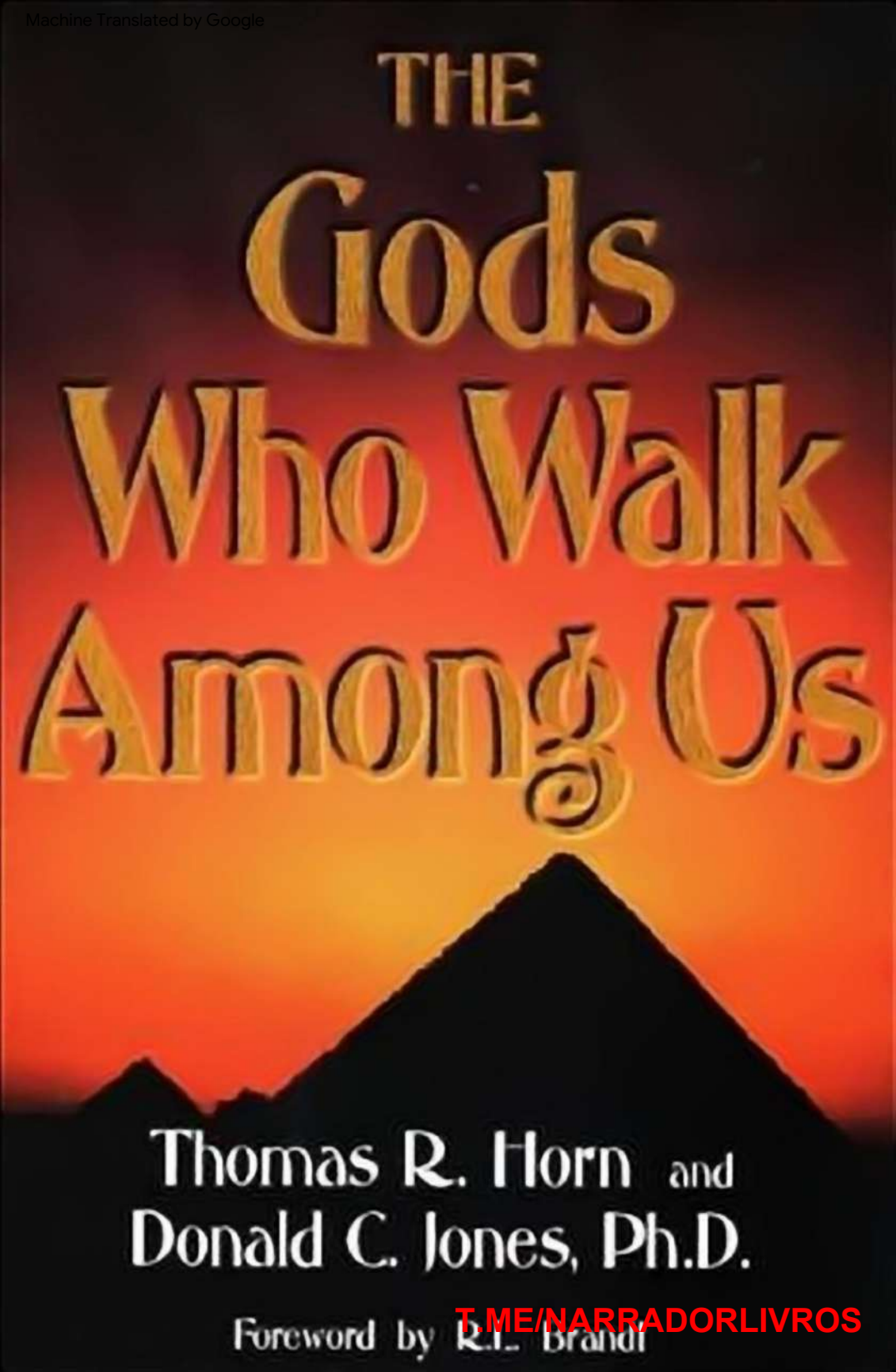
Machine Translated by Google

THE Gods Who Walk Among Us



Thomas R. Horn and
Donald C. Jones, Ph.D.

Foreword by R.L. Brandt

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

OS DEUSES

WHO

ANDAR

ENTRE NÓS

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

OS DEUSES WHO ANDAR ENTRE NÓS

de

Thomas R. Horn

Donald C. Jones, Ph.D.

Editores da Huntington House

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Copyright © 1999 Thomas R. Horn Todos os
direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser
reproduzida sem permissão do editor, exceto por um revisor
que pode citar breves passagens em uma resenha; nem qualquer
parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um
sistema de recuperação ou copiada por fotocópia mecânica,
gravação ou outros meios, sem permissão do editor.

Caixa Postal Huntington House
Publishers 53788 Lafayette,
Louisiana 70505

Cartão da Biblioteca do Congresso
Código de Catálogo 98-75 1 1 9
ISBN 1-56384-161-4

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Dedicação

À memória de William Cornish (WC)
Jones, Charles K. (CK) Barnes e Orville R.
(OR) Cruz, fiéis ministros do Evangelho de Jesus
Cristo.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Conteúdo

Prefácio ix

Reconhecimento 13

Um A Origem dos Deuses 15

Dois Deuses que Andaram entre os Egípcios 39

Três Deuses que Andaram entre os Gregos 89

Quatro Os Velhos Deuses da Nova Era 131

Cinco A Nova Era do Deus Rei 165

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Prefácio

Os Deuses que Andam entre Nós é um livro muito esclarecedor e perspicaz sobre um assunto sobre o qual precisamos saber mais. Descreve graficamente os deuses deste mundo e sua ampla influência sobre indivíduos e povos. Este livro é muito incomum e oportuno. Na maioria das vezes, a geração de hoje desconhece, até mesmo cega, os perigos das idéias e ensinamentos sobre o mundo espiritual que se tornaram tão comuns. Demônios, adoração de demônios, atividades ocultas e afins, têm sido tópicos um tanto distantes das preocupações dos crentes evangélicos. A maioria de nós tem dado pouca atenção ou estudo a essas coisas Nós nos sentimos quase intocados ou imaculados por eles. Quão perigosamente enganados temos estado.

Os autores Thomas Horn e Donald Jones pesquisaram o assunto notavelmente bem. Eles não apenas fizeram um excelente trabalho ao identificar os deuses da antiguidade e suas funções, mas mostraram, de maneira acadêmica, que esses mesmos deuses chamam a atenção e a fidelidade de multidões de homens e mulheres modernos. Enquanto Horn e Jones sugerem que os nomes de alguns dos deuses podem ter sido alterados. até certo ponto, eles demonstram de forma bastante conclusiva que sua

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

atividades nefastas permaneceram constantes. Metro

lendo este livro, de repente nos damos conta da "escuridão sempre presente" e descobrimos que não podemos mais nos dar ao luxo de ficar cegos para o que ignorávamos anteriormente. É evidente que a adoração e os rituais pagãos estão acontecendo hoje. De particular interesse é a revelação de que todas as pragas do Egito foram afrontas diretas às suas divindades reconhecidas e reverenciadas. Em todos os casos, vemos como Jeová demonstrou efetivamente sua vasta e inigualável superioridade.

Horn e Jones reconhecem que os deuses deste mundo são, em todos os casos e em todas as manifestações, representações do mal sobrenatural; na verdade, são representações do próprio Satanás. Eles acreditam, e com razão, que o Movimento da Nova Era é, em sua essência, um esquema habilmente planejado pelo qual Satanás está procurando adquirir a lealdade de toda a humanidade; eles fornecem ilustração adequada para apoiar esta tese. A sugestão de que possivelmente algumas coisas que ocorrem durante os cultos em nossas igrejas hoje são semelhantes às coisas que aconteciam no culto pagão é, no mínimo, assustadora. Horn e Jones atribuem certa credibilidade aos avistamentos de OVNIs e estão convencidos de que o sobrenatural maligno está fazendo incursões alarmantes e cada vez maiores na cultura moderna. Eles acreditam que isso prepara o cenário para o Anticristo. Este livro abre os olhos de alguns de nós que crescemos em uma época em que a maioria das pessoas acreditava no Deus da Bíblia, mesmo que não se esforçasse para obedecê-lo. Sem dúvida, éramos simplistas, até ingênuos sobre o mundo espiritual, especialmente o mundo espiritual maligno. Não mais! É hora de prestar atenção ao que Horn e Jones dizem, pois estar bem informado é ter a possibilidade

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

de estar bem preparado. Estamos no fim dos tempos. A vinda de nosso Senhor está próxima. Vamos tocar a trombeta em Sião!

RL Brandt

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Reconhecimento

Gostaria de agradecer às seguintes pessoas, sem cuja ajuda e inspiração este livro não teria sido possível: Dr. Donald C. e Joyce J.s, por sua disposição em trabalhar comigo neste projeto. Pastor Rance e Jaynie Kinser por seu amor e apoio incondicionais. Judy Vorfeld por sua incansável assistência técnica e de pesquisa. RL Brandt por fornecer uma frente pensativa. Os superintendentes William O. Vickery e William I. Gallaher por seu exemplo de liderança constante ao longo dos anos. Minha mãe Virginia (Sally) por uma vida inteira de amor e apoio. Minha irmã Vida por compartilhar informações profundamente pessoais sobre os possíveis aspectos espirituais do fenômeno de abdução por OVNIs. Ao meu irmão Clarence (Amil) por ilustrar o que significa ser um pastor. E para minha esposa Juanita e nossos filhos Althia, Joe e Donna, por serem a melhor família do mundo.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

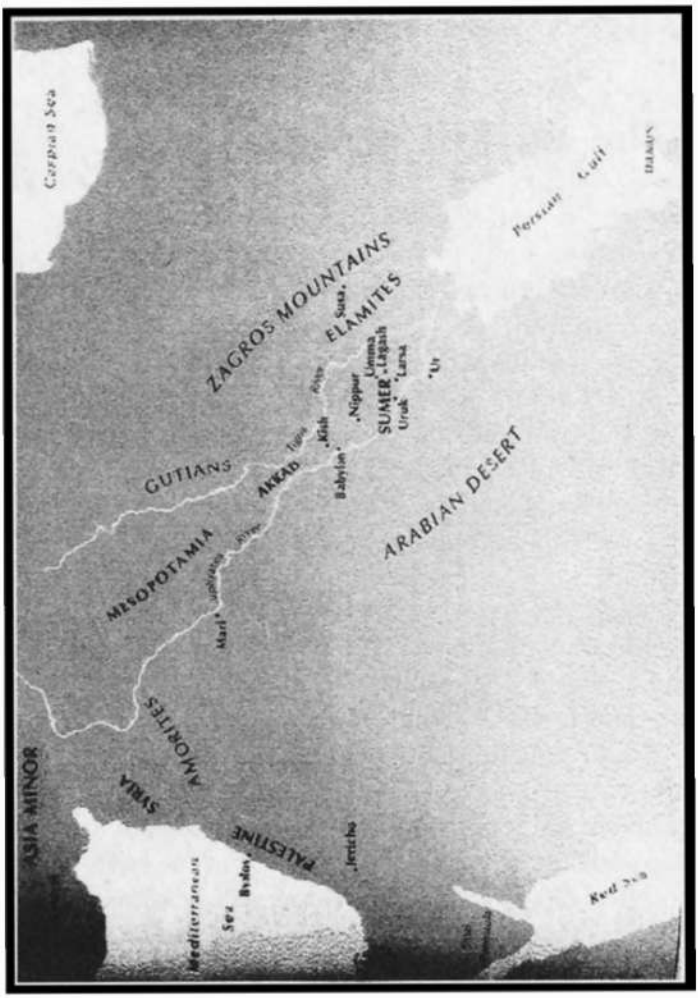
1

A Origem dos Deuses

Os pássaros saltitavam entre os bosques de tamareiras ao longo das margens pantanosas do Eufrates no ano de 3500 aC Quando o sol nasceu sobre a Suméria, o deserto aluvial do Oriente Médio ganhou vida com a atividade agrícola. Em um vale forjado entre os rios gêmeos do Tigre e do Eufrates, magníficas cidades muradas acordaram com o barulho de ruas movimentadas e mercados. No que os gregos mais tarde chamariam de "Mesopotâmia" (entre os rios), o primeiro grande centro comercial e civilização do mundo se desenvolveu. As opulentas cidades sumérias de Ur - o lar de Abram-Uruk e Lagash, tornaram-se as máquinas econômicas do antigo Oriente Médio, e indústrias tão distantes quanto Jericó, perto do Mar Mediterrâneo, e Catal Huyuk, na Ásia Menor, competiam pelas oportunidades comerciais que ofereciam. Trabalhadores da cidade bíblica de Jericó exportavam sal para a Suméria, e mineiros de Catal Huyuk preparavam obsidiana, usada na fabricação de espelhos, para embarque para a antiga metrópole. Mas enquanto os povos pré-históricos do Oriente olhavam para os sumérios para seu suprimento de pão diário, os próprios sumérios olhavam para o céu para o nascimento precoce de Utu (Shamash), o deus do sol todo-fornecedor, como ele preparou uma vez.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google



Ancient Sumeria/Mesopotamia

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

novamente para atravessar o céu em sua carruagem puxada por mulas. Em 3500 AC , Utu não estava sozinho entre os deuses.

Até agora, o panteão sumério forneceu a mais antiga descrição conhecida da mitologia organizada, consistindo em um sistema complexo de mais de 3.000 divindades e cobrindo quase todos os detalhes da natureza e do empreendimento humano. Havia deuses do sol e da chuva. Havia deuses da vegetação, deuses da fertilidade, deuses dos rios, deuses dos animais e deuses da vida após a morte. Havia os grandes deuses, Enlil (príncipe do ar), Anu (governante dos céus), Enki (o deus da água), e assim por diante. Sob estes, existia um segundo nível de divindades, incluindo Nannar, o deus da lua, Utu, o deus do sol e Inanna, a "Rainha do Céu". Mas, de onde vieram os deuses da Suméria?

Uma vez que a religião da Suméria foi a primeira mitologia organizada conhecida, e influenciaria grandemente as crenças fundamentais das próximas nações da Assíria, Egito, Grécia, Roma e outras, esta questão tem interessado estudiosos e historiadores por mais de um ano.

milênio. Especificamente, onde se encontra o início histórico dos antigos deuses da Suméria? As divindades sumérias eram o produto da imaginação humana ou a distorção de alguma revelação pré-histórica anterior? Eles foram a "mitificação" de certos heróis antigos, ou, como alguns seguidores da Nova Era sugerem, o resultado de uma visita extraterrestre "alienígena", que deu origem às lendas e deuses mitológicos? Mais importante, os deuses da Suméria refletiram o surgimento de um poder real e espiritual operando

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

através da dinâmica pagã, ou os deuses eram puramente a criação da imaginação primitiva?

Essas questões são fascinantes e difíceis, pois os deuses e deusas da antiga Suméria/Mesopotâmia continuam envoltos em uma história de origens desconhecidas. Como se, do "nenhum lugar", os sumérios entraram em cena há mais de 5.500 anos, trazendo com eles a primeira linguagem escrita. um corpus de conhecimento progressivo de conceitos religiosos complicados e uma compreensão avançada de astrologia, química e matemática. A origem questionável da cultura suméria fez com que alguns teóricos concluíssem que os deuses da Suméria, e as mitologias subsequentes que surgiram deles (assíria, egípcia, etc.), eram o esquema diabólico de uma "presença sobrenatural" regressiva e maligna. " Se isso for verdade, o antigo poder continua a trabalhar em nosso mundo? As entidades primordiais e vivas, outrora adoradas como "deuses", coexistem com o homem moderno? Existem três teorias concorrentes sobre a origem dos primeiros deuses mitológicos: 1) a visão de Euhemerus; 2) a visão da Nova Era; e 3) a visão bíblica.

A visão de Euhemerus foi baseada nas teorias históricas do estudioso grego Euhemerus, que afirmou que os deuses pagãos se originaram com certos reis antigos e famosos que mais tarde foram deificados. As teorias mais amplamente aceitas, a visão da Nova Era e a visão bíblica, conseguiram se tornar as autoridades populares em relação ao paganismo original e são, portanto, o foco de nossa atenção. O que podemos aprender com essas duas visões?

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

A Visão da Nova Era Sobre a origem dos deuses

Uma doutrina crescente dentro do Movimento da Nova Era afirma que a origem dos deuses e da raça humana, como a conhecemos hoje, é o resultado direto da atividade extraterrestre (OVNI). Na introdução de seu livro best-seller, Carruagens dos Deuses?, Erich von Daniken, que, pode-se argumentar, é um dos pais do Movimento da Nova Era relacionado aos OVNIs, disse: "Eu afirmo que nossos antepassados recebeu visitas do universo no passado remoto, embora eu ainda não saiba quem eram essas inteligências extraterrestres ou de que planeta elas vieram. No entanto, proclamo que esses 'estranhos' aniquilaram parte da humanidade existente na época e produziram um novo, talvez o primeiro, homo sapiens.

Conforme retratado nos filmes de Hollywood Contato e Encontros Imediatos do Terceiro Grau, a hipótese de Erich von Daniken tomou a América de assalto na década de 1960 com a proposição de que a humanidade era possivelmente a descendência de um antigo, talvez em andamento, experimento extraterrestre. Especialistas em OVNIs da Nova Era, como Daniken, afirmam que os deuses da mitologia podem ter sido evidências e uma reação a um encontro com seres de outro mundo. Eles afirmam que os homens antigos teriam considerado os viajantes espaciais como deuses e teriam registrado sua chegada, seus experimentos e sua partida, em hieróglifos, megálitos e tábuas de pedra, como encontro sobrenatural entre deuses e homens. Von Daniken escreveu

> Enquanto [a] nave espacial desaparece
> novamente nas brumas do universo, nossos amigos

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

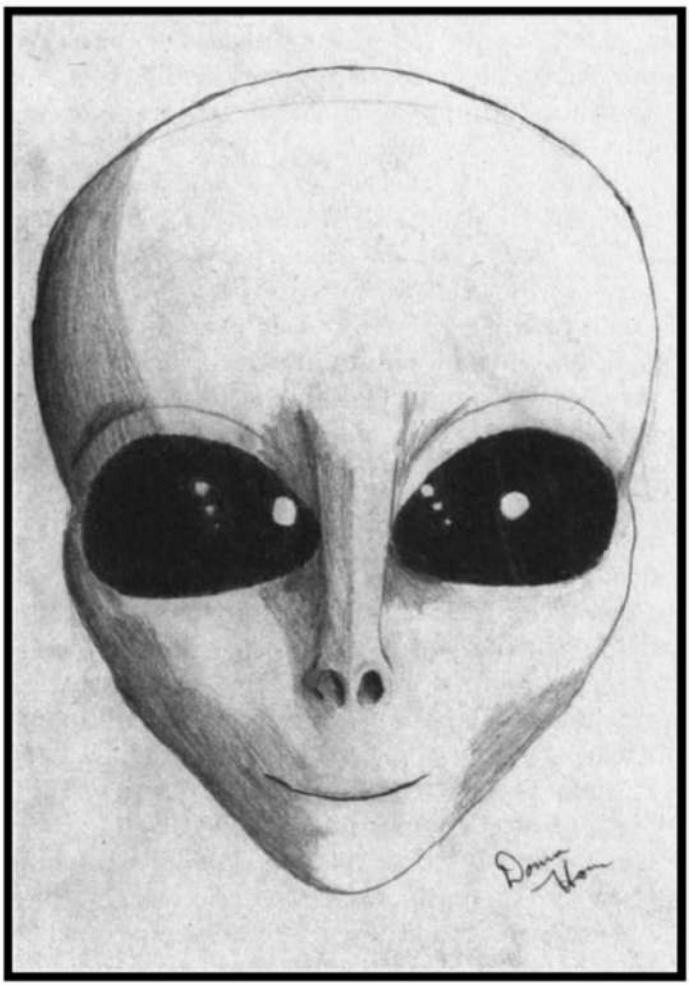
> falar sobre o milagre, 'Os deuses estavam aqui!' ... eles vão fazer um registro do que aconteceu: estranho, estranho, milagroso. Então seus textos relatarão, e desenhos mostrarão, que deuses em roupas douradas estavam lá em um barco voador que pousou com um tremendo barulho. Eles escreverão sobre carros que os deuses conduziram por terra e mar, e sobre armas terríveis que eram como relâmpagos, e eles contarão que os deuses prometeram retornar. Eles vão martelar e cinzelar as imagens rupestres do que viram, gigantes disformes com capacetes e varas na cabeça, carregando caixas na frente do peito; bolas nas quais seres indefiníveis se sentam e cavalgam pelo ar; pautas das quais os raios são lançados como se de um sol .2

Von Daniken também afirmou que a aparência estranha de alguns dos deuses, conforme descrito em vários hieróglifos (criaturas semelhantes a humanos com cabeças de falcão; leões com cabeças de touros, etc.) clonagem e mutação cruzada de pessoas e animais antigos.

Algumas pessoas aceitam esta parte da hipótese de Von Daniken como uma alternativa humanística ao relato bíblico da criação. É incerto quantas pessoas acreditam em tal teoria, mas um total de oitenta por cento dos americanos afirmam acreditar na possibilidade de vida extraterrestre. Alguns, como os 39 membros do culto Heaven's Gate que cometeram suicídio em Rancho Santa Fe, Califórnia, porque acreditavam que estavam sendo convocados por um OVNI seguindo o cometa Hale-Bopp, assinam

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google



Intergalactic New Age Scientist?

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

a uma estranha amálgama de misticismo e religião convencional. Não surpreendentemente, o crescente interesse em OVNIs e o paranormal deu origem a uma série de especiais de televisão populares e programas semanais que retratam essas criaturas de outro mundo e aqueles que afirmam tê-los encontrado.

Um dos aspectos mais perturbadores de tais fenômenos OVNIs são os relatos, que continuam a chegar de todo o mundo, de abduções noturnas por pequenas criaturas de olhos arregalados que supostamente pilotam OVNIs e realizam vários experimentos médicos em suas vítimas. O Movimento da Nova Era argumenta que tal atividade seria a prova de um experimento em andamento entre humanos e alienígenas, e eles observam que os aspectos radicais de tais experimentos incluíram a impregnação de vítimas e posteriormente a remoção dos embriões híbridos.

O folclore chinês antigo inclui histórias de uma terra distante de "carroças voadoras". Um texto em sânscrito, The Drona Parva, documentou "lutas de cães" por deuses em máquinas voadoras.3 Mas homens como Von Daniken afirmam que a Bíblia é seu melhor defensor e é o "maior livro de OVNIs de todos os tempos". A "roda" em Ezequiel 1 : 15; a "coluna de nuvem" em Êxodo 13:2 1 - 22; e a "carruagem de fogo" de Elias (2 Reis 2: 1 1), são todos vistos como exemplos de avistamentos de OVNIs pelos adeptos da Nova Era. É verdade que encontramos um registro bíblico de misteriosas criaturas celestiais invadindo a Terra e conduzindo experimentos de procriação. Em Gênesis 6:4 lemos: "Quando a humanidade se espalhou por todo o mundo, e as meninas estavam nascendo, alguns dos seres sobrenaturais viram que essas meninas eram bonitas, então pegaram as que gostaram. Naqueles dias, e até mais tarde, havia gigantes [nepheli] na terra que foram

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

descendentes de mulheres humanas e seres sobrenaturais" (TEV). Mas Gênesis 6 é uma descrição de experimentos reprodutivos conduzidos por criaturas extraterrestres avançadas? Ou é um registro de algo ainda mais sinistro?

Uma Análise Cristã versus a Visão da Nova Era

Independentemente da interpretação que se faça desses e de outros registros antigos, um fato permanece. Milhares de anos atrás, seres celestiais visitaram a terra. Eles se envolveram em experimentos sexuais, resultando em uma raça de seres mutantes chamados nepheli. O resultado final parece ter sido um julgamento imediato de Deus, que ordenou que Israel destruísse os nepheli e seus descendentes. Milhares de anos depois, Jesus falou dos eventos que ocorreram durante os dias de Noé como sendo comparáveis aos dias que antecederam o arrebatamento da Igreja (Mateus 24). Essa profecia é notável quando se percebe que depois que Deus julgou os seres celestiais que coabitavam com as mulheres noáticas, toda essa atividade comparável aparentemente cessou até cerca de 1 940. Então, após o infame incidente de Roswell que ocorreu no Novo México em 1 947, pessoas de ao redor do mundo começaram a encontrar estranhas criaturas conduzindo experimentos procriativos com crescente regularidade. Alguém é forçado a se perguntar, o que está acontecendo? Quem são essas criaturas? Os atuais visitantes de OVNIs são os mesmos dos dias de Noé? Se sim, do que se trata essa experimentação reprodutiva? Talvez a resposta a esta pergunta (a análise do cristão versus a visão da Nova Era sobre "alienígenas") esteja escondida nos primeiros seis ca

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Logo após a queda do homem, encontramos em Gênesis 3:15 o protoevangelho (a promessa de que a semente da mulher um dia geraria um filho Uesus) capaz de destruir o poder da serpente [Satanás]). Em resposta à promessa, seres sobrenaturais (anjos caídos?) apareceram dos céus e realizaram experimentos reprodutivos em mulheres humanas (Gênesis 6). Sata:r;t estava tentando interceptar, poluir e, assim, destruir a semente justa?

Ele estava tentando cortar a linha de nascimento do Messias? Possivelmente. O objetivo antigo de Satanás incluía cortar a linha que levava ao Messias. Satanás levou Faraó a destruir os filhos hebreus para que o libertador não nascesse. Herodes procurou o menino Jesus no Novo Testamento para matá-lo. Em Apocalipse 1 2, vemos o diabo (dragão) 'Esperando para destruir a semente messiânica assim que nasce da mulher. Mas o dr.

IDE Thomas, em seu livro, The Omega Conspiracy, sugere que Satanás tinha planos ainda maiores em Gênesis 6. Ele afirma que Satanás (em oposição aos alienígenas) estava tentando produzir uma raça de guerreiros mutantes criando anjos caídos com mulheres em um esforço para exterminar os filhos de Deus.

Do ponto de vista de um cristão, isso poderia explicar como pessoas como os sumérios da Mesopotâmia, que eram inimigos de Yahweh, surgiram do nada por volta de 3500 aC , trazendo consigo um panteão de divindades, a primeira língua escrita e uma linguagem superior. conhecimento das ciências terrenas. Isso também pode explicar por que muitas das religiões que seguiram a mitologia suméria, incluindo a mitologia grega, emergiram da origem.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

nal idéia de que seres poderosos, com nomes como "Zeus" e "Apolo", visitaram a Terra, casaram-se com mulheres e geraram filhos meio humanos. Dr. Thomas acredita que a recente atividade de abdução de OVNIs pode apontar para o nascimento de uma nova raça de guerreiros anti-Deus, à medida que nos aproximamos do fim dos tempos e da vinda do Armagedom.

Gênesis 6 apóia a teoria da Nova Era de que criaturas alienígenas viajaram de planetas distantes em OVNIs, realizaram experimentos reprodutivos em mulheres e depois foram homenageados nas imagens e no folclore dos deuses da mitologia? Ou o Dr. IDE Thomas está correto ao afirmar que a história em Gênesis é um registro de anjos caídos agindo de acordo com Satanás? O que isso poderia nos dizer sobre a origem dos deuses e os fenômenos interestelares atuais? Estamos experimentando uma invasão contínua da Terra por cientistas intergalácticos, ou Satanás está ocupado avançando no jogo mais sofisticado da história? Sabemos que o arrebatamento da Igreja será acompanhado de "visões terríveis e grandes sinais do céu" (Lc 21, 1 1). Talvez Satanás esteja tramando uma “invasão alienígena” para explicar o desaparecimento de tantas pessoas de uma só vez! Se 80 por cento da população acredita na possibilidade de inteligência extraterrestre, isso não seria uma forma poderosa de engano? Uma vez que a teologia da Nova Era produz uma crença crescente entre alguns grupos da igreja contemporânea de que os discos voadores serão o método que Deus usará para recuperar a comunidade cristã durante o Arrebatamento, o fenômeno de avistamentos de OVNIs não poderia desempenhar um papel no grande engano que permeia? a terra após o arrebatamento?

Lemos em 2 Tessalonicenses 2:8-12,

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> E então será revelado aquele ímpio...
> cuja vinda é segundo a operação de
> Satanás com todo poder e sinais e
> prodígios de mentira... E por esta causa
> Deus lhes enviará um forte engano, para
> que creiam uma mentira: para que sejam
> condenados todos os que não creram na
> verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

As autoridades mundiais restantes para compor os governos do Anticristo precisarão de uma explicação para aqueles que foram levados no Arrebatamento. Pessoas de todo o mundo vão faltar! Agora imagine se o Arrebatamento fosse seguido por centenas de "naves espaciais" pousando na Terra pilotadas por criaturas que pareciam ser humanóides avançados, esses seres não poderiam alegar ter removido os cristãos para algum tipo de "arrebatamento" de alta tecnologia, " e simultaneamente apresentar seu líder (anticristo?) como o messias? Eles não poderiam apontar para antigos mistérios, megálitos, pirâmides e os deuses da minha tologia, como prova de uma antiga visitação do planeta Terra?

O falecido autor vencedor do Prêmio Pulitzer e agnóstico Carl Sagan estava, até sua morte, trabalhando em um roteiro sobre as ramificações de um salvador que aparecerá no próximo milênio![4] Humanistas como Sagan argumentam que evidências como o meteorito,[5] que foi levantada a hipótese de que a vida microscópica existia em Marte milhões de anos atrás, é a prova de que formas de vida pré-históricas poderiam ter se movido por todo o universo por milênios incontáveis. Não muito tempo atrás, as pessoas que apoiavam a atividade UFO eram objeto de desprezo. Por acumular

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

evidências e relatos de testemunhas oculares respeitáveis; este não é mais o caso. Que algum tipo de fenômeno inexplicável, chamado de experiência OVNI por alguns, ocorre, está fora de questão.

Relatórios de OVNIs estão chegando a uma taxa mundial alarmante de cerca de seis avistamentos por hora! O que quer ou quem quer que sejam, a realidade dessa atividade não pode mais ser posta em dúvida. Conclui-se que esses seres são humanóides avançados do espaço sideral ou que essa atividade sinaliza um engano contínuo do design demoníaco. Se a atual atividade de OVNIs é demoníaca e indica que Satanás planejou durante séculos uma visitação "alienígena" para, entre outras coisas, explicar o arrebatamento da igreja, não seria razoável acreditar que seus planos até agora incluíram doutrinação? e inteligência avançada? As invasões militares sempre envolvem manobras preliminares e clandestinas, e deve-se acreditar que os planos de Satanás para enganar no passado, no presente e na futura Ordem Mundial envolveriam primeiro estratégias encobertas de lavagem cerebral, manipulação política e posicionamento de seus agentes em locais de potência.

Embora eu acredite que a interpretação do Movimento da Nova Era do fenômeno OVNI e da origem dos deuses seja errônea, eu credito aos New Ages por reconhecer a grande possibilidade de que os deuses da mitologia fossem o resultado, e talvez um primeiro passo para, o desenvolvimento dos esquemas de uma força superinteligente, um poder que pode energizar o fenômeno UFO hoje ÿ

Mas o que os membros da Nova Era descrevem como os objetivos de uma "civilização alienígena altamente avançada", eu chamo de trama de uma criatura sobrenatural maligna.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

A Visão Bíblica do Origem dos deuses

A visão bíblica (e acredito correta) da origem dos deuses pagãos começa com a Revelação Original. Isso significa que houve uma revelação perfeita de Deus ao homem no momento da criação. O primeiro homem, Adão, era um com Deus e percebeu o conhecimento divino da mente de Deus. Adão estava "em sintonia" com os processos mentais de Deus e entendia, portanto, o que Deus sabia sobre ciência, astronomia, cosmogonia, geologia, escatologia e assim por diante. Após a queda, Adão foi "desligado" da mente de Deus, mas manteve uma memória imperfeita da revelação divina, incluindo o conhecimento do plano de re Duas coisas começaram a ocorrer nas décadas após a Queda: 1) as informações da revelação original tornaram-se distantes e distorcidas, pois foram dispersas entre as nações e passadas de geração em geração; e 2) o reino de Satanás aproveitou esta oportunidade para receber adoração e afastar as pessoas de Yahweh, distorcendo e falsificando a revelação original com idéias e deuses pagãos. Este ponto de vista parece razoável quando se considera que os registros históricos e arqueológicos mais antigos, de civilizações ao redor do mundo, apontaram consistentemente para trás e repetiram porções da história original.

Em seu surpreendente livro, The Discovery of Genesis, o Rev. CH Kang e o Dr. Ethel R. Nelson confirmam que imagens ideográficas chinesas pré-históricas (usadas na escrita chinesa muito antiga) retratam a história de Gênesis, incluindo a criação do Homem e Mulher, o Jardim, a Tentação e Queda, o dilúvio de Noé e a Torre de Babel. Dentro

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Em seu livro, The Real Meaning of the Zodiac, o Dr. James Kennedy afirma que os antigos signos do Zodíaco também indicam uma revelação singular e original, uma espécie de evangelho nas estrelas. E que a mensagem das estrelas, embora demonizada e convertida em astrologia após a Queda, originalmente registrou o Evangelho de Go. Kennedy

> escreve: Existe nos escritos de virtualmente todas as nações civilizadas uma descrição das grandes estrelas nos céus, algo que poderia ser chamado de "Constelações do Zodíaco" ou "Signos do Zodíaco", dos quais existem doze . Se você voltar no tempo para Roma, ou além disso para a Grécia, ou antes disso para o Egito, Pérsia, Assíria ou Babilônia, não importa quão longe você vá, há um fenômeno notável; quase todas as nações tinham os mesmos doze sinais, representando as mesmas doze coisas, colocadas na mesma ordem.

> O livro de Jó, considerado por muitos como o livro mais antigo da Bíblia, remonta a aproximadamente 2150 aC, 650 anos antes de Moisés entrar em cena para escrever o Pentateuco; mais de 1.100 anos antes de Homero escrever a Odisseia e a Ilíada; e 1.500 anos antes de Thales, o primeiro filósofo, nascer. Em Jó 38, Deus finalmente fala com Jó e seus falsos consoladores. Ao interrogar Jó, mostrando a ele e a seus companheiros sua ignorância, Deus lhes diz: "Podes atar as doces influências de Plêiades, ou desatar as ligaduras de Órion? Podes dar à luz Mazzaroth a seu tempo?
> Ou você pode guiar Arcturus com seus filhos?"

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

(Jó 38:31,32). Vemos aqui referência às constelações de Órion e Plêiades, e a estrela Arcturus. Também no livro de

Jó, há referência a Cetus, o Monstro do Mar, e a Draco, o Grande Dragão.

Eu chamaria sua atenção para Jó 38:32a: "Você pode dar à luz Mazzaroth a seu tempo?" Mazzaroth é uma palavra hebraica que significa

"as constelações do zodíaco".

No que pode ser o livro mais antigo de toda a história humana, descobrimos que as constelações do zodíaco já eram claramente conhecidas e compreendidas.

Tendo deixado claro que a Bíblia condena expressa, explicitamente e repetidamente o que hoje é conhecido como astrologia, permanece o fato de que havia um Evangelho dado por Deus [revelação original universalmente reconhecida] nas estrelas que está além e atrás daquilo que agora foi

corrompido.6 Em seu livro, Kennedy condena veementemente a prática da astrologia, ao mesmo tempo em que afirma sua visão de que as constelações do zodíaco provavelmente foram dadas por Deus ao primeiro homem como "mantenedores de registros" da revelação original de Deus. Se a suposição primária da visão bíblica estiver correta, de que uma revelação original foi corrompida após a queda do homem e subsequentemente degenerou nas mitologias dos deuses pagãos, deve-se encontrar inúmeros exemplos de tal corrupção desde o início de história, em várias civilizações ao redor do mundo.

Uma vez que os mitos por trás dos deuses seriam assim ideias "emprestadas", os textos corrompidos seriam semelhantes à verdade original e, nesse sentido,

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

evidência de uma revelação singular e original. Além disso, se as distorções da revelação original fossem de fato energizadas por um sobrenaturalismo maligno, o objetivo das alterações seria afastar as pessoas da adoração de Yahweh. Em certas lendas antigas, como o Enuma Elish, a Epopéia de Adapa e a Epopéia de Gilgamesh, encontramos vestígios primitivos do caleidoscópio da revelação original, plagiado com o propósito de construir as mitologias dos deuses pagãos.

Primeiros Traços de Corrupção

Evidências sugerem que as primeiras lendas da mitologia foram precedidas por uma crença no "Deus" (Yahweh para os hebreus) como o criador de todas as coisas e o "governante do céu". Mais tarde, Satanás foi descrito como "o deus deste mundo" (2 Coríntios. 4:4), e o "príncipe do ar" (Efésios 2:2). Uma luta fascinante entre o "governante dos céus" versus o "poder do ar" ocorreu no início da mitologia suméria depois que Enki, o deus da sabedoria e da água, criou a raça humana de barro. Parece que Anu, que a princípio era o mais poderoso dos deuses sumérios e o "governante dos céus", foi substituído em poder e popularidade por Enlil, o "deus do ar". Para a mente cristã, isso é percebido como nada menos que Satanás, o deus do ar, continuando sua pretensão ao trono de Deus e sua usurpação de Yahweh, "o Senhor dos céus". Também indica uma corrupção da revelação original e talvez um esforço por parte de Satanás para enganar os sumérios pagãos a percebê-lo como o deus "supremo" (acima do Deus do Céu) e, portanto, digno de adoração.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Da mesma forma, no Enuma Elish (um épico babilônico), Marduk, o grande deus da cidade da Babilônia, foi exaltado acima dos deuses benevolentes e exaltado como o criador do mundo.
Marduk era simbolizado como um dragão (como Satanás em Apocalipse 1 2:9) chamado Muscrussu, e sua lenda parece conter várias distorções dos elementos importantes do relato bíblico da criação. O Adapa Epic fala de outra lenda babilônica que também é aproximadamente equivalente ao relato de Gênesis sobre a criação. Nele, Adapa, como Adão, passou por um teste de consumo de alimentos, falhou no teste e perdeu sua oportunidade de imortalidade. Como resultado do fracasso, sofrimento e morte foram passados para a humanidade.

Finalmente, o Épico de Gilgamesh é um poema sumério, que, como o Épico Adapa, está profundamente enraizado na antiga mitologia assíria e babilônica. Em 1872, George Smith descobriu as tabuinhas de Gilgamesh enquanto pesquisava a biblioteca assíria de Assurbanipal no Museu Britânico.
Por causa da forte semelhança com o relato bíblico de Noé e o grande dilúvio, os estudiosos da Bíblia têm visto o épico de Gilgamesh com interesse (e suspeita) desde sua descoberta. Como diz a lenda, Gilgamesh, o rei da cidade de Uruk, foi informado sobre o dilúvio de seu amigo imortal, Utnapishtim (o equivalente sumério de Noé).
Utnapishtim descreveu para Gilgamesh como o grande deus Enlil decidiu destruir toda a humanidade por causa de seus pecados "ruidosos". Uma praga foi enviada, mas não conseguiu persuadir a humanidade de um melhor comportamento e, consequentemente, os deuses decidiram pelo extermínio completo da raça humana. Enki, o senhor das águas, não estava feliz com os outros

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

deuses por esta decisão e advertiu Utnapishtim do dilúvio que se aproximava, instruindo-o a derrubar sua casa e construir um grande barco. Utnapishtim obedeceu a Enki, construiu um grande vaso e o selou com piche e betume. A família de Utnapishtim embarcou no barco junto com vários animais e aves. Quando as chuvas chegaram, as portas foram fechadas e o navio subiu acima das águas.

Como Noé, Utnapishtim soltou uma pomba, e mais tarde uma andorinha, em busca de terra seca. Ambos voltaram. Mais tarde, um corvo foi solto e nunca mais voltou. Depois de vários dias, o barco parou no topo de uma montanha onde Utnapishtim construiu um altar e ofereceu um sacrifício de ação de graças aos deuses. Quando os deuses sentiram o cheiro da doce oferenda, todos, exceto Enlil, se arrependeram por enviar o dilúvio.

Em meu primeiro livro, Guerra Espiritual, A Invasão Invisível, descrevi um exemplo interessante da revelação original de Deus como distorcida e plagiada por Satanás para afastar os homens da adoração de Jeová. A respeito de Asclépio, o. Deus grego da cura, escrevi:7 Na base da colina de Pérgamo ficava o

> santuário de Asclépio, equipado com sua própria biblioteca, teatro, câmaras de dormir usadas em rituais de cura e longos túneis subterrâneos que uniam vários outros santuários para os quais os pagãos viajavam para receber os poderes de cura do filho favorito de Apolo. A Igreja Cristã considerava esses poderes místicos como demoníacos, pois o culto a Asclépio se concentrava na imagem de uma serpente, às vezes chamada de Glycon, uma enorme figura de serpente que alguns historiadores veem como a origem do símbolo moderno de cura, uma serpente

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

enrolando em torno de um poste. Asclepius carregava o título elevado, o deus herói da cura. Em Números 21, Moisés projetou a serpente de bronze em um poste que foi usado por Deus como um oráculo de cura. Setecentos e quarenta e três anos depois, em 2 Reis 18:4, encontramos que Israel começou a adorar a serpente de bronze com oferendas e incenso.

A partir daqui, a imagem foi adotada na mitologia grega, onde se tornou o símbolo de Asclépio, o deus grego da cura.
Asclépio foi relatado para ter curado um número incontável de todas as doenças concebíveis, até mesmo ressuscitando um homem dos mortos. Isso fez com que Apolo, através de seu Oráculo em Delfos, declarasse: "Ó Asclépio, tu que nasceste uma grande alegria para todos os mortais, que o adorável Corônis deu a mim, o filho do amor, no rochoso Epidauro". Tal curador foi relatado que Plutão, deus do Hades, reclamou com Zeus que quase ninguém estava morrendo, e então Zeus destruiu Asclépio com um raio. Mais tarde, Apolo implorou a Zeus que restaurasse seu filho e essa intercessão comoveu tanto Zeus que ele não apenas trouxe Asclépio de volta à vida, mas o imortalizou como o deus da medicina.

Primeiro na Tessália, e finalmente em todo o mundo grego e romano, Asclépio era adorado como o deus da cura.

Assim, encontramos um exemplo gritante da "revelação" de Deus plagiada para propósitos demoníacos. A mitologia grega representava Asclepius tinha o poder de curar os doentes e trazer os mortos de volta à vida por

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

tirando sangue do lado da deusa da justiça. Asclépio era simbolizado por uma serpente enrolada em torno de um poste, e era chamado de grande "Médico". A intenção óbvia da serpente em um poste em Números 21 era focar a humanidade no Messias vindouro, o verdadeiro Grande Médico, que seria pendurado em um poste e livraria Seus seguidores da doença e da morte pelo sangue que corria de Seu lado.

A Energia dos Deuses

O tempo não permite uma divulgação completa dos muitos outros exemplos de corrupção que ocorreram com respeito à Revelação Original. Eles incluem distorções ou "imitações" do nascimento virginal, Céu e Inferno, Ressurreição e Juízo Final, batismo nas águas, comunhão, etc. Além das corrupções da revelação original que antecedeu os deuses da mitologia , a visão bíblica da origem de die goc:is faz as seguintes suposições importantes: 1) que existem dentro de nosso universo poderes reais e sobrenaturais; 2) que esses poderes são divididos por sua natureza em dois campos separados ou "reinos", um mal, o outro bom; 3) que esses reinos são presididos por governantes, o bíblico Satanás sobre os maus e Yahweh sobre os bons; e 4) que o reino de Satanás forneceu a energia histórica ou "vida" dentro e por trás dos deuses da mitologia como o reino de Satanás solicitou adoração humana através dos elementos da idolatria.

Citando novamente de Spiritual Warfare, The In visible Invasion, concluo:

> A adoração de Asclépio e outras idolatrias eram, como Paulo mais tarde

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> tarde em 1 Coríntios 10:20, a adoração de demônios. [ênfase adicionada] Em Atos 7:41-42, descobrimos que quando os homens servem a ídolos estão adorando "o exército do céu" (Jerusa lem Bible). Salmos 96:5 diz: "Porque todos os deuses das nações são ídolos" ('elilim, LXX daimonia). Demônios. Muitas outras referências bíblicas indicam o sobrenaturalismo maligno como a verdadeira dinâmica da idolatria e revelam que os ídolos de pedra, carne ou outras imagens são simplesmente "elilim (vazio, nada, vaidade), mas que por trás dessas imagens existem os verdadeiros objetos de adoração pagã : demônios."

John Milton escreveu em Paradise Lost que milhões de criaturas espirituais andam pela terra sem serem vistas. A visão bíblica da origem dos deuses afirma a ideia de que "no princípio" Yahweh criou os céus (seres celestes, planetas, etc.) e a terra. Lúcifer, "o portador da luz", foi o coroamento da criação celestial de Deus e um dos principais servos do criativo Yahweh. Mas Lúcifer seja

ficou com ciúmes da adoração que Yahweh estava recebendo de suas muitas criações, e orgulhosamente proclamou: "Eu exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus ... · Serei como o Altíssimo" (Is. 14: 1 3-14). De alguma forma, Lúcifer convenceu um terço das criaturas celestiais a se juntarem a ele em uma grande rebelião, com a revolta resultando na expulsão de Lúcifer e seus seguidores. do Céu. Lúcifer (agora Satanás), movido por uma busca de adoração e sedento de vingança contra Yahweh, tentou Eva e, após a queda com sua resultante separação entre o homem e Deus, moveu-se para corromper as verdades divinas contidas no Original Revelação pro afirmando a si mesmo (o deus do ar) mais digno

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

de adoração do que o Deus do Céu.

Se tal resumo da visão bíblica estiver correto, que uma presença sobrenatural real e maligna existe e há séculos tem afastado os homens de adorar Yahweh através da dinâmica de várias mitologias, as seguintes questões surgem: Os anjos que se juntaram a Lúcifer na queda? também movido por um desejo de adoração? As imagens e atributos atribuídos aos deuses da mitologia refletem as características reais e espirituais de certas personalidades invisíveis que operam por trás deles? Mais importante, o reino de Satanás ainda está operando dessa maneira? As entidades vivas dos deuses antigos continuam andando entre nós? Em caso afirmativo, tais espíritos se encarnam em árvores, terra e ídolos de pedra, ou devemos supor que a idolatria moderna adquiriu uma sofisticação e manifestação social mais seletiva? Nos capítulos seguintes, buscaremos as respostas a essas perguntas por meio de uma comparação dos vários aspectos dos deuses da mitologia. Mas, esteja avisado, as próximas conclusões podem surpreendê-lo.

Notas

1. Erich von Daniken, Carruagens dos Deuses (GP Filhos de Putnam, Nova York, 1970), 10.

2. Ibid., 26

3. Jason McManus, The UFO Phenomenon: Mysteries of the Unknown (Time Life Books, Alexandria, VA, 1987), 12.

4. The Hollywood Reporter, The Oregonian (9 de agosto de 1996), Arts & Entertainment Guide, 26.

5. John Noble Wilford, The Oregonian (7 de agosto

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

1996). Primeira página.

6. Dr. James Kennedy, Ph. D.O Real Significado do Zodíaco (TeRM Publishing. Ft. Lauderdale, FL, 1993).6-B.

7. Thomas R. Hom, Spiritual Warfare-The Invisible Invasion (Lafayette, LA: Huntington House Publishers, 199B), 21-22.

B. Ibid., 24.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Os Deuses que Andaram entre os Egípcios

"Oh Egito! Egito! Seu conhecimento sobreviverá, mas em lendas, nas quais as gerações posteriores serão incapazes de acreditar."

-Lucius Apuleio,
Filósofo Romano,
Século II d.C.

Com o passar dos séculos, as cidades que adoravam deuses e deusas dos sumérios começaram a desaparecer. Os campos florescentes da agricultura que forneciam os fundamentos da grande economia suméria foram esvaziados de fertilidade devido à irrigação excessiva, e os resíduos de sal acumulados pareciam irritar a superfície da terra. As cidades-estados da Suméria, Kish, Ur, Lagash e Umma, enfraquecidas por um milênio de lutas implacáveis entre os sumérios, finalmente sucumbiram às forças externas militantes. Os exércitos bárbaros dos elamitas (persas) invadiram e destruíram a cidade de Ur, e os amorreus do oeste invadiram a província setentrional da Suméria e, posteriormente, estabeleceram a cidade até então pouco conhecida de Babilônia c

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Em 1 840 aC, Hamurabi, o sexto rei da Babilônia, conquistou as cidades restantes da Suméria e forjou o norte da Mesopotâmia e da Suméria em uma única nação. Mas a morte final do povo sumério não derrotou suas ideias. A arte, a língua, a literatura e, especialmente, a religião suméria foram para sempre absorvidas pelas culturas e acadêmicos sociais das nações que cercavam a Mesopotâmia, incluindo a nação hitita, os babilônios e os antigos assírios.

Um dos principais benfeitores das idéias da Suméria, e um povo que acabaria por fazer suas próprias contribuições para as mitologias antigas, foi uma antiga e próspera população de agrários conhecida como egípcios.

No ano 1 350 aC, o domínio egípcio havia se espalhado da Síria e da Palestina para os cantos mais distantes do Crescente Fértil. Do norte da Mesopotâmia ao mar Báltico, os faraós do Egito se estabeleceram como os líderes sociais e econômicos do mundo civilizado, governando uma área de mais de 3.200 quilômetros de extensão. A superioridade militar do exército egípcio demonstrava sua capacidade de subjugar a ameaça de resistência, mantendo uma hegemonia que se estendia dos núbios aos hicsos. Mas, em última análise, foi a influência dos deuses do Egito, com suas magias, mitos e rituais, que deu aos egípcios um lugar duradouro na história e levou as gerações seguintes a uma imensa e esclarecedora descrição de as mitologias antigas, incluindo uma riqueza de informações sobre a dinâmica e as possibilidades sobrenaturais das

Ism.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Thoth, by Brooke Townsend

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Fatos sobre Atum (RA), Osíris e Ísis

Os egípcios pré-históricos acreditavam na mesma ideia fundamental que a maioria dos evolucionistas subscreve até hoje, a premissa de que os oceanos tanto precederam como, de alguma forma, contribuíram para a criação do cosmos vivo. A partir dos Textos das Pirâmides da Quinta Dinastia, a teoria heliopolitana da criação afirmava que Atum (o deus do sol, Ra) criou-se independentemente a partir de uma expressão singular de vontade própria, um ato visualizado pelos egípcios como um ovo divino que apareceu sobre o águas do oceano que enche tudo chamado Nun, do qual Atum (que significa "Aquele que se criou") emergiu. Segundo o mito, um segundo ato de criação se desenvolveu em torno de uma masturbação divina quando Atum, o grande "Ele-Ela ", copulou-se oralmente e depois regurgitou seus filhos, Shu e Tefnut, que assumiram as posições de deus e deusa do ar e da umidade.

Mais tarde, quando Shu e Tefnut se perderam no oceano universal de Nun, Atum exibiu seu cuidado paterno enviando seu Olho, que tinha o curioso hábito de se separar de Atum e pensar pensamentos independentes, para procurá-los. O Olho de Atum conseguiu encontrar os deuses infantis e acabou voltando para descobrir que Atum ficou impaciente durante a espera e criou um segundo olho. A fim de aplacar a hostilidade que logo se desenvolveu entre os dois olhos divinos, Atum fixou o primeiro olho em sua testa, onde deveria supervisionar e governar o próximo mundo da criação. Assim, o Olho de Atum tornou-se o aspecto ciumento e destrutivo do deus do sol Ra.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Para evitar se perder novamente nas águas cheias de Nun, Shu e Tefnut procriaram Geb (a terra) e Nut (o céu), e assim forneceram os elementos mais estáveis da terra, da natureza e das estações. Mais tarde, Geb foi conceituado como coabitando com Nut e produzindo quatro filhos: Seth, Osiris, Isis e Nephthys. Destes, Osíris e Ísis se tornaram divindades de culto tão importantes que a mitologia da religião egípcia foi modificada para apoiar a afirmação de que Osíris, com a ajuda de sua irmã-esposa Ísis, quase derrubou e substituiu Rá como o mais poderoso dos deuses. deuses, uma ação que enfureceu tanto seu irmão Seth que o irmão odioso e ciumento o matou.

O ato assassino de Seth foi seguido pelo deus com cabeça de chacal, Anúbis, ajudando Ísis com o embalsamamento de seu marido-irmão morto Osíris, um ato que garantiu a posição do deus chacal como "o deus do embalsamamento". Então, ainda de luto, Ísis convocou a sabedoria de Thoth, que ela combinou com suas próprias habilidades mágicas e produziu um Osíris ressuscitado, que, por sua vez, a engravidou com Hórus, o deus da luz do dia. Hórus prontamente vingou a morte de seu pai matando o malvado irmão Seth. Outra versão do mito afirma que Hórus nasceu de Ísis somente depois que ela se engravidou com homens, que ela tirou do cadáver de Osíris.

Ainda outra história afirma que Seth persuadiu seu irmão Osíris a subir em uma caixa, que ele rapidamente fechou e jogou no Nilo. Osíris se afogou e seu corpo flutuou pelo rio Nilo, onde se prendeu nos galhos de uma tamargueira. Em Byblos, Isis recuperou o corpo na margem do rio e

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

levou-o aos seus cuidados. Na ausência dela, Seth roubou o corpo novamente e o cortou em quatorze pedaços, que ele jogou no Nilo. Ísis vasculhou a margem do rio até recuperar todos os pedaços, exceto os órgãos genitais, que haviam sido engolidos por um peixe (Plutarco diz um crocodilo). Mas Ísis simplesmente substituiu o órgão perdido por um fac-símile e de alguma forma foi capaz de reconstruir Osíris e se impregnar com o cadáver itifálico.

Essa parte do mito de Ísis/Osíris provavelmente se desenvolveu ao longo do tempo para fornecer o pano de fundo lendário necessário para sancionar o tipo de prostituição no templo praticada durante os rituais de Ísis. As prostitutas do templo representavam a manifestação humana da deusa e estavam disponíveis para o sexo ritual como uma forma de magia imitativa. Muitos dos detalhes não estão mais disponíveis, mas parece que essas prostitutas geralmente começavam seus serviços à deusa quando crianças e eram defloradas muito jovens por um padre, ou, como Ísis era, por um falo esculpido do deus. Osíris. Às vezes, as prostitutas eram escolhidas, com base em sua beleza, como parceiras sexuais dos touros sagrados do templo. Tais touros foram considerados a encarnação de Osíris. Em outros lugares, como em Mendes, prostitutas do templo eram oferecidas em coito a cabras divinas.

Independentemente disso, a partir deste momento Osíris foi considerado o principal deus dos mortos e o juiz do submundo, a região sombria e sombria do submundo dos mortos. Na forma humana, Osíris era percebido como uma múmia e, paradoxalmente, enquanto era amado como o garantidor da vida após a morte, era temido como a presença demoníaca que decompunha os corpos dos mortos. Tal adoração necromântica de Osíris e Ísis cresceu para

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

tornou-se uma parte importante de várias religiões mediterrâneas, com o mais famoso centro de culto de qsiris em Abidos, no Alto Egito, onde um festival anual reencenava sua morte e ressurreição. Em Abidos, Osíris era chamado de deus do sol poente, a misteriosa "força" que governava a região dos mortos logo abaixo do horizonte ocidental. Ele era venerado dessa maneira principalmente por causa da morte, e especificamente o medo de sua propriedade após a morte, cresceu para consumir tanto da consciência egípcia.

Nos textos funerários, conhecidos como o Livro dos Mortos, os passos mágicos mais elaborados foram desenvolvidos em torno do mito de Osíris para ajudar os egípcios em sua jornada para a vida após a morte. Acreditava-se que cada pessoa tinha um Ka, uma duplicata espiritual e invisível, e que tal Ka as acompanhava por toda a eternidade. Como o Ka forneceu a cada pessoa um corpo ressuscitado no reino dos mortos, mas não poderia existir sem a manutenção do corpo terreno, todo esforço foi feito para preservar o cadáver humano.
O corpo foi, portanto, mumificado de acordo com os elaborados rituais mágicos transmitidos de Ísis, que, segundo a lenda, aperfeiçoou singularmente os rituais de mumificação através de seu trabalho em Osíris. Réplicas de madeira do corpo também foram colocadas no túmulo, como uma espécie de substituto no caso de a múmia ser destruída acidentalmente, e proteção adicional para o cadáver foi fornecida através da construção de túmulos engenhosos projetados especificamente para esconder e preservar o corpo humano para eternidade. Finalmente, maldições foram colocadas em todo o túmulo, como um aviso contra intrusos.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Com a morte do egípcio, Ka partiu do corpo humano e, acompanhado pelos hinos e orações dos vivos, usou as fórmulas memorizadas dos textos funerários para enganar os horríveis demônios que procuravam impedir o progresso do Ka no reino (ou salão) de Osíris.

Chegando à sala de julgamento, o coração do Ka foi "pesado na balança" por Osíris e seus quarenta e dois demônios. Se eles encontrassem o falecido sem virtude, ele era condenado a uma eternidade de fome e sede. Se o Ka foi determinado como pertencendo a um "pecador" declarado, ele foi cortado em pedaços e dado como alimento para Ammit, a pequena deusa miserável e "comedora de almas". Mas se o falecido fosse considerado como tendo vivido uma vida virtuosa, o Ka era admitido nos campos celestiais de Yaru, onde os alimentos eram abundantes e os prazeres infindáveis. A única labuta neste céu era servir nos campos de grãos de Osíris, e mesmo isso poderia ser evitado colocando estátuas substitutas, chamadas shawabty, na tumba.

Há alguma evidência de que os quarenta e dois demônios ou "Juízes" de Osíris estavam de alguma forma relacionados à lenda pré-histórica dos Vigilantes, os misteriosos seres angélicos que apareceram pela primeira vez nas primeiras culturas do Oriente Médio. as pessoas originalmente migraram da terra bíblica de Shin'ar , que significa a "Terra dos Vigilantes." Os egípcios a chamavam de Ta Neter, a Terra dos Vigilantes "de onde os deuses vieram para o Egito" . é possível que um evento histórico tenha ocorrido dando origem à lenda dos Vigilantes, e referências a uma raça de "observadores/deuses" que coabitavam com mulheres e buscavam controlar o ser humano

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

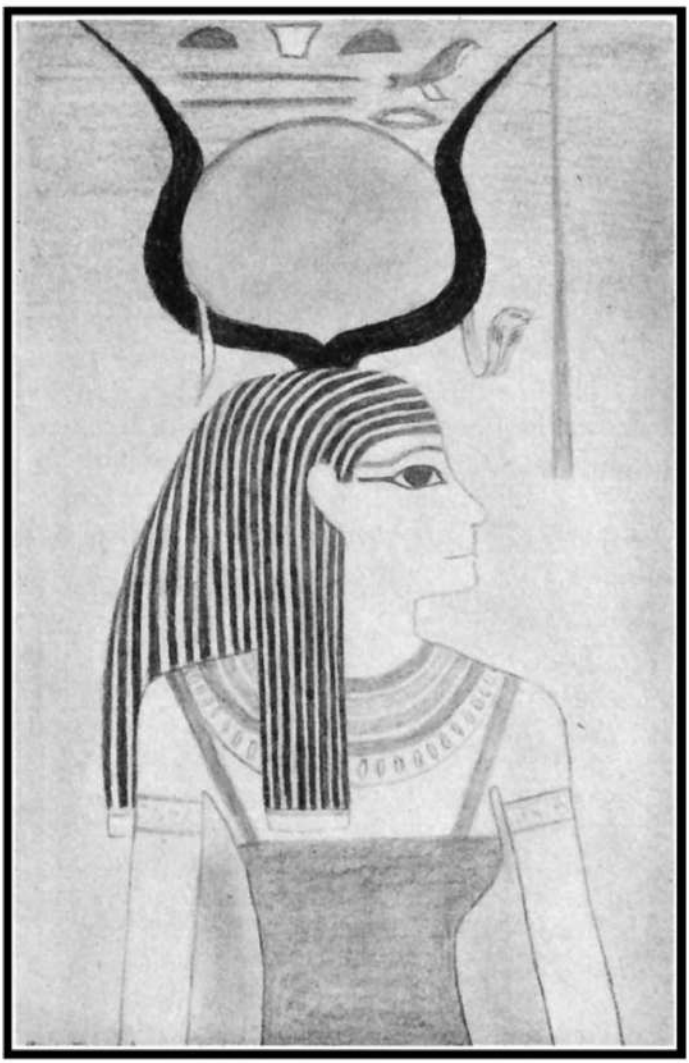
raça é atestada por numerosos textos antigos. Os escribas sumérios se referiam aos observadores como Anunnaki, que, diziam eles, "vem de Nibiru" para julgar/governar os habitantes da terra. Alguns interpretaram Nibiru como "um planeta distante", mas a tradução real é "Aqueles que vieram do céu para a terra". Na Bíblia, são feitas referências aos anaquins e aos nefilins, que também significam "os que vieram do céu para a terra". No Livro dos Mortos, há orações para a libertação dos Vigilantes (fchatcha, os príncipes de Osíris), que vieram de Ta-Ur, a "Terra Longe", e no Livro dos Jubileus, também conhecido como Apoca lypse de Moisés, os Vigilantes são comparados aos "seres sobrenaturais" mencionados em Gênesis 6 como tendo descido do céu para coabitar com mulheres, uma união que levou ao nascimento dos gigantes. O Livro Apócrifo de Enoque também associa as criaturas de Gênesis 6 com os Vigilantes.

Nós lemos:

> E eu, Enoque, estava abençoando o Senhor da majestade e o Rei dos séculos, e eis! os Vigilantes me chamaram, Enoque, o escriba, e me disseram: Enoque, escriba da retidão, vá, declare aos Vigilantes do céu que deixaram o alto céu, o santo lugar eterno, e se contaminaram com mulheres, e fizeram como fazem os filhos da terra, e tomaram para si mulheres: Causastes grande destruição na terra; e não tereis paz nem remissão do pecado; seus entes queridos

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google



Isis, by Brooke Townsend

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> eles verão, e sobre a destruição de seus filhos eles lamentarão e suplicarão para a eternidade, mas misericórdia e paz não alcançareis. (1 Enoque 10:3-8)

Nos Manuscritos do Mar Morto, aprendemos que apenas 200 do grupo maior de anjos poderosos chamados "Vigilantes" já partiram dos Céus superiores e pecaram. Assim, Enoque se referiu aos Vigilantes nos Altos Céus como separados dos da Terra. A classe caída dos Vigilantes é considerada por alguns como as criaturas mencionadas no Livro de Judas como os "anjos que não guardaram seu primeiro estado, mas deixaram sua própria habitação ... o julgamento do grande dia" Gude 6). Em ambos os casos, parece que os primeiros escribas egípcios acreditavam que os líderes dentre os Vigilantes caídos haviam se tornado os demônios do submundo de Osíris, cujas "facas terríveis" exigiam julgamento sobre o Ka dos ímpios. Os egípcios estavam desesperadamente com medo desses "observadores" do submundo, e uma quantidade significativa de tempo foi gasta determinando como aplacar o julgamento de Osíris e seus quarenta e dois demônios. A adoração de Ísis, a esposa-irmã de Osíris, tornou-se assim integral.

Como uma das deusas mais importantes da mitologia antiga, Ísis era venerada pelos egípcios, gregos e romanos como a "deusa dos mil nomes" e como a rainha indiscutível das habilidades mágicas. Seus encantamentos eram tão poderosos que ela até forçou o relutante deus do sol Rá a revelar seu nome mais secreto. Ela conseguiu isso conjurando uma serpente mágica que mordeu o deus do sol, um réptil cujo veneno era tão potente

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

que levou Ra à morte, assim ele entregou seu nome oculto e poderoso à deusa. Em resposta, Ísis proferiu palavras secretas que expulsaram o veneno da serpente do corpo de Rá.
Mterward, a deusa vitoriosa, celebrou adicionando o poderoso e oculto nome de Ra ao seu arquivo de palavras divinas.

Tais palavras mágicas (de Ísis) eram consideradas pelos egípcios como da mais alta importância para a preparação e navegação deste mundo e da vida após a morte. Isso porque Ísis não só possuía palavras secretas, mas também instruía seus seguidores como, quando e com que tons vocais deveriam ser pronunciadas. Se as palavras apropriadas fossem pronunciadas com perfeição - na hora certa do dia e com a cerimônia apropriada, elas teriam o efeito de alterar a realidade, manipular as leis da física e forçar o ser ou objeto ao qual foram dirigidas a obedecer, incluindo espíritos malignos.

Um exemplo desta forma de magia é encontrado na Recensão Tebana do Livro dos Mortos e retrata Ísis fornecendo um feitiço para controlar os quarenta e dois demônios de Osíris. A fórmula consistia em um amuleto feito de cornalina que havia sido embebido na água das flores de ankhami. Deveria ser colocado em volta do pescoço da pessoa morta, em combinação com as palavras ditas de magia. Se executado corretamente, ele capacitaria o Ka do indivíduo a entrar na região dos mortos sob a proteção de Ísis, onde o Ka se moveria depois disso quando

sempre quis sem medo dos quarenta e dois demônios de Osíris. O único egípcio que não se beneficiou deste feitiço foi o Faraó, e por um

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

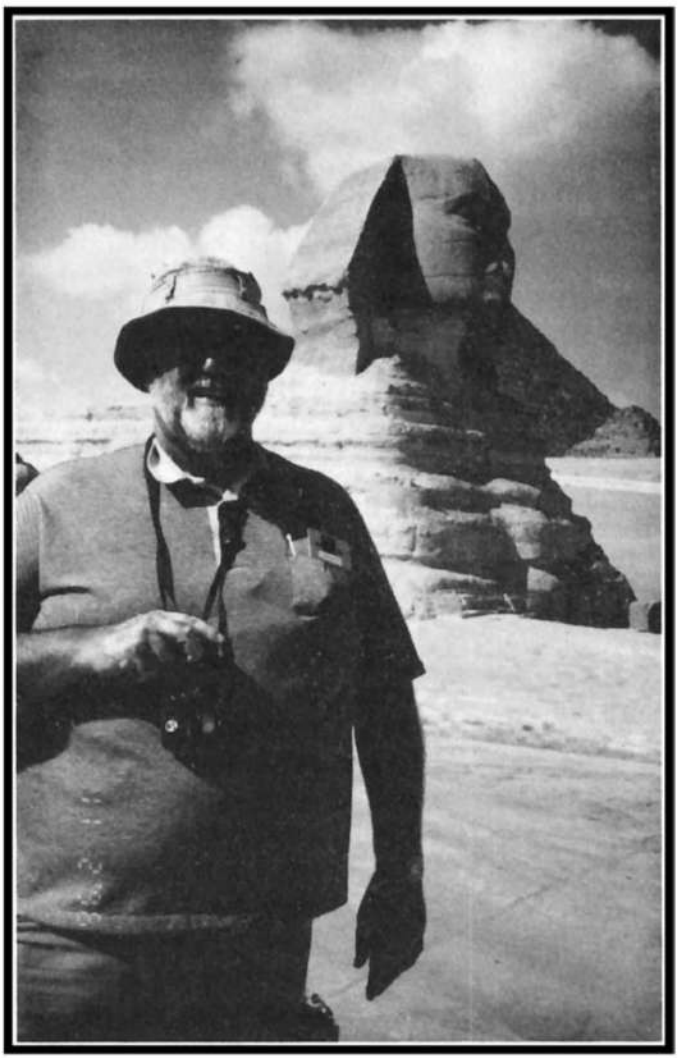
muito bom motivo. Embora o faraó fosse considerado o "filho do deus sol" (Ra) e a encarnação do deus falcão Hórus durante sua vida, ele foi considerado, na morte, ter se tornado o Osíris, o juiz divino do submundo. Na terra, o filho e antecessor do faraó tomaria seu lugar como a manifestação recém-ungida de Hórus e, assim, cada nova geração de faraós fornecia aos deuses um porta-voz divino para o mundo presente e a vida após a morte.

Julgamento do Deus Rei Egípcio

Enquanto conduzia uma recente viagem ao Egito e à Terra Santa, Donald C. Jones (Ph.D. em História Bíblica e autor colaborador deste livro), ficou do lado de fora da Grande Pirâmide de Gizé e ponderou como deve ter sido ser um Faraó egípcio. Como o filho divino de Ra, Faraó era o representante terreno do deus supremo das divindades cósmicas; em suma, Faraó era deus na terra. Dr. Jones se perguntou o que os filhos de Israel devem ter pensado quando Moisés desafiou o braço poderoso de um governante cujo reino era tão vasto e poderoso. Quem “assumiria” o líder de um povo capaz de construir uma única estrutura trinta vezes maior que o Empire State Building? A Grande Pirâmide foi construída há mais de 4.500 anos com mais de 2.000.000 de blocos de pedra pesando entre 2 e 60 toneladas cada, por construtores cujo conhecimento da Terra e dos sistemas planetários era tão avançado que a Grande Pirâmide enfrenta o verdadeiro Norte, Sul, Leste, e Oeste, ao mesmo tempo em que se encontra no centro exato da massa terrestre da Terra e a uma altur

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google



Dr. Jones in Egypt

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

nível médio do mar. Alguém entenderia como o líder de tal povo teria sido facilmente considerado pelos antigos como um deus na terra.

Enquanto a maioria dos estudiosos acredita que o Grande Pirâmide, o último monumento permanente das Sete Maravilhas do Mundo Antigo, foi construída por volta do ano 2560 aC , por Khufu (Quéops), o faraó da Quarta Dinastia Egípcia, e que Moisés provavelmente desafiou o faraó, conhecido como Ramsés II, muitos outros testamentos, templos e pirâmides sobreviveram para revelar que cada um dos faraós eram, em seus respectivos tempos (pelo menos na mente do egípcio médio), os reis-deuses indiscutíveis do planeta e da terra.

No entanto, Deus instruiu Moisés a ir "a Faraó ... [e] tirar o meu povo, os filhos de Israel, do Egito" (Êx. 3:10). Uma das principais razões para a narrativa do Êxodo foi, acredito, a oportunidade histórica para o Deus hebreu se revelar mais poderoso que os deuses egípcios. Em outras palavras, o grande “EU SOU” não só queria libertar Seu povo da escravidão egípcia, mas queria “executar julgamento” contra “todos os deuses do Egito” (Êx. 12:12). Números 33:4 diz: "Porque os egípcios sepultaram todos os seus primogênitos, que o Senhor ferira entre eles; também sobre os seus deuses o Senhor executou juízos."

Assim, Yahweh manifestou sua superioridade sobre Osíris, Ísis, Faraó e os vários outros deuses designados para proteger os famosos egípcios. Dr. Jones diz: "Seria um erro ignorar o fato de que, tomada individualmente, cada praga do Êxodo permanece sozinha como um julgamento específico de um deus egípcio em particular; enquanto, visto coletivamente,

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

as pragas do Êxodo ilustram a supremacia de Deus sobre, e sua atitude em relação à esfera corporativa dos deuses da mitologia".

As Pragas do Êxodo

Consideremos um breve panorama das pragas do Êxodo e suas respectivas condenações aos deuses egípcios.

1. A peste do Nilo E

> o Senhor falou a Moisés: Dize a Arão: Toma a tua vara e estende a mão sobre as águas do Egito. ... para que se tornem em sangue ... e Moisés e Arão fizeram assim, como o Senhor ordenara; e levantou a vara, e feriu as águas que estavam no rio, diante de Faraó, e diante de seus servos; e todas as águas que estavam no rio se tornaram em sangue. (Êx 7: 1 9-20)

Por que Yahweh transformaria o Nilo em sangue? Porque o Nilo era adorado como o elemento mais importante necessário para o sucesso contínuo da cultura, economia e paganismo do povo egípcio. A inundação anual do Nilo trouxe nova vida e sustento a mais de 1.600 quilômetros de assentamentos dominados pelos egípcios, e o evento aquático foi percebido pelos egípcios como a melhor evidência de que os deuses do Nilo estavam satisfeitos. Quando o Deus hebreu desafiou o bem-estar e a divindade do rio Nilo, Ele estava dando um golpe no cerne da fé e do panteão egípcio.

Primeiro, as águas do Nilo eram consideradas sagradas. O sangue, por outro lado, era considerado uma aversão ao povo egípcio. O Nilo

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

River foi supostamente protegido da contaminação do sangue humano e de outras impurezas pelo temível deus com cabeça de carneiro, Khnum, que se associou a Sati, a deusa de Elefantina, como distribuidora e protetora das águas do cpol. Em segundo lugar, o Nilo foi "possuído" pelo espírito de Hapi, filho de Hórus, que era frequentemente retratado como um homem corpulento com seios de mulher (representando a abundância e o socorro do Nilo) e era honrado como o deus que, usando o lodo e as águas do Nilo, proporcionou a fertilidade abundante da terra do Egito. Outras vezes, Hapi era retratado como um homem mumificado com cabeça de babuíno, retrato em que era considerado o guardião dos pulmões do falecido e o servo de Osíris no Nilo. Manter Osíris feliz era importante para o bem-estar do Nilo, porque a origem do Nilo não era conhecida nos tempos antigos (a localização da África central não foi descoberta até 1 862) e a origem do Nilo era considerada pelos egípcios como a origem espiritual corrente sanguínea, ou "fluxo vital" divino do submundo, Osíris. Transformar o Nilo em sangue foi assim, em parte, uma zombaria do mito do sangue de Osíris pelo Deus hebreu, Yahweh. Em terceiro lugar, os peixes do Nilo eram considerados sagrados e supostamente protegidos por duas poderosas deusas Hathor, a deusa do céu e a rainha do céu (que protegia os chromis ou "peixe pequeno"), e Neith, a muito antiga deusa do guerra que protegia os atrasados (peixes grandes); que também eram considerados seus filhos. Neith era uma poderosa divindade egípcia, irmã de Ísis e protetora de Duamutef, o deus que cuidava do int

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

antamente, ela era a mãe do deus do Nilo Sobek, um deus maligno com cabeça de crocodilo, a quem o faraó pode ter "oferecido" os filhos hebreus do sexo masculino quando ordenou às parteiras que os jogassem no Nilo. (Êx 1:22)

Outro deus crocodilo do Nilo, Apepi, era o arquirrival do deus sol Rá, e pode ter sido uma das "serpentes" que apareceram diante de Faraó e Moisés em Êxodo 7 : 1 0-12 . Lemos: "E ... Arão lançou sua vara diante do Faraó, e diante de seus servos, e ela se tornou em um crocodilo [ou uma imagem de crocodilo - os magos egípcios também fizeram da mesma maneira com seus encantamentos ... e eles se tornaram serpentes [crocodiles, Sobek e Apepi?]: mas a vara de Arão engoliu a vara deles." Lembre-se que a palavra tanniym não é traduzida como "serpente" em nenhum outro lugar nas Escrituras. Dr. Jones acredita, como muitos outros Estudiosos da Bíblia, que tanniym deve · ser interpretado como dragões ou "crocodilos" no Livro do Êxodo, como foi assim traduzido ao longo dos Livros de Isaías e Ezequiel. De qualquer forma, ao transformar o rio Nilo em sangue, nada menos que nove divindades separadas foram julgadas pelo Deus hebreu e consideradas inferiores e sob Sua autoridade; o rio Nilo, Khnum, Sati, Hapi, Osíris, Hathor, Neith, Sobek e Apepi. Através da primeira praga, Yahweh confirmou que somente Ele é o fornecedor de todas as necessidades humanas, e o verdadeiro Juiz da vida após a morte e único Soberano do destino.

2. A praga da rã

E o Senhor falou a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa ir o meu povo... E se tu

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

não os deixes ir, eis que ferirei com rãs todos os teus termos. E o rio produzirá rãs em abundância... E Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito; e as rãs subiram e cobriram a terra do Egito. (Êx 8: 1-3; 6)

Quando eu era um jovem cristão, tive uma experiência interessante durante um tempo de oração intercessória. Eu estava jejuando e orando pela salvação de um membro da família de minha esposa quando de repente a imagem de um sapo apareceu em minha mente. A visão me assustou, porque era inesperada e poderosa. Não importa o quanto eu tentasse, eu não conseguia me livrar da estranha sensação de que um "sapo" estava resistindo à minha oração. Tinha a aparência de uma típica rã de rio, mas olhava para mim como se me avisasse que eu havia vagado em seu território e que pretendia defender sua posição dentro da vida da pessoa por quem eu estava orando. Depois de um tempo, tornou-se óbvio que o que quer que fosse a criatura sapo, ela não iria embora, então eu a repreendi "em nome de Jesus", e ela imediatamente desapareceu! Algum tempo depois, fiquei surpreso ao descobrir que certos demônios podem aparecer como imagens de sapos. No livro do Apocalipse, lemos: "E vi três espíritos imundos, semelhantes a rãs, saírem da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta" (Ap. 16). : 13). Minha experiência foi genuína e, com o tempo, me ajudou a entender que a representação hebraica de sapos como animais impuros talvez se baseasse em uma revelação antiga e espiritual de Yahweh.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Para os antigos egípcios, no entanto, os sapos eram animais sagrados e, em última análise, os bebês da deusa-sapo Heka. Heka desempenhou um papel importante no desenvolvimento de bebês, incluindo humanos, começando no estágio embrionário e continuando até o parto. Ela era, portanto, uma importante padroeira das parteiras e uma poderosa deusa da fertilidade. Como esposa de Khnum, ela ajudou na criação original da humanidade e estava intimamente associada a Hapi, que segurava a rã divina em suas mãos enquanto as águas da nutrição fluíam de sua boca.

Quando o krur (rãs) aumentou ao longo das margens do rio durante o recuo anual do Nilo, foi percebido pelos egípcios como um bom presságio de Heka. É fácil ver como a praga das rãs foi um embaraço substancial para os egípcios, ter os bebês da deusa rã tão multiplicados que não se podia andar no chão ou se mover dentro da casa sem esmagar as criaturas divinas sob seus pés. O faraó não podia ordenar aos escravos hebreus que destruíssem e levassem as rãs, pois era uma ofensa capital matar uma rã no Egito! Quão poderoso o Deus-Criador hebreu deve ter parecido, comparado à estupidez e fedor da deusa-sapo-criador, enquanto seus bebês apodreciam em enormes montes imundos, cobrindo quase cada centímetro quadrado do império egípcio do Faraó. Através da praga das rãs, o poder místico (no capítulo sobre a Grécia discutiremos como Heka estava associada a Hekate, a deusa grega do misticismo e da feitiçaria) de Heka foi reduzido a nada mais do que um pavimento gorduroso esmagado até a morte sob o pés dos tristes egípcios.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

3. Praga de piolhos

> E disse o Senhor a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua vara, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito. E eles fizeram isso; porque Arão estendeu a mão com a sua vara e feriu o pó da terra, e ele se tornou em piolhos nos homens e nos animais; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito. (Êx 8: 16-17)

Quatro fatos distintos se destacam na praga dos piolhos: Primeiro, os sacerdotes do Egito eram imaculados quanto às suas purificações. Descobrir um único piolho teria tornado um sacerdote egípcio impuro e, como tal, incapaz de ministrar no templo. A paralisação do ministério sacerdotal não seria pouca coisa, pois o sacerdócio contava com milhares de homens que mantinham um regime estrito de ministração diária, banho, barbear e purificação sagrada. Tais sacerdotes exerciam grande influência sobre os egípcios comuns e eram considerados os mais altos servos dos deuses, os "consagrados" que realizavam as cerimônias diárias exigidas das centenas de templos egípcios considerados necessários para o funcionamento contínuo da comunidade local. Os deveres religiosos dos sacerdotes incluíam duas categorias principais: 1) transportar os pequenos santuários ou oráculos (pequenas réplicas de templos contendo estátuas dos deuses) que eram disponibilizados ao povo comum (aqueles que não podiam entrar além do véu); e, 2) realizar os rituais de mistério nos santuários internos

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

as duas categorias sacerdotais era que os deuses portáteis estavam publicamente disponíveis para acenar com a cabeça e falar (sugeriu-se que os sacerdotes falavam pelos ídolos enquanto moviam suas bocas com uma corda), enquanto as funções misteriosas do sacerdócio eram altamente secretas e incluíam o importantes rituais de criação realizados nos santuários internos dos principais templos, como os de Amon Ra em Karnak, onde uma sacerdotisa conhecida como a "mão de deus" realizava masturbações rituais nos sacerdotes como uma forma de magia imitativa (referindo-se à masturbação de Atum /mito de criação). Essa prática foi considerada necessária para o equilíbrio contínuo da natureza, a inundação anual do Nilo e a regulação das estações.

Moisés era um homem "dotado na [tal] sabedoria dos egípcios" (Atos 7:22). Como tal; ele estava ciente e pode ter sido treinado nos mistérios do sacerdócio egípcio. É até possível que Moisés tenha servido como sacerdote egípcio. O nome Moisés significa ser "extraído de" ou "nascido de" e era geralmente associado a uma divindade sacerdotal egípcia, ou seja, Thothmoses (nascido de Thoth), Amenmosis (nascido de Amen) ou Ramsés (nascido de Ra). As pequenas variações da grafia de Moisés (mosis, meses, etc.) não mudaram o significado sacerdotal egípcio. Isso fez com que alguns estudiosos concluíssem que o Moisés hebraico pode ter recebido o nome de uma divindade do Nilo pela filha do faraó (Êxodo 2:10) , e que ele serviu como sacerdote egípcio que mais tarde abandonou sua referência ao nome da divindade do Nilo ao encontrar o · onipotente Yahweh, o Deus de seus pais. Se isso é verdade ou não, Moisés foi criado na corte do faraó, portanto, ele tinha uma compreensão especial do faraó.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

atingindo ramificações da praga dos piolhos. Moisés entendeu que quando cada micropartícula de pó começou a rastejar sobre os egípcios, o sacerdócio era cerimonialmente impuro e, portanto, imobilizado. Os mistérios da masturbação de Karnak não puderam ser realizados. Os deuses portáteis não podiam andar e falar. As estações não podiam trazer suas bênçãos. Embora esse tipo de raciocínio possa parecer simplista, tal magia imitativa, como realizada pelo sacerdócio egípcio, era central para o modo de vida egípcio e era considerada da mais alta importância.

O segundo ponto de interesse sobre a praga dos piolhos envolve o fato de que Faraó era supostamente a encarnação de Hórus e filho do deus Sol Rá. Ele era, portanto, deus encarnado. O pó do Egito era, portanto, solo sagrado. Para dizer o mínimo, foi um tapa sério na cara do Faraó para o Deus hebreu transformar o pó sagrado de Rá em piolhos.

O terceiro ponto notável sobre a praga dos piolhos é que os magos (sacerdotes) do Egito não puderam duplicar o milagre, pois haviam duplicado as duas primeiras pragas. O Deus hebreu talvez estivesse ilustrando que somente Ele tem a habilidade de criar vida do pó da terra.

Até os magos testificaram: "Este é o dedo de Deus" (Êxodo 8: 1 9).

Quarto, Geb (terra) era o deus que protegia o solo, enquanto Seth era, entre outras coisas, o deus irado da areia do deserto. No mito de Osíris, foi Seth quem se enfureceu contra os outros deuses em sua tentativa de se tornar o maior entre o panteão egípcio. Na praga dos piolhos, Yahweh talvez estivesse zombando da religião egípcia, causando

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

o deus da poeira, Seth, para literalmente lutar contra Geb, Ra e Osíris, enquanto deixava os egípcios sofrerem como baixas colaterais.

4. Praga das Moscas

> E disse o Senhor a Moisés: Levanta-te de manhã cedo, e põe-te diante de Faraó... e dize-lhe: Assim diz o Senhor... se não deixares ir o meu povo, eis que enviarei enxames de voa sobre ti, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, e sobre as tuas casas... e o Senhor assim o fez; e veio um terrível enxame de moscas. . e .... a terra foi corrompida [destruída] por causa do enxame de moscas. (Êxodo.8:20-24).

O besouro era conhecido no Egito como mosca. O escaravelho era o emblema sagrado do deus sol Ra e era o símbolo da vida eterna. Mas as moscas da quarta praga eram provavelmente uma raça sugadora de sangue que espalhava cegueira e doenças entre a população que vivia ao longo do Nilo. Enquanto tais moscas eram geralmente detestadas pelos egípcios, elas eram, no entanto, reverenciadas como os servos (demônios?) de Vat chit, o "senhor das moscas" egípcio. Nesse contexto, é possível que o Deus hebreu estivesse administrando um julgamento tríplice: primeiro, dos egípcios por sua veneração às divindades-moscas; segundo, do deus sol Ra, o criador todo-poderoso egípcio; e terceiro, do próprio Vatchit, o equivalente egípcio de Baalzebub (Beelzebub), o deus antigo que, de acordo com várias religiões orientais, era o deus do mal e "senhor das moscas".

O nome Baalzebub originalmente derivado de duas palavras diferentes: Baal (senhor, mestre) e zebub

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

(das moscas). Embora o significado original não seja claro e possa ter se referido a uma certa interpretação sacerdotal da trajetória de voo das moscas como uma comunicação oracular entre um Baal e seus seguidores, alguns apontaram que as moscas estão presentes em corpos em decomposição e, portanto, Baal- zebu pode ter sido uma espécie de Baal-Osíris; um senhor-demônio do cadáver humano.

De acordo com o Grimorium Verum e o Grand Grimoire (textos de magia do século XVIII), Baalzebub se manifestava na imagem de uma enorme mosca sempre que era convocado pelo feiticeiro. licitação, ou entregue de seu incômodo, não é clara. Além disso, como o título "Baal" se referia a qualquer senhor, divindade ou mestre humano, havia muitos deuses da antiguidade conhecidos como Baal; isto é, Baal-berith (senhor da aliança), Baal-Gad (senhor da fortuna), Baal-hazor (senhor da aldeia), e assim por diante. Que alguns Baals eram adorados pelos egípcios é conhecido pelos títulos de certas províncias egípcias; ou seja, Baal ze-phon ("Baal-do-Norte" ou "Lugar Oculto") de Êxodo 14:2. Em tempos de grande aflição, geralmente era um Baal que era chamado para ajudar, e as pessoas que buscavam prosperidade material acreditavam que suas vidas poderiam ser melhoradas oferecendo seu filho primogênito como sacrifício à divindade. O autor grego Kleitarchos registrou o covarde processo de sacrificar crianças a Baal trezentos anos antes de Cristo:

> Por reverência a Cronos [Baal], os fenícios, . e especialmente os cartaginenses, sempre que procuravam obter algum grande favor, juravam um de seus

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> crianças, queimando-o como um sacrifício à divindade, se eles estivessem especialmente ansiosos para obter sucesso. No meio deles está uma estátua de bronze de Cronos, com as mãos estendidas sobre um braseiro de bronze, cujas chamas engolfam a criança. Quando as chamas caem sobre o corpo, os membros se contraem e a boca aberta parece quase estar rindo [essas áreas de sacrifício infantil eram muitas vezes chamadas de lugar do riso"], até que o corpo contraído desliza silenciosamente para o braseiro.

O sacrifício de bebês a Baal era difundido na antiguidade e era praticado pelos filhos de Israel sob o reinado do rei Acabe e da rainha Jezabel. Um achado arqueológico recente ilustrou o alcance dessas ofertas. Desenterrou os restos mortais de mais de 20.000 crianças que foram sacrificadas a um único Baal. Acazias, rei de Israel, pode ter autorizado tal sacrifício infantil quando enviou mensageiros à cidade filistéia de Ecrom para perguntar ao deus-mosca se ele (o rei) se recuperaria de sua doença. Yahweh interveio e instruiu Elias a profetizar ao rei:

> Assim diz o Senhor: Visto que enviaste mensageiros para consultar Baalzebub, deus de Ecrom, não é porque não há Deus em Israel para consultar a sua palavra? Portanto, não descerás da cama em que subiste, mas certamente morrerás. (2 Reis 1: 1 6)

Os hebreus reconheciam Baalzebub como o poder mais alto de Satanás e muitas vezes se referiam a ele como Belzeboul, "senhor das alturas", uma classificação na qual ele era retratado como o deus atmosférico escuro que controlava o cosmos, ou circun-ambiente.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

" ar." Baalzebub eventualmente se desenvolveu em um deus-demônio de tal má reputação que ele ficou conhecido como "o príncipe dos demônios" (Mt 12:24). Milton se referiu a Baalzebub em Paradise Lost como o principal tenente de Satanás e, nas litanias do sábado das bruxas, Baalzebub é classificado, junto com Lúcifer e Leviatã, como um membro igual da suprema trindade do mal. A zombaria de Vatchit, como o equivalente egípcio de Baalzebub, e, portanto, como a manifestação final do mal, pode ter sido o que o Deus hebreu tinha em mente durante a praga das moscas.

5. O Murrain Mortal Então disse o Senhor a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva. Porque se recusares deixá-los ir... Eis que a mão do Senhor está sobre o teu gado que está no campo... haverá uma praga muito grave. (Êxodo 9: 1-3)

O primeiro capítulo mostrou como, através dos tempos, Satanás distorceu os vários aspectos da Revelação Original de Deus. A bula sagrada Apis do Egito foi um exemplo perfeito de tal plágio em que a bula Apis era uma demonização da vida de Jesus, especialmente do protoevangelho, a promessa bíblica de um Filho de Deus imaculadamente nascido, que também seria Deus em carne . (Ver Gên. 3: 15; É um. 7:14) O gado, e especialmente o touro Ápis, eram sagrados para os egípcios. Mas o touro Apis (também conhecido como Serápis ou Osorapis) era especial porque supostamente nasceu de uma concepção milagrosa quando, a cada vinte e cinco anos, o luar divino (ou relâmpago) atingia uma vaca e ela

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

recebido. O touro Apis foi assim considerado a encarnação de deus na terra. Durante sua vida, o Apis foi adorado como filho e encarnação de Ptah, o deus Arquiteto Universal. Como Ptah encarnado, o Apis encarnava o deus logos egípcio que criou, de acordo com uma versão posterior do mito da criação egípcia (a cosmologia memphita), toda a criação pela autoridade de sua palavra falada. Na morte, o Ápis supostamente experimentou uma "ressurreição" com Osíris, e assim o touro Ápis, identificado com Osíris, foi um notável paralelo do Messias cristão.

Por razões práticas, o touro Apis foi, em sua maior parte, mantido em reclusão. Os sacerdotes egípcios cuidavam do animal sagrado e trabalhavam com uma equipe de médicos e nutricionistas na manutenção da saúde do touro. No final do ciclo de vinte e cinco anos, um novo touro foi escolhido com a pompa e cerimônia da realeza. Seguiu-se uma festa à seleção e, por um período de quarenta dias depois, as egípcias ergueram seus vestidos e se expuseram ao touro. Pensava-se que tal exposição capturava as energias de fertilidade dos Apis e excitava as águas vivificantes de Osíris.

Acreditava-se também que uma bênção geracional especial vinha sobre a prole das mulheres expostas. Ao final dos quarenta dias de "exposição", o novo touro foi removido para o templo Apis em Memphis, onde foi mantido em um santuário especial. Depois disso, foi exibido publicamente apenas em ocasiões especiais. Encontramos o santuário Apis mencionado em The Geography of Strabo (63 aC, 26 dC): A própria Mênfis, a residência real dos egípcios [egípcios], também fica perto

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

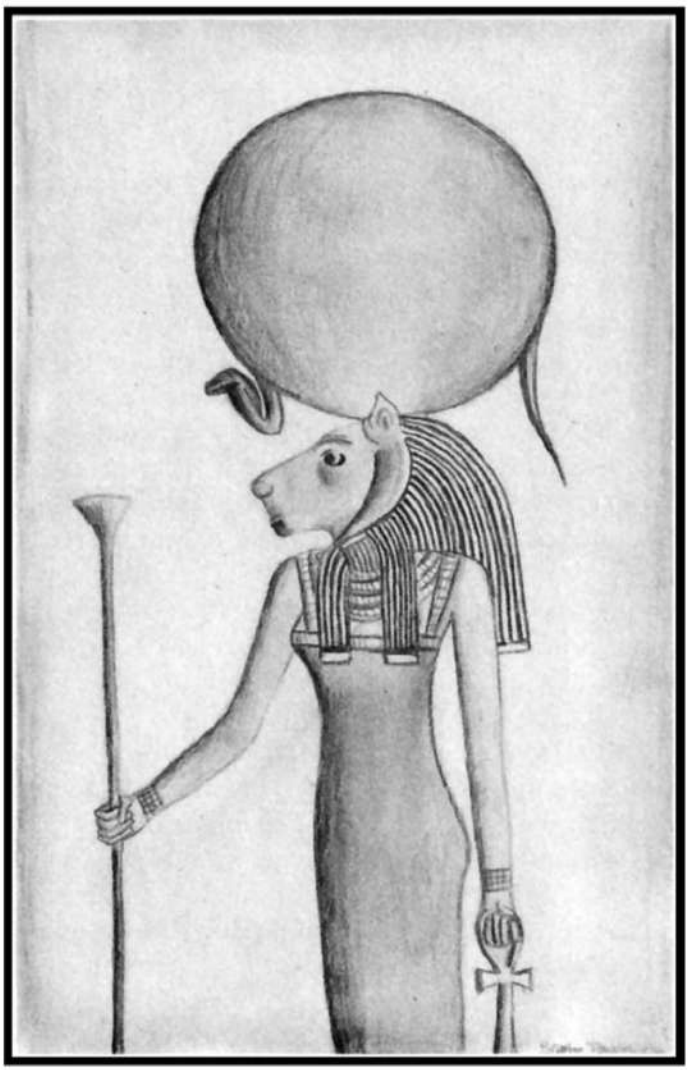
> Babilônia; pois a distância até o Delta é de apenas três schoeni. Ele contém templos, um dos quais é o de Apis, que é o mesmo que Osíris; é aqui que o touro Apis é mantido em uma espécie de santuário, sendo considerado, como eu disse, como deus.3

Inaugurada a nova Apis, o velho touro foi afogado, mumificado, pranteado e colocado em um enorme sarcófago. Os ritos de sepultamento do touro que passava eram tão reverenciados e caros que só tinham paralelo no Egito com os do Faraó. A natureza abrangente de tais Apis . Os rituais de sepultamento foram ilustrados em 1851, quando 60 sarcófagos Apis de granito vermelho e preto pesando mais de 60 toneladas cada foram descobertos em Saqquara, a oeste de Memphis, onde ficava o templo Apis. Certa vez, fiz anotações e fotografei a cabeça mumificada de um desses touros. Era óbvio do detalhe e do artesanato, essa grande reverência foi dada ao animal durante o processo de mumificação. Especialmente impressionantes eram os elaborados olhos de vidro que haviam sido colocados nas órbitas oculares e o disco solar dourado de Rá que repousava entre os chifres. Esses discos dourados eram semelhantes aos discos lunares usados por outros membros da divina família bovina, incluindo aqueles usados por Hathor, a vaca-deusa-mãe do deus sol, Ra. Embora outras religiões tenham praticado uma veneração semelhante ao gado, principalmente o hinduísmo na Índia, onde a vaca zebu corcunda continua a ser adorada como a representante de Aditi, a "vaca sem pecado", em nenhum lugar a deificação de tais animais foi mais notável do que no

Os antigos egípcios consideravam todo o gado como fontes sagradas de poder gerador, e o

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google



Sekhmet, by Brooke Townsend

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

os cultos de Apis e de Hathor estabeleceram assim os padrões dos mitos e rituais orientais. Este fato fez com que a praga do mortífero murrain fosse considerada um agravo especialmente eficaz, pois, em um único movimento, repudiou os seis aspectos mais importantes do culto Apis: 1) devastou o gado protegido dos egípcios, incluindo os vastos rebanhos de Faraó; 2) ilustrou o poder ilimitado de Deus quando, milagrosamente, nenhum gado hebreu morreu; 3) humilhou o deus do Arquiteto Universal, Ptah, e o expôs como um demônio indefeso; 4) destruiu o domínio dos sagrados touros Apis e Mnevis de Heliópolis; 5) julgou a deusa Hathor e o deus Osíris, e os considerou inferiores; e 6) anulou as bênçãos geracionais de Apis-Osiris (Serapis).

Surpreendentemente, depois de todas essas evidências, o coração tolo de Faraó foi endurecido contra o Deus hebreu.

6) A praga dos furúnculos

> E disse o Senhor a Moisés e a Arão: Tomai punhados de cinza da fornalha, e Moisés a espargirá para o céu, à vista de Faraó.
>
> E se tornará em pó pequeno em todos os terra do Egito, e haverá uma úlcera que romperá com úlceras nos homens e nos animais por toda a terra do Egito. (Êx 9:8-9)

Durante a terceira dinastia egípcia, pelo menos 1.000 anos antes do Êxodo, um homem chamado Imhotep serviu como vizir do faraó Zoser.
Imhotep foi um gênio da engenharia e construiu as primeiras estruturas de pedra maciças conhecidas, incluindo a grande pirâmide de degraus (ainda de pé) em Saqquara.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Pela história, aprendemos que a distinção bem fundamentada de Imhotep como construtor foi superada apenas por seu talento como mágico e curador habilidoso. Quando os egípcios sofreram sob uma fome de sete anos que ocorreu durante o reinado de Zoser, o rei apelou para Imhotep, que por sua vez consultou os livros sagrados.

Depois de vários dias, Imhotep emergiu do isolamento e anunciou ao rei "as maravilhas ocultas, cujo caminho não havia sido mostrado a nenhum rei por eras inimagináveis". Zoser, impressionado com o discernimento de Imhotep, obedeceu às adivinhações. Simultaneamente, o Egito retirou-se da fome e Imhotep foi decretado o principal sacerdote Kheri-heb ("filho de Ptah") do Egito. Mas a popularidade da vida de Imhotep acabou dando lugar à fama que se seguiu à sua morte, pois, mais tarde, ele foi elevado, deificado e transformado em um deus da cura. Na época do reinado do faraó Menkaure (2600 aC), templos em todo o Egito eram dedicados ao deus Imhotep. Tais templos continham câmaras de incubação ou "sono" usadas na convalescença de doentes e doentes mentais, e as mesmas tornaram-se reconhecidas como as mais potentes alquimias curativas do Egito. O templo de incubação de Imhotep em Memphis, por exemplo, provou ser tão popular que os gregos identificaram Imhotep com Asclépio, o deus grego da cura, e afirmaram sua participação divina dentro da poderosa "trindade" egípcia composta por Imhotep, Ptah , e Sekhmet a deusa com cabeça de leão.

Diz-se que Imhotep convenceu os egípcios de que formas prematuras de doenças e enfermidades poderiam ser evitadas se os aspectos apropriados da

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

magias de cura foram cuidadosamente empregadas. Os magos de Imhotep usaram os cristais mágicos e encantamentos de Ísis para invocar Sekhmet, a deusa-soberana das epidemias e doenças, para trabalhar com as energias positivas de Serápis na administração das necessidades de cura dos egípcios. Tais rituais eram frequentemente acompanhados por oferendas queimadas (às vezes humanas), e as cinzas das mesmas eram espalhadas no ar como uma bênção para a saúde dos egípcios. Em outros momentosÿ, o diagnóstico exigia uma permanência prolongada no templo de Serápis, onde o doente ou ferido era colocado sob o feitiço místico do katoche.

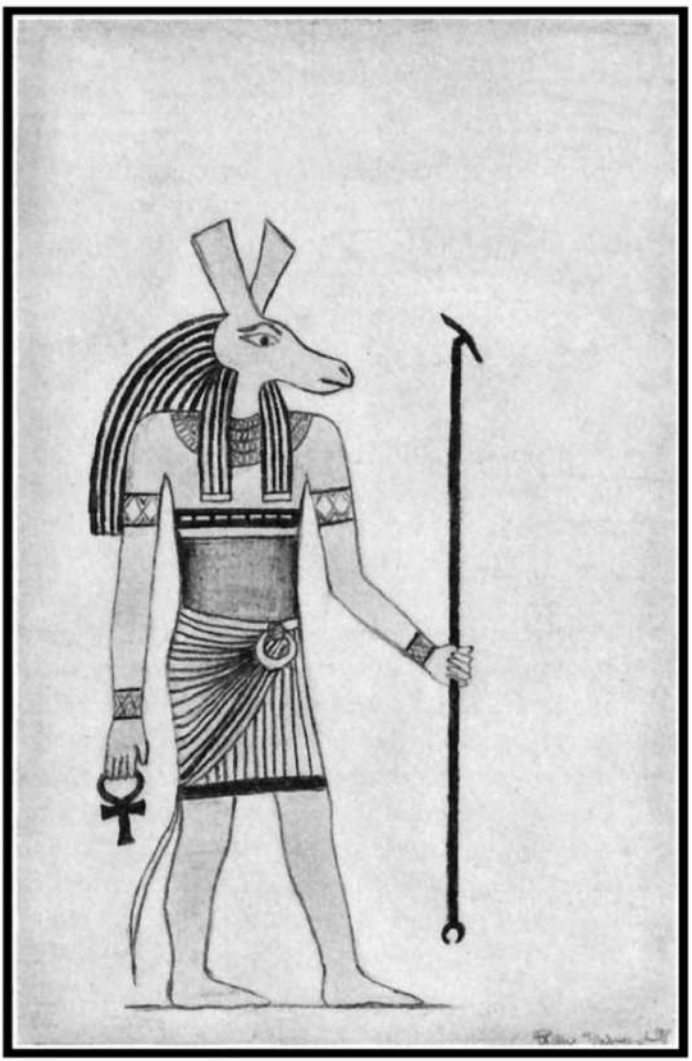
Tal katoche supostamente forneceu a coerção interna do deus e, finalmente, levou ao diagnóstico adequado e à assimilação divina das energias transmissíveis e curativas do deus. O katoche, afiliado à feitiçaria do sono de Imhotep, estava ligado aos cristais místicos de Ísis. Estes, por sua vez, foram unidos com a administração de Sekhmet das energias vivificantes gerais de Ptah e Osíris.

Combinados, eles forneceram aos magos egípcios as ferramentas poderosas e esotéricas necessárias para a saúde geral (?) do povo. Tal magia era, de fato, poderosa, e a fama de tais homens e magia (Oannes e Jambres) continuou até a época do Novo Testamento (2Tm 3:8).

Quando o Deus hebreu atacou o divino saúde dos egípcios, colocando uma doença imunda e eruptiva de furúnculos sobre a população, Ele realizou o que nenhum outro poder circundante havia tentado fazer: 1) Ele enviou o respeitado Magos egípcios fugindo, impotentes, diante Moisés - impuro e incapaz de realizar seus deveres sacerdotais; 2) Ele ilustrou a inferioridade do

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google



Seth, by Brooke Townsend

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

os altos deuses egípcios, Ptah e Osíris, e os denunciaram como demônios indefesos; 3) Ele julgou a deusa com cabeça de leão Sekhmet e demonstrou sua impotência em regular doenças; 4) Ele alterou o ritual de "lançar cinzas" e fez das cinzas uma maldição em vez de uma bênção; e 5) Ele zombou dos templos de Imhotep e Serápis e, assim, notificou as nações vizinhas que nem cristais, nem sonhos psíquicos, nem energias positivas, nem coerções de homens e seus deuses, podem desafiar a vontade incontestável de Yahweh.

7) A praga do granizo

> E o Senhor disse a Moisés .... Eis que amanhã por esta hora farei chover uma saraiva mui grave, como nunca houve no Egito desde a sua fundação até agora .... Então houve saraiva, e o fogo se misturou com a saraiva, muito grave... E a saraiva feriu por toda a terra do Egito tudo o que havia no campo, tanto homens como animais; e a saraiva feriu toda erva do campo, e quebrou toda árvore do campo. (Êxodo 9: 13; 1 8; 23-25)

A deusa Nut era a protetora egípcia do céu e do clima, e foi retratada na arte egípcia como uma mulher arqueada sobre a terra, com as estrelas acima de suas costas e a terra (seu irmão Geb) abaixo da barriga. Ela era a consorte de Osíris, a "abençoadora" das colheitas e da fertilidade, e era acarinhada como a mãe carinhosa "deusa do céu" pelo povo agrícola do Crescente Fértil.
De acordo com o mito, Nut se elevava todas as manhãs na ponta dos dedos das mãos e dos pés e assim

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

forneceu uma extensão entre ela e a terra Gebl. A cobertura esférica gerada pela ação imponente de Nut permitiu que o deus do sol Amon-Ra cobrisse a terra com luz, e o calor do novo dia foi recebido como uma bênção da deusa.
À noite, quando Nut se deitou, a expansão se fechou novamente e a escuridão cobriu a terra. Para os egípcios, essa era a ordem natural das coisas.
Mas quando violentas tempestades irromperam e os céus diurnos escureceram, o mesmo foi percebido como uma perturbação no esquema cósmico original.

Nut estava descontente com o clima não conforme e, às vezes, os céus ficavam vermelhos com o sangue de suas feridas (outros mitos definem os céus vermelhos como o período menstrual de Nut) enquanto ela lutava contra a tempestade para restaurar o ritmo cósmico.
Pelo bem de seu povo, os egípcios, Nut lutou bravamente para manter o ciclo universal essencial. Tanto os homens quanto os deuses dependiam do ciclo de Nut. Amun-Ra precisava de sua extensão para visitar a terra todos os dias. Seth precisava do mesmo para secar a areia do deserto. Osíris precisava das bênçãos meteorológicas de Nut para sustentar a agricultura; e o faraó desejava as sanções de Nut por duas razões essenciais: primeiro, ela controlava as condições atmosféricas que cercavam o império egípcio do faraó e, segundo, ela conquistava as tempestades ferozes que poderiam anunciar a morte de um rei. Por essas e outras razões, Nut era particularmente importante para as devoções egípcias.

Quando o Deus hebreu enviou uma tempestade de saraiva e fogo "como nunca houve em toda a terra do Egito, desde que se tornou nação" (Êxodo 9:24), Ele estava repudiando os esforços combinados de Nut, Geb, Amon-Ra, Osíris e Faraó, para

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

controlar as condições atmosféricas que se abateram sobre a terra do Egito. Prevê-se que uma tempestade semelhante de fogo misturado com granizo atingirá a terra novamente durante a Grande Tribulação. Lemos: "O primeiro anjo tocou a trombeta, e seguiu-se saraiva e fogo misturado com sangue, e foram lançados sobre a terra" (Ap. 8:7). Assim como Faraó rejeitou Yahweh, abraçou ídolos pagãos e endureceu seu coração tolo, os homens modernos parecem destinados a repetir os mesmos erros. Encontramos "o resto dos homens que foram

não foram mortos por essas pragas, mas não se arrependeram das obras de suas mãos, para que não adorassem demônios e ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira" (Ap 9:20). indicam um reavivamento da idolatria nos últimos dias e fornecem o ímpeto para os dois últimos capítulos deste livro, nos quais discutimos os aspectos proféticos e extensivos do paganismo moderno.

8) A praga dos gafanhotos

Assim diz o Senhor Deus dos hebreus.... se recusares deixar ir o meu povo, eis que amanhã trarei os gafanhotos ao teu litoral; e cobrirão a face da terra, de modo que não se pode ver a terra; e comerão o resto do que escapou, o que vos resta da saraiva, e comerá toda árvore que vos brotar do campo.

(Êxodo 1 0:3-5)

A praga de gafanhotos foi um espetáculo impressionante e foi uma das pragas mais temidas do mundo antigo. Tais invasões escurecem o céu e destroem todas as coisas verdes. Um gafanhoto médio pode consumir seu peso em alimentos diariamente e pode rapidamente

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

acumular um exército de insetos de centenas de milhões por quilômetro quadrado. Em 1927, alguns gafanhotos africanos foram vistos perto de um rio em Timbuktu. Dentro de três anos, toda a África Ocidental foi sitiada pelas criaturas. Eventualmente, os gafanhotos cobriram uma área de mais de 2.000 milhas de largura, estendendo-se da Etiópia e do Congo Belga até as luxuriantes terras agrícolas de Angola.

Finalmente, 14 anos após o início da praga, 5.000.000 milhas quadradas da África (uma área duas vezes o tamanho dos Estados Unidos!) foram destruídas pelos gafanhotos.

Nos tempos antigos, a ideia de tal calamidade trouxe terror instantâneo aos corações dos egípcios dependentes da vegetação. Para evitar a desfolha criada pelos gafanhotos Edipoda e outros seres vivos, os egípcios rezavam para Sobek - o deus dos animais e insetos com cabeça de crocodilo. Como filho de Neith, Sobek era o demônio undeIWorld dos quatro elementos (fogo, terra, água e ar).

Em seu centro de culto em Arsinoe (Crocodilopolis), onde os devotos cuidavam de seus crocodilos sagrados, Sobek era ritualmente associado a Ra (fogo), Geb (terra), Osíris (água) e Shu (ar). Acreditava-se que Sobek controlava tais elementos na medida em que restringia a atividade de certas criaturas em habitats específicos. Assim, Sobek limitou a atividade de um crocodilo na água, um gafanhoto no ar, etc.

Seu domínio de tais elementos foi demonstrado no mito de Ísis/Osíris, quando Ísis procurou no Nilo as partes decepadas do corpo de seu marido-irmão Osíris. Sobek, por respeito à deusa, limitou o apetite dos animais do rio e, assim, poupou os pedaços flutuantes de Osíris.

Como um demônio egípcio, Sobek foi associado à deusa Ammit - a cabeça de crocodilo

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Sobek, by Brooke Townsend

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

"comedor de almas" que habitava sob a balança da justiça na sala de julgamento de Osíris. Outras vezes, Sobek e Ammit eram retratados como um e o mesmo. Em seu livro, Egypt, Gift of the Nile, Walter A. Fairservis, jr. parafraseou uma seção do Livro dos Mortos. No seguinte parágrafo 4e descreve Sobek no papel de Ammit:

> De acordo com o livro, Meri finalmente alcançaria o lugar do maior teste de todo o Grande Salão do Julgamento. Aqui, na presença de Osíris, Rei dos Mortos, Anúbis, o embalsamador, Thoth, o escriba com cabeça de íbis, e os quarenta e dois deuses do julgamento, o coração de Meri seria colocado na balança para ser pesado com a "Pena de verdade." Se Meri tivesse sido um homem mau em vida, nenhuma palavra ou ação poderia salvá-lo agora. Seu coração não equilibraria a Pena da Verdade, e Meri seria jogada para Sebek (Sobek), o comedor de almas com cabeça de crocodilo.4

Em outro capítulo do Livro dos Mortos relacionado a Sobek; "Fazendo a transformação em Crocodilo-Deus", lemos:

> O Osiris Ani cuja palavra é verdade, diz: Eu sou o deus crocodilo [Sobek] que habita em meio a seus terrores. Eu sou o deus-crocodilo e agarro [minha presa] como uma fera voraz. Eu sou o grande Peixe que está em Kamui. Eu sou o senhor a quem se fazem reverências e prostrações em Sekhem.

Tais prostrações foram feitas a Sobek ao longo do rio Nilo e em seus centros em Kom Ombo e Tebas. As oblações de Sobek muitas vezes incluíam sacrifícios humanos, e este pode ter sido o

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

A intenção do faraó quando ele ordenou que as parteiras jogassem os filhos hebreus no Nilo.

As oferendas antecipavam o favor de Sobek em livrar-se de insetos incômodos e, se uma pessoa quisesse erradicar um aborrecimento, como gafanhotos, ela simplesmente fazia súplicas a Sobek enquanto cantava: "Para Sobek com ele (o gafanhoto)!" A gíria moderna, "para o inferno com isso!" é um derivado de tal ritual.

Foi sem dúvida contra o deus-demônio Sobek, e seus rituais de proteção contra a peste, que o Deus hebreu iniciou a implacável praga dos gafanhotos. Ao fazê-lo, Yahweh revelou que Sobek era incapaz de controlar os elementos ou limitar a atividade do exército de insetos de Deus. O companheiro de Sobek, o alto deus Ra (do fogo), não podia queimar as criaturas. O filho de Ra's Shu, o deus egípcio do sol e do vento (ar), não conseguia afastar os insetos devoradores.

Não foi até que o Deus hebreu ordenou "um vento oeste muito forte, que levou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho" (Êx 10:19), que a terrível praga terminou. Mesmo assim, o coração de Faraó foi endurecido contra o Deus de Israel.

9) A praga das trevas E disse o Senhor a Moisés: Estende a mão para o céu, para que sobre a terra do Egito haja trevas, trevas que se possam apalpar. E Moisés estendeu a mão para o céu; e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias; não se viram uns aos outros, nem se levantaram do seu lugar por três dias; mas todos os filhos de Israel tinham luz nas suas habitações. (Êxodo 1 0:21-23)

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Meu companheiro de pesquisa, Dr. Jones (eu o chamo de "Indy" por causa de Indiana Jones), falou recentemente de sua jornada pelo Túnel de Ezequias em Jerusalém. Ele descreveu o interior da caverna como dominado por uma escuridão "que podia ser sentida, composta por sentimentos de claustrofobia, obscuridade e desânimo total". Pode-se imaginar os terrores que os egípcios devem ter experimentado quando o Deus hebreu concebeu uma escuridão que se espalhou por "toda a terra do Egito" e durou três dias! Tal ocorrência deve ter causado um desânimo sem paralelo, e certamente teria devastado a ideia religiosa do egípcio de que Amon-Ra ("O Oculto") era a encarnação do sol do meio-dia e o deus mais poderoso do Cosmos.

Os egípcios se referiam a Amon-Ra como "o rei dos deuses". Eles acreditavam que nenhuma divindade era superior a ele, e que todo o pan theon pereceria sem sua simetria. O próprio sol era considerado "o Olho de Amon-Ra", e a luz e o calor do sol do meio-dia eram percebidos como o banho de sua bênção. Amon-Ra também era chamado de Khepri (o sol nascente) e Atum (o sol poente), de modo que cada posição do sol, nascente, meio-dia e poente, era percebida como uma postura de Amon-Ra. De acordo com o mito, Amun Ra, como o deus sumério "Utu" (Shamash), atravessava o céu todos os dias. À noite, ele viajou pelo submundo onde o deus do mal Apepi tentou impedi-lo de subir novamente. Com a ajuda dos rituais mágicos de masturbação conduzidos pelos sacerdotes egípcios, Amon-Ra foi autorizado a cada noite para conquistar Apepi e se tornar o Ra-Harachte, o brilhante e matutino.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

sol. Seu centro de culto em Tebas era o local principal de tais rituais, e o mesmo local ostentava a maior estrutura religiosa já construída, o templo de Amon-Ra em Karnak. Curiosamente, o grande Templo de Amon-Ra (com seus 1 00 milhas de muros e jardins) foi o principal objeto de fascínio e adoração pelo inimigo de Moisés, o faraó do Êxodo, Ramsés II. Acreditava-se que cada faraó, incluindo Ramsés II (que completou o templo de Amon-Ra), reconciliou sua divindade na companhia de Amon-Ra durante o festival de Opet. O festival foi realizado no Templo de Luxor e incluiu uma procissão de deuses transportados em barcaças pelo rio Nilo de Karnak até o Templo. A família real acompanhava os deuses em barcos enquanto os leigos egípcios caminhavam pela costa, chamando em voz alta e fazendo pedidos aos deuses. Uma vez em Luxor, o faraó e seu entou rage entraram no santo dos santos, onde o rei se juntou ao seu Ka (o misterioso ritual é desconhecido) e se transformou em uma divindade viva. Do lado de fora, grandes grupos de dançarinos e músicos esperavam ansiosos. Quando o rei emergiu "transformado" (supostamente), a multidão explodiu de alegria. Daquele dia em diante o Egito foi "guardado" por seu rei e - o Faraó foi considerado o filho do deus sol - o representante terrestre da divindade criadora, Amon-Ra.

Posteriormente, acreditava-se que o sol do meio-dia surgiu acima do Egito porque o faraó havia sido homenageado e inaugurado no Templo de Amon-Ra. Se o sol alguma vez escureceu ou eclipsou, era um mau presságio para o rei. Os sacerdotes do Egito interpretaram cuidadosamente esses "sinais" e até ofereceram manobras para salvar vidas ao Faraó. Mas quando

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

três dias de escuridão total paralisaram os egípcios (Êxodo 10:2 1-23), sendo o número três entendido pelos hebreus e egípcios como representando a providência divina, os magos do rei ficaram estranhamente silenciosos.

Como as três horas de escuridão que acompanharam a morte de Cristo (Lucas 23:44), acreditava-se que a soberania do Altíssimo estava em ação. Não adiantaria invocar a deusa Nut. Ela provou ser impotente diante de Yahweh. Se o Deus dos hebreus estivesse em ação, Nut não poderia fazer nada para se elevar nem forçar a luz de Amon-Ra a surgir. A deusa vaca-do-céu Hathor tinha sido igualmente humilhada pelo Senhor de Israel durante a morte mortal, e o deus maligno Sobek foi considerado impotente em controlar o elemento do céu. Os feitiços místicos de Ísis foram inúteis contra Yahweh. A magia sacerdotal, paralisada, e agora, Amon-Ra, o Criador "rei dos deuses" e campeão do panteão egípcio, foi confirmada impotente diante do Deus dos escravos hebreus. "E Faraó chamou a Moisés, e disse .... Afasta-te de mim, guarda-te, não vejas mais a minha face, porque naquele dia tu vires a minha face, tu morrerás. E Moisés disse: Tu falaste bem, não verei mais a tua face"

(Êxodo 1 0: 24; 28-29). Com este ato final, Faraó selou o destino de seu reino e, infelizmente, de seu filho primogênito.

1 0) Morte do Primogênito

E disse Moisés: Assim diz o Senhor: Pela meia-noite sairei pelo meio
Egito: E todos os primogênitos na terra de O Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que se assenta no seu trono, até

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> o primogênito da serva que está atrás do moinho; e todos os primogênitos dos animais. (Êxodo 11:4-5)

Pelo menos seis divindades estavam comprometidas com a proteção das crianças do Egito. Eles incluíam Heka, a mística deusa-rã, que supervisionava o desenvolvimento de animais e crianças desde o estágio embrionário; Ísis, a mãe-advogada das crianças que manteve sua palavra; Min, o deus da virilidade que conferia vigor reprodutivo aos homens e que era ritualmente chamado para produzir um herdeiro ao faraó; Hórus, filho de Ísis e Osíris, que protegia o filho do faraó; Bes, o protetor patrono das mães e seus filhos; e a encarnação protetora do próprio Faraó, do Egito, de Amon-Ra e Hórus. A fêmea

divindades, Heka e Ísis, supervisionavam diferentes aspectos do desenvolvimento físico das crianças, enquanto Min e Hórus eram as poderosas divindades masculinas responsáveis pelo progresso espiritual e saúde geral da criança.

O nome completo de Min era Menu-ka-mut-f ("Min, Touro de sua Mãe"), e ele era frequentemente adorado na imagem de um touro branco. Outras vezes, Min era retratado como um homem barbudo com um falo enorme. Tal iconografia de Min serviu para verificar sua posição como o eminente deus egípcio da sexualidade masculina, ao mesmo tempo em que explicava seu casamento mitológico com Qetesh', a divindade egípcia equivalente da sexualidade feminina. Os meninos egípcios supostamente adquiriram sua força sexual de Min, e posteriormente fizeram oferendas de alface (considerada um afrodisíaco pelos egípcios) a esse deus. Os gregos confundiram Min com Pan, o deus dionístico do desejo sexual desenfreado, e assim participaram

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

nos festivais orgiásticos realizados em sua homenagem. Mas a área mais importante do domínio de Min, no que dizia respeito ao faraó, era a relação mística entre o deus e a família real, incluindo a associação de Min com o herdeiro principesco do Egito, filho do faraó. O faraó estava tão preocupado com as bênçãos de Min que cerimoniosamente capinou os campos de alface durante o festival desse deus. A ideia era se humilhar na presença de Min e assim obter o favor divino e a sinergia reprodutiva. Acreditava-se que a energia sexual, produzida em abundância por Min, era sinônimo de saúde e longevidade. Assim, se o faraó e seu filho tivessem uma vida longa e próspera, eles precisariam do favor de Min, o deus proeminente do poder sexual. Tal poder de Min provavelmente teria sido procurado durante a morte do primogênito do Egito.

Diz a lenda que o deus Hórus também estava envolvido na guarda do filho do faraó, devido, em parte, à mitologia de que a criança Hórus havia sido submetida a estupro homossexual pelo deus do mal Seth. O Hórus adulto era, portanto, protetor das crianças em geral. Igualmente importante, acreditava-se que Hórus encarnava-se dentro do faraó vivo e enchia o coração do faraó com respeito pelo pai. A virtude de tal respeito dos pais era uma parte importante do ritual ancestral, e se referia à história de Hórus e sua guerra com o mal Seth pelo assassinato de seu pai. Tais mitos supostamente contribuíram para a sobrevivência do faraó e seu filho de duas maneiras importante Hórus era o protetor do pai e do filho, e estava empoleirado acima e atrás do faraó, abrindo suas asas e guardando o

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

a cabeça do faraó (outro plágio que lembra a passagem do Antigo Testamento "à sombra de Tuas asas"); e 2) Hórus lembrou ao filho real de suas responsabilidades para com o pai, especialmente das oferendas a serem feitas diariamente no túmulo do falecido pai. Tais oferendas eram consideradas necessárias para a manutenção na vida após a morte, e amuletos (o olho de Hórus) colocados ao lado das oferendas protegiam o estômago dos mortos. Dessa forma, o faraó vivo (Hórus) atendia às necessidades do pai falecido, enquanto o faraó predecessor se comportava como o Osíris no submundo.

No clássico filme de Cecil B. DeMille, Os Dez Mandamentos, Yul Brynner, no papel do faraó, colocou seu filho primogênito nos braços do deus com cabeça de falcão, Seker (que protegia os mortos enquanto passavam pelo submundo), e disse: "Seker, grande senhor do mundo inferior, eu me curvo diante de você agora. Mostre que você tem poder acima do Deus de Moisés. Restaure a vida que ele tirou de meu filho. Guie sua alma de volta através do lago de morte para o lugar de homens vivos." Ramsés II, sem dúvida, rezou dessa maneira pela vida de seu filho. No entanto, "à meia-noite o Senhor feriu todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que estava assentado no seu trono, até o primogênito do cativo que estava no calabouço" (Êxodo 1 2:29).

Ao iniciar a morte do primogênito, Yahweh executou Seu julgamento final “contra todos os deuses do Egito” (Êxodo 12: 1 2). Heka provou ser impotente. Ísis foi extinta. Min foi incapaz de energizar o filho do faraó. Hórus era igualmente inepto.
O faraó estava sem um sucessor para assistir

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

sobre seu túmulo. Amun-Ra não tinha representação terrena. O Egito estava sem herdeiro. e todo o panteão egípcio, com sua magia, mitos e rituais, desmoronou imediatamente sob os pés do Deus hebreu. "Levantou-se Faraó de noite, ele e todos os seus servos... porque não havia casa em que não houvesse um morto. E de noite chamou Moisés e Arão, e disse: Levantai-vos, e sair do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; e ide servir ao Senhor, como tendes dito" (Êx 12 :30-31).

Notas importantes sobre os deuses do Egito

As seguintes notas sobre as divindades egípcias são importantes e se relacionam com os dois últimos capítulos do livro.

A partir do exemplo de Amon-Ra aprendemos: 1) os egípcios pré-históricos acreditavam na mesma ideia que os evolucionistas subscrevem hoje - a premissa de que os oceanos precederam e de alguma forma contribuíram para a vida na Terra; 2) Amun-Ra era um espírito primordial da terra auto-existente; 3) Amun-Ra foi associado a espíritos úmidos (Shu e Tefnut); 4) a prostituição sagrada era praticada no Templo de Amon-Ra como uma forma de magia imitativa; 5) o Olho de Amon-Ra (o sol) era considerado uma parte viva de "deus"; e 6) os egípcios tratavam a natureza "decentemente" para manter as bênçãos dos espíritos da natureza.

Do exemplo de Geb aprendemos: 1) Geb era o original "Pai Terra" egípcio; 2) sua irmã/esposa Nut era a "Mãe Céu" egípcia original; 3) os espíritos da terra e do céu são os "pais" da humanidade; e 4) é importante cuidar da terra e do céu se queremos suas bênçãos contínuas.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Dos exemplos de Osíris e Ísis aprendemos: 1) Osíris era o senhor egípcio original dos mortos; 2) os egípcios acreditavam em um julgamento do submundo; 3) os egípcios acreditavam no Ka, um corpo duplicado invisível ao longo da vida e forneceu à pessoa um novo corpo no dermundo; 4) a deusa Ísis era a indiscutível Rainha da magia; 5) seus feitiços eram necessários para a navegação neste mundo e na vida após a morte; 6) a magia de Ísis, se realizada adequadamente (na hora certa do dia, com os cristais e palavras apropriados) teria o efeito de alterar a realidade, manipular as leis da física e forçar o ser ou objeto a que fossem direcionado ao cumprimento; 7) a prostituição sagrada (sexo mágico) era praticada nos templos de Ísis e Osíris como forma de magia imitativa; 8) magia imitativa estendida ao mundo espiritual (isto é, colocar um crocodilo de madeira no túmulo de um inimigo produziria um crocodilo real no submundo); 9) os egípcios tinham numerosos oráculos e praticavam a adivinhação por meio de amuletos e cristais; 10) os egípcios praticavam a autocura através de sonhos psíquicos, cristais e energias positivas que eram assimiladas nos templos de Imhotep; e 1 1) a religião egípcia pode ter começado após um encontro com os "Vigilantes", um poderoso grupo de anjos caídos que visitaram a terra durante uma antiguidade.

Do exemplo das Pragas do Êxodo aprendemos: 1) as pragas do Êxodo ilustram a supremacia de Deus e Sua atitude para com a idolatria e o paganismo; 2) pragas semelhantes estão previstas para a Grande Tribulação (furúnculos, granizo, trevas, gafanhotos, etc.), e, como as pragas de

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

o Êxodo, eles serão direcionados ao paganismo (veja Ap. 9:20); 3) os egípcios, como os pagãos modernos, cultuavam fenômenos naturais como rios, árvores, etc., e atribuíam a eles características divinas; 4) os egípcios tratavam a terra com respeito e acreditavam que, se o fizessem, ela (a terra) continuaria o ciclo das estações; 5) os magos do Egito eram poderosos e podiam imitar muitos dos milagres de Deus; 6) as criaturas do Nilo (peixes, hipopótamos, etc.) eram sagradas e, como o movimento ambientalista hoje, muitas vezes foram colocadas acima das necessidades da comunidade; 7) Os egípcios, como os abortistas modernos, muitas vezes protegiam animais sagrados enquanto sacrificavam crianças; 8) deuses (demônios) podiam se manifestar através de formas animais; e 9) as seguintes divindades estavam entre as diretamente impactadas pelas Pragas do Êxodo: Ammit, Amon-Ra, Apepi, Apis, Geb, Hapi, Hathor, Heka, Horus, Imhotep, Isis, Khnum, Min, Neith, Nile Rio, Nut, Osíris, Faraó, Ptah, Sati, Seker, Sekhmet, Seth, Serápis, Shu, Sobek, Tefnut e Vatchit.

Notas

eu. Will Durant, The Story of Civilization (Nova York: Simon and Shuster, 1 996), vol. 1, 1 99.

2. Richard Cavendish, Man, Myth & Magic (Itália: BPC Publishing Ltd., 1 970), vol. 2, 237.

3. Horace Leonard Jones, The Geography of Strabo (Cambridge, MA: Harvard University Press, 1 967) vol. 8, 2453.

4. Walter A. Fairservis, Jr., Egito, Gift of the Nile (Nova York: The Macmillan Company), 1 1 5.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

TRÊS ----------

Os Deuses que Andaram entre os Gregos

"Mãe, o que os deuses nos mandam, nós mortais suportamos por força, embora soframos, pois eles são muito mais fortes do que nós."

-Os Hinos Homéricos Os

dórios vieram do norte às dezenas de milhares. Eram invasores indo-europeus quase invencíveis · andando em carros de guerra puxados por cavalos. Entre 2.800 e 2.000 aC , eles conquistaram a maioria dos habitantes indígenas do Oriente Médio, desde os povos do interior da Ásia Menor até os macedônios e além, e fizeram isso em nome de seu deus do céu, o trovejante e temível Zeus. Eles vieram, conquistaram e finalmente forjaram uma nova e curiosa fusão de teologias pagãs, dos dórios, micênicos e minóicos, em uma nova e influente sociedade de deuses conhecida como os olimpianos. Mais tarde, conhecidos como os famosos (e às vezes infames) deuses da Grécia, essas poderosas divindades moravam juntas acima do imponente Monte Olimpo, no norte, onde "passavam seus dias deliciosos".

Sob Zeus, o maior dos deuses do Olimpo, estava Hera, Poseidon, Hades, Deméter, Apolo,

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Ártemis, Ares, Afrodite, Hermes, Atena, Hefesto e Héstia (mais tarde substituída por Dionísio). Simultaneamente, um sistema complexo de divindades gregas menores desenvolveu-se sob o princípio dos deuses do Olimpo, incluindo Adonis, Selene, Hipnos, Asclépio, Eros e, é claro, Hércules.

Os Principais Deuses Oráculos
Zeus e Apolo Na Teogonia de

Hesíodo nos é dito de uma época em que doze deuses pré-olímpicos, conhecidos como os Titãs, governavam o Universo. Estes eram os filhos da Mãe Terra (Gaia), que deram à luz os deuses "anciões" coabitando com Urano (Céu), que também gerou as montanhas, o mar, os monstros de cem mãos e os Ciclopes.
Os Titãs importantes incluíam Oceanus, Tethys, Mnemosyne, Themis, Hyperion, Lapetus e Atlas. Mas quando Urano tentou aprisionar os Titãs dentro do corpo de sua esposa (a terra), Cronos, "o mais jovem e mais terrível de seus filhos", conspirou com sua mãe e castrou Urano com uma foice. A mutilação de Urano

separou o Céu da Terra e conseguiu libertar os Titãs. Quando o poderoso Cronos mais tarde lançou ao mar os genitais decepados de seu pai, uma espuma branca os envolveu, da qual nasceu Afrodite; assim, o nome Aphros, ou "nascido da espuma".

Como o recém-coroado rei dos deuses, Cronus notou a beleza de sua irmã Rhea e se casou com ela. Seis afilhados famosos nasceram de sua união: Héstia, Deméter, Hera, Hades, Poseidon e Zeus. Desde que a Mãe Terra e o Pai Urano avisaram Cronos que sua prole

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

algum dia tentaria derrubá-lo e substituí-lo como o rei dos deuses, Cronus tentou contornar a possibilidade engolindo cada criança inteira à medida que nascia. Mas Rhea, "astuta como o ar da noite", substituiu o bebê Zeus por uma pedra embrulhada em pano que Cronus involuntariamente engoliu. MtelWard, Rhea escondeu o jovem Zeus em Creta, onde foi alimentado com o leite da cabra Amaltéia e onde permaneceu até a idade adulta, protegido pelas ninfas. Anos depois, Zeus de alguma forma forçou Cronos a regurgitar seus irmãos e irmãs. Uma feroz guerra de dez anos se seguiu, e os deuses olímpicos mais jovens e poderosos derrubaram os Titãs mais velhos, lançando-os no Tártaro (Inferno), onde eles (exceto Hécate) permaneceriam presos para sempre.

Eventualmente, Zeus se reconciliou com os Titãs e proclamou Cronos o governante da Idade de Ouro. Mas, por enquanto, Zeus, recém-saído da triunfante vitória, convocou seus irmãos, Hades e Poseidon, e decretou que o universo deveria ser dividido entre eles. Eles lançaram sortes, e o céu tornou-se o domínio de Zeus; Poseidon foi escolhido para governar o mar, e a Terra Interior ou Mundo Inferior foi declarado o refúgio de Hades. Não obstante, a superfície da terra foi determinada como território neutro

tory, um lugar onde o céu, o mar e o mundo subterrâneo se uniam e, portanto, um lugar onde qualquer um dos deuses poderia descansar, principalmente no Monte Olimpo. Hefesto foi comissionado e imediatamente adornou a fortaleza celestial do Olimpo com moradas íntimas para os deuses vitoriosos, cada um cercando o belo palácio de Zeus.

Então, de acordo com um voto anterior, Zeus se

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Zeus, by Brooke Townsend

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

concedeu privilégios adicionais aos olímpicos. Parece que Zeus prometeu a seus apoiadores que a vitória sobre Cronos e os Titãs resultaria em "esferas de influência" para cada um dos deuses fiéis. Consequentemente, Hefesto foi feito o "senhor do fogo". Deméter recebeu o comando da agricultura. Artemis foi colocada sobre os animais selvagens. Hera, a esposa de Zeus, tornou-se a superintendente das várias fases da vida feminina.
Hermes tornou-se o mensageiro de Zeus e o protetor dos viajantes. Apolo foi colocado sobre música, profecia, cura e assim por diante. Mesmo assim, Zeus permaneceu o deus preferido dos primeiros gregos.

Quase não havia nenhuma parte da vida diária do grego em que Zeus não estivesse envolvido. Ele era Zeus Herkeios (protetor da casa) e Zeus Ktesios ("o Adquirente"). Ele era Zeus Hikesios (amigo do fugitivo) e Zeus Polieus (guardião da cidade). Sua posição firmemente mantida como o deus supremo e alto dentro da religião grega foi facilmente verificada pela arqueologia, incluindo a descoberta do grande templo de Zeus. Esta obra-prima ficava na parte sul do recinto de Zeus em Olímpia (a Atlis), e exibia o famoso colosso de ouro e marfim de Zeus por Fídias (destruído em 462 d.C.), uma única obra-prima estimada como a maior obra de arte em toda a antiguidade e uma das Sete Maravilhas do mundo antigo. 1

Mais importante no ritual do que na mitologia, foi o culto ao oráculo e ao altar que se desenvolveu em toda a Ásia Menor em resposta à popularidade de Zeus. Em Pérgamo, sacrifícios perpétuos eram oferecidos à divindade no dia

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

imponente e famoso altar de 40 pés de Zeus, o mesmo artefato que agora está dentro do Museu de Berlim.

Alguns estudiosos acreditam que Antipas, o primeiro líder e mártir da igreja cristã primitiva em Pérgamo, foi morto por resistir ao culto do altar de Zeus em Pérgamo. A tradição diz que Antipas foi assado lentamente até a morte dentro da estátua de um touro, o símbolo e companheiro de Zeus, e alguns afirmam que a passagem em Apocalipse 2: 1 3 é uma referência ao culto de Zeus em Pérgamo. Lemos: " Conheço as tuas obras, e onde habitas, mesmo onde está a sede de Satanás

···· onde Antipas foi meu fiel mártir, que foi morto entre vocês, onde Satanás habita".

Outros acreditam que esta passagem se refere ao culto a César, enquanto outros (inclusive eu) afirmam que a frase em Apocalipse 2:13 é uma referência ao culto de Asclépio, o deus grego da cura. Mas o argumento poderia ser feito para uma conexão de Pérgamo entre Zeus e o Satanás bíblico, pois ambos eram considerados deuses do trovão, Zeus na antiguidade e Satanás nos tempos modernos. Zeus também era conhecido como o rei ou "príncipe" do ar, assim como Satanás. (Veja Efésios 2:2)

Por último, foram descobertos altares perto de Pérgamo que foram dedicados a Zeus Kataibates, que significa com mais precisão "Zeus que desce" (em trovões e relâmpagos), e, é claro, Jesus disse de Satanás: "Eu vi Satanás como um relâmpago caindo] do céu" (Lucas 1 0: 1 8).

De qualquer forma, o fato de Zeus ter sido uma presença poderosa no antigo culto e ritual é indiscutível. Seu oráculo principal estava em. Dodona, a principal cidade do Épiro e a "terra dos carvalhos", onde existia um santuário para Zeus desde o segundo

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Aphrodite, by Brooke Townsend

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

milênio aC Por um tempo, o oráculo de Dodona rivalizou com o famoso oráculo de Apolo em Delfos, à medida que as consultas com Zeus cresciam em popularidade. Em Dodona, Zeus forneceu aos mortais inquiridores orientação divina sussurrando através das folhas de um carvalho sagrado atendido por sacerdotes descalços chamados Selloi. através do arrulhar de pombos sagrados.

Eventualmente, suas respostas foram simplificadas e a adivinhação veio através do sorteio ou da interpretação do eco de um gongo. Mas era o oráculo do carvalho em Dodona que dizia ser o mais antigo da Grécia e o "pai dos deuses e dos homens".

A conexão entre Zeus e a árvore

os oráculos provavelmente começaram com certas idéias religiosas pré-históricas de Creta e, sem dúvida, referem-se ao primeiro casamento do Zeus dórico e das deusas do salgueiro minóica/cretense. Em Hagia Triada, Zeus era chamado Zeus Welkhanos, que significa o "deus do salgueiro".3 Ele também era conhecido pelo nome Welkhanos em Gortina e em Festo, onde de alguma forma era associado ritualmente com seu amante Leto. O culto de Zeus e Leto em Festo era curioso por si só, porque ligava os antigos elementos do culto à terra (os filhos de Gaia conversando através de várias manifestações da natureza, ou seja, o salgueiro) e o transexualismo. De fato, a adoração de Zeus às vezes era ofuscada em Festo pelo culto de Leto, quando os jovens cretenses abandonavam suas roupas de menino durante sua iniciação na vida adulta. O festival foi chamado de Ekdysai ("Rejeição") e foi associado ao mito de Leucipo, uma lenda peculiar em que uma menina

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

(Leucipo) nasceu de uma mulher chamada Galatea que preferia ter um filho, então ela persuadiu Leto a deixar a garota mudar seu sexo para um menino quando crescesse. Durante a iniciação cretense, os jovens aparentemente se deitaram ao lado de uma estátua de Leucipo no templo de Leto, onde as bênçãos do crescimento e da fertilidade podiam ser invocadas. Traços comparáveis de transexualidade, les bianismo, feitiçaria e feminismo foram incorporados a vários outros mitos de deusas e serão considerados mais adiante neste livro.

Apolo e os Pítios

Segundo os gregos, o maior desfecho do caso de amor entre Zeus e Leto foi o nascimento do mais amado dos deuses oráculos, Apolo. Mais do que qualquer outro deus da Grécia clássica, Apolo inspirou as paixões mais nobres da poesia, pintura e música. Ele era o deus da profecia, música, arco e flecha e cura. Mas a divindade primitiva cujo mito se transformou no Apolo olímpico era provavelmente de uma estatura original muito mais baixa, como algumas histórias sugerem que Apolo começou como um. Deus lobo hitita que era venerado pelos pastores e que protegia os rebanhos contra a devastação dos animais selvagens. O povo hitita o chamava de Apulunas ou Appaliunaas. Os estudiosos gregos mais liberais concordavam com a origem pré-olímpica de Apolo, e alguns até afirmavam que ele havia sido o deus dos hiperbóreos, um povo antigo e lendário ao norte. Heródoto afirmou que os hiperbóreos continuaram em seu culto a Apolo mesmo após sua introdução no panteão grego, e que faziam uma peregrinação anual à terra de Delos.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

onde participaram dos famosos festivais gregos de Apolo.

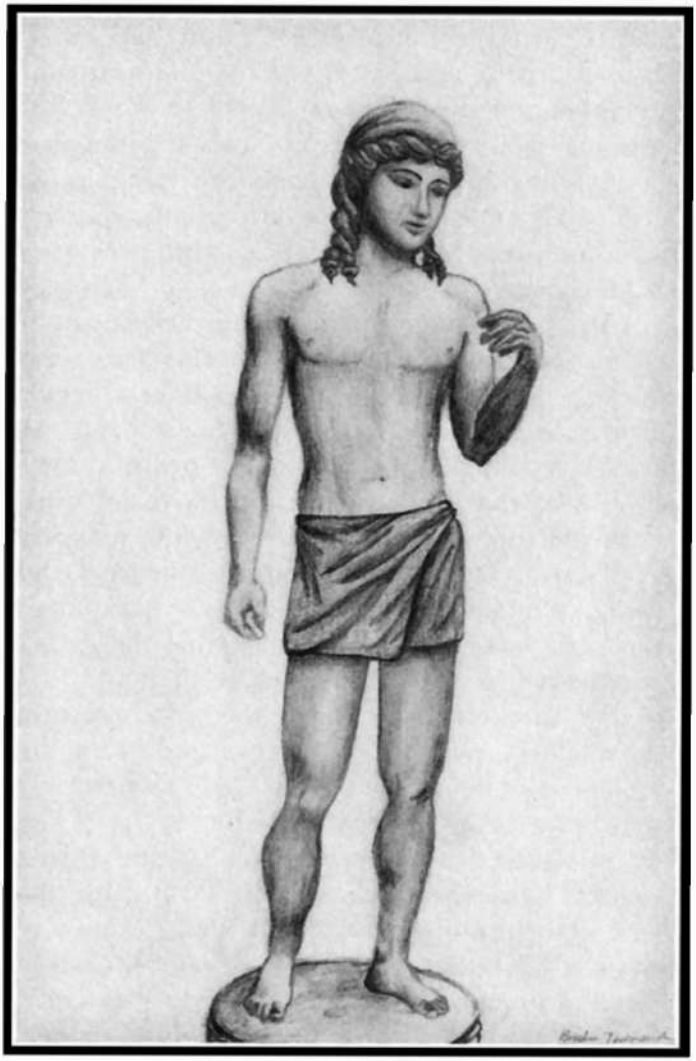
Lycia, um pequeno país no sudoeste da Turquia, também teve uma ligação precoce com Apolo, e ele era conhecido lá como Lykeios, que alguns associaram ao grego Lykos ou "lobo", daí o antigo título: "o matador de lobos". " Mas, no final, foi a mitologia dos gregos que garantiu o lugar de Apolo na história. Apolo, com sua irmã gêmea Artemis, foi dito pelos gregos ter nascido na terra de Delos, os filhos de Zeus e da Titã Leto. Apropriadamente, um importante oráculo existia em Delos e desempenhava um papel significativo nas festas do deus.

Embora o oráculo de Delos fosse importante, foi no entanto o famoso oráculo de Delfos que se tornou o popular porta-voz do olímpico.
Localizado no continente da Grécia, o omphalos de Delfos (a pedra que os gregos acreditavam marcar o centro da terra) ainda pode ser encontrado entre as ruínas do templo de Delfos de Apolo. Em uma coluna singular foram esculpidas as três máximas: "Conhece-te a ti mesmo", "Nada em excesso" e "Vai por fiador, e a ruína está próxima." Tão importante era o oráculo de Apolo em Delfos que onde quer que existisse o helenismo, seus cidadãos e reis, incluindo alguns de lugares tão distantes como a Espanha, ordenaram sua vidas, colônias e guerras, por suas comunicações sagradas.

Em Delfos, os deuses do Olimpo falavam aos homens mortais por meio de um sacerdócio, que interpretava as declarações induzidas pelo transe da Pitonisa ou Pítia. Ela era uma mulher de meia-idade que estava sentada em um tripé de cobre e ouro, ou, muito antes, na "rocha da sibila" (média), e se agachou sobre uma fogueira enquanto inalava a fumaça da queima.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google



Apollo, by Brooke Townsend

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

folhas de louro, cevada, maconha e óleo, até que uma intoxicação suficiente para suas profecias fosse produzida. Embora o uso das folhas de louro possa ter se referido à ninfa Daphne (grego para Laurel), que escapou das intenções sexuais de Apolo ao se transformar em um loureiro, as folhas também serviram ao propósito prático de fornecer as quantidades necessárias de ácido cianídrico e alcalóides complexos que, quando combinados com cânhamo, criavam visões alucinógenas cerebrais e poderosas.

Uma versão alternativa do mito do Oráculo afirma que a pítia estava sentada sobre uma fissura respirando vapores mágicos que se erguiam de uma fenda profunda na terra. Os vapores "tornaram-se mágicos" ao serem misturados com os cheiros da carcaça apodrecida do dragão Píton, que havia sido morto e jogado na fenda por Apolo quando jovem. A versão anterior é obviamente a verdade e, em ambos os casos, foi sob o feitiço de tais drogas (e forças espirituais?) que a Pítia profetizou com uma voz desconhecida que se pensava ser a do próprio Apolo. Durante o transe pítio, a personalidade do médium mudava frequentemente, tornando-se melancólica, desafiadora ou animalesca. Essa psicose pode ter sido uma fonte para a origem do mito do lobisomem, ou licantropia, pois a Pítia reagiu a um encontro com Apolo/Lykeios, o deus lobo. Em ambos os casos, as "mulheres de píton" de Delfos profetizaram dessa maneira por quase mil anos e foram consideradas uma parte vital da ordem religiosa e da economia local de todas as comunidades helenísticas. Um exemplo interessante disso é encontrado no Livro de Atos do Novo Testamento

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> E aconteceu que, enquanto íamos orar, uma certa donzela possuída de um espírito de adivinhação [de píton, uma vidente de Delfos] nos encontrou, o que trouxe muito ganho a seus senhores por adivinhação: O mesmo seguiu Paulo e nós, e clamou, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que nos mostram o caminho da salvação. E isso ela fez muitos dias. Mas Paulo, entristecido, voltou-se e disse ao espírito: Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo que saias dela. E ele saiu na mesma hora.
>
> E quando seus senhores viram que a esperança de seus ganhos havia se esgotado, prenderam Paulo e Silas .... E os trouxeram aos magistrados, dizendo: Estes homens, sendo judeus, perturbam muito a nossa cidade. (Atos 1 6: 1 6-20)

A história em Atos é interessante porque ilustra o nível de cultura e economia que foi construído em torno do culto oráculo de Apolo. Custava ao ateniense médio mais de dois dias de salário para uma investigação oracular, e um legislador ou oficial militar que buscava informações importantes do Estado era cobrado dez vezes mais. Essa é uma das razões pelas quais as ações da mulher em Atos são difíceis de entender. Ela sem dúvida entendia o dano que a pregação de Paulo poderia causar à sua indústria.

Além disso, a Pítia de Delfos tinha uma relação historicamente hostil com os judeus e era considerada inimiga da verdade e peão do poder demoníaco tanto pelos judeus quanto pelos cristãos. Citando novamente de Spiritual Warfare-The Invisible Invasion,

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> Delfos com sua área circundante, na qual o famoso oráculo ordenou e aprovou o culto de Asclépio, era anteriormente conhecido pelo nome de Pytho, uma cidade principal de Phocis. Na mitologia grega, Python, o nome da cidade de Pytho, era a grande serpente ou demônio que habitava nas montanhas do Parnassus, ameaçando a área como o principal guardião do famoso oráculo de Delfos. Em Atos 1 6: 1 6, a mulher demoníaca que perturbava Paulo estava possuída por um espírito de adivinhação. Em grego, isso significa um espírito de píton (uma vidente de Delfos, uma pítona) ... [e] reflete ... a crença judaica aceita ... de que a adoração de Asclépio [filho de Apolo] e outras idolatrias eram, como Paulo mais tarde articularia em 1 Coríntios 1 0: 20, a adoração de demônios.4

Pode-se dizer que a Pítia de Atos 16 simplesmente profetizou o inevitável. Ou seja, o espírito que a possuía pode ter sabido que o tempo das trevas de Apolo estava chegando ao fim, e a propagação do cristianismo acabaria levando ao desaparecimento do oráculo de Delfos. Isso é possível.

Os demônios às vezes estão cientes da mudança de dispensações (compare o prazer dos demônios em Mateus 8: 29: "Que temos nós contigo, 1 esus, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?").

Talvez o antigo espírito de Delfos entendesse o tempo da dispensação e o poder do evangelho que Paulo estava pregando? A última declaração registrada do oráculo em Delfos parece indicar que o espírito dos olímpicos entendia o tempo para

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

acabou a dominação. De Man, Myth & Magic, lemos:

> Apolo .... entregou seu último oráculo no ano 362 dC, ao médico do imperador Juliano, o governante bizantino que tentou restaurar o paganismo depois que o cristianismo se tornou a religião oficial do Império Bizantino. "Diga ao rei", disse o oráculo, "que o templo curiosamente construído caiu no chão, que o brilhante Apolo não tem mais um teto sobre sua cabeça, ou louro profético, ou fonte balbuciante. Sim, até a água murmurante tem Secou."5 À medida que o

oráculo de Delfos diminuía lentamente, Apolo garantiu sua caracterização final e mais durável por meio da influência de seu filho favorito, Asclépio. Começando na Tessália e se espalhando por toda a Ásia Menor, o culto de Asclépio, o deus grego da cura, tornou-se o principal concorrente do cristianismo primitivo. Muitos pagãos convertidos ao cristianismo acreditavam que Asclépio era uma presença viva (do mal?) que possuía o poder de curar. Grandes santuários foram erguidos a Asclépio em Epidauro e em Pérgamo, e por muito tempo ele desfrutou de um forte culto em Roma, onde era conhecido como Esculápio. Geralmente retratado na arte grega e romana carregando uma serpente sagrada enrolada em um poste, Asclépio era frequentemente acompanhado por Telesphoros, o deus grego da convalescença. Ele foi creditado com a cura de uma variedade de doenças incuráveis, incluindo ressuscitar um homem dos mortos, um milagre que mais tarde fez Hades reclamar com Zeus, que respondeu matando Asclépio com um raio. Quando Apolo argumentou que seu filho

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

não havia feito nada digno de morte, Zeus se arrependeu e ressuscitou Asclépio, imortalizando-o como o deus da medicina.

Como a cobra era sagrada para Asclépio e desempenhava um papel vital nos rituais de cura em seus santuários (hospitais), alguns afirmam que o culto de cura de Asclépio começou com a história bíblica de Moisés e a serpente de bronze. Lemos: "E disse o Senhor a Moisés: Faze uma serpente abrasadora, e põe-na sobre uma haste; e acontecerá que todo aquele que for mordido, olhando para ela, viverá [ser curado] " (Nm 21:8). Em 2 Reis 18:4, os filhos de Israel desenvolveram um culto seguindo a serpente de bronze e adoraram a imagem como um oráculo de cura. Alguns estudiosos acreditam que os gregos tomaram emprestado essa história ao formular o mito de Asclépio. De qualquer forma, Asclépio representou o último culto popular dos mitos de Apolo do Olimpo e foi um dos desafios mais duradouros ao cristianismo pelos antigos pagãos que dominaram a Ásia Menor por mais de 4.000 anos. A iconografia de Asclépio se tornou tão popular que, até hoje, as serpentes sagradas do deus da cura podem ser encontradas adornando as portas de entrada e corredores de hospitais em cidades ao redor do mundo.

Fatos sobre Dionísio (Baco)-
O deus do mistério

Dionísio, o décimo terceiro deus dos gregos, era o filho divino de Zeus e da mortal Semele. Ele foi frequentemente descrito como o inventor do vinho, do abandono e da folia, mas essa descrição parece inadequada, pois se refere apenas aos elementos básicos de embriaguez e entusiasmo, que eram usados pelas Bacantes (as participantes do sexo feminino).

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

dos mistérios dionísticos; também conhecidas como Mênades e Bacantes) em seus rituais para experimentar Dionísio, o deus inebriante do desejo humano desenfreado. Os seguidores de Dionísio o consideravam muito mais do que o inventor do vinho. Ele era a presença que de outra forma é definida como o desejo dentro do homem que anseia por "deixar-se ir" e se entregar aos desejos terrenos mais bá O que um cristão pode resistir como os desejos lascivos do homem carnal, os seguidores de Dionísio abraçaram como o poder encarnado que, na próxima vida, libertaria as almas da humanidade das restrições deste mundo presente e dos costumes que procurou definir a respeitabilidade através da obediência de uma pessoa à lei moral.

Até que esse dia libertador (?) chegasse, os adoradores de Dionísio tentavam se unir ao deus através de um ritual de desvinculação dos laços de negação sexual e restrição primordial, buscando atingir um estado mais elevado de êxtase. Os rituais desinibidos de êxtase (grego para "fora do corpo") supostamente levaram os seguidores de Dionísio a uma condição sobrenatural que lhes permitiu escapar das limitações temporárias do corpo e da mente e alcançar um estado de entusiasmo, ou, " fora do corpo e dentro do deus." Nesse sentido, Dioniso representava uma dicotomia dentro da religião grega, pois a máxima primordial da cultura grega era de moderação, ou seja, "nada muito extremo".

Mas Dioniso encarnava o extremo absoluto ao procurar inflamar as paixões proibidas do desejo humano. Curiosamente, como a maioria dos estudantes de psicologia entenderá, isso deu a Dioniso um fascínio mais forte entre os gregos que

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

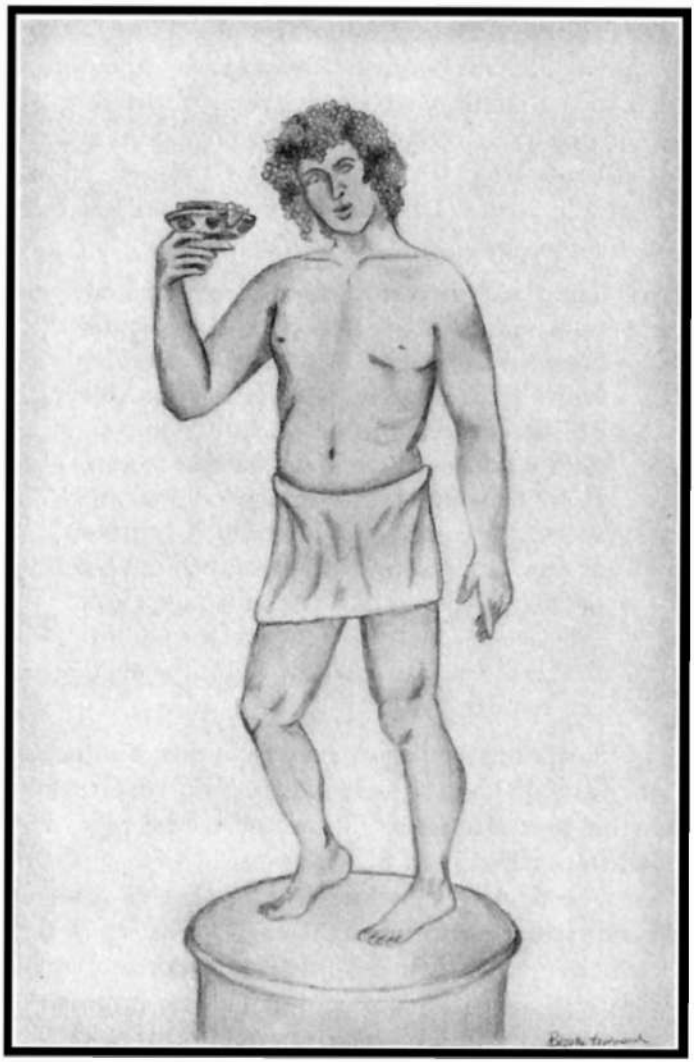
sábio tentou de muitas maneiras suprimir e controlar os desejos selvagens e secretos do coração humano. Mas Dionísio resistiu a todos esses esforços e, de acordo com o mito, infligiu uma terrível loucura naqueles que tentaram negar-lhe sua liberdade de expressão. A ideia dionística de doença mental resultante da supressão de desejos secretos internos, especialmente desejos sexuais aberrantes, foi posteriormente refletida nos ensinamentos ateístas de Sigmund Freud. Assim, o ianismo freudiano pode ser chamado de neto do culto a Dioniso.

Por outro lado, a pessoa que se entregou à vontade de Dionísio foi recompensada com prazeres psicológicos e físicos ilimitados. Tais sistemas míticos de castigos mentais e recompensas físicas baseados na resistência e/ou submissão a Dionísio, foram tanto simbólica quanto literalmente ilustrados nos rituais de culto das Bacantes, como as mulheres Bacantes (mulheres gregas casadas e solteiras tinham o direito de participar nos mistérios de Dionísio) migraram em grupos frenéticos de encosta, vestidos de travesti com peles de fulvo e acompanhados de gritos, música, dança e comportamento licencioso. Quando, por exemplo, um filhote de animal era muito jovem e sem instinto para perceber o perigo e fugir dos foliões, era apanhado e amamentado por mães lactantes que participavam dos rituais da encosta. Mas quando os animais mais velhos tentaram escapar das Bacantes saqueadoras, eles foram considerados "resistentes" à vontade de Dionísio e foram dilacerados e comidos vivos como parte do ritual febril.

Os participantes humanos às vezes eram submetidos à mesma crueldade orgíaca, como foi regra do culto "vale tudo", incluindo lesbianismo,

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google



Dionysus, by Brooke Townsend

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

bestialidade, etc. Versões posteriores do ritual (Bacchanalia) se expandiram para incluir pedofilia e foliões do sexo masculino, e as perversões do comportamento sexual eram frequentemente piores entre homens do que entre homens e mulheres. Qualquer criatura (às vezes uma criança) que ousasse resistir a tal perversão de Dionísio era submetida a esparagmos ("despedaçado") e omofagia ("consumido cru"). Em 410 aC , Eurípides escreveu sobre os rituais sangrentos das Bacantes em seu famoso peça, As Bacantes: 6

> As bacantes... com mãos que não portavam
>
> armas de aço, atacam nosso gado enquanto pastavam. Então você teria visto Agave
>
> dominando alguns bezerros graciosos, enquanto outros rasgavam as novilhas membro a membro.
>
> Diante de teus olhos haveria arremesso de costelas e cascos de um lado para o outro, e tiras de carne, todo sangue salpicado, pingando enquanto pendiam dos galhos do pinheiro. Touros selvagens, que olhavam, mas agora com raiva ao longo de seus chifres, viram-se tropeçados, arrastados para a terra por inúmeras mãos de donzelas.

Eurípedes passou a descrever como Penteu, o rei de Tebas, foi dilacerado e comido vivo por sua própria mãe quando, de acordo com a peça, ela caiu sob o feitiço de Dionísio.

O rasgar e comer vivo de uma vítima de sacrifício pode se referir à história mais antiga do culto de Dionísio. Um antigo e violento ritual de culto existente desde os primórdios do paganismo estipulava que, comendo vivo, ou bebendo o sangue de um inimigo ou animal, uma pessoa poderia de alguma forma capturar a essência ou "força da alma" da vítima. Os primeiros caçadores noruegueses acreditavam

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

isso, e eles beberam o sangue de ursos em um esforço para capturar sua força física. Guerreiros masai do leste m riquenho também praticavam omofagia e buscavam ganhar a força da selva bebendo o sangue de leões. Vítimas humanas eram tratadas assim pelos árabes antes de Maomé, e caçadores de cabeças das Índias Orientais praticavam omofagia em um esforço para capturar a essência de seus inimigos.

Hoje, a omofagia é praticada por certas seitas Voo doo, bem como por satanistas de culto. Deve-se salientar que tal omofagia moderna ilustra um esforço contínuo por parte de Satanás para distorcer as revelações originais de Deus. Comer carne humana e beber sangue humano como uma tentativa de "tornar-se um" com o devorado é, em muitos casos, uma demonização da Eucaristia, ou Santa Comunhão. Mas esparagmos e omofagia, como praticados pelos seguidores de Dionísio, não foi uma tentativa de transubstanciação (como na Eucaristia católica), nem de consubstanciação (como na comunhão luterana), nem ainda de um simbólico ou dinance (como na denominação fundamentalista), todos os quais têm como objetivo comum a elevação do adorador a uma comunhão sacramental com Deus. O objetivo das Bacantes era o oposto: a dança frenética, o canto estrondoso, o comportamento licencioso, o despedaçar e comer vivo, todos eram esforços por parte das Bacantes para capturar a essência do deus (Dionius) e trazer ele para baixo em uma raiva encarnada dentro do homem. A ideia não era de santa comunhão, mas de possessão pelo espírito de Dionísio. Quando se lembra dos horríveis rituais dos seguidores de Dionísio, é fácil acreditar que um

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

sessão realmente ocorreu. Um cristão deve achar essa ideia plausível e, ao que parece, os hebreus também.

O povo hebreu considerava Hades (o deus grego do submundo) igual ao Inferno e/ou ao Diabo, e muitos escritores antigos também não viam diferença entre Hades (neste sentido, o Diabo) e Dionísio. Eurípedes ecoou esse sentimento na Hécuba, e se referiu aos seguidores de Dionísio como as "Bacantes do Hades".7 Em Siracusa, Dionísio era conhecido como Dionísio Morychos ("o escuro"), uma criatura diabólica; aproximadamente equivalente ao Satã bíblico, que usava peles de cabra e morava nas regiões do mundo inferior. No livro erudito, Mito e Culto de Dionísio, Walter F. Otto conectou Dionísio com o príncipe do submundo. Ele escreveu:

> A semelhança e a relação que Dionísio tem com o príncipe do mundo inferior (e isso é revelado por um grande número de comparações) não é apenas confirmada por uma autoridade de primeira ordem, mas ele diz que as duas divindades são realmente as mesmas. Heráclito diz: "Hades e Dionísio, por quem enlouquecem e se enfurecem, são um e o mesmo".

Mas os hebreus consideravam a magia (feitiçaria) das Bacantes a melhor evidência de A conexão satânica de Dionísio e, embora a maioria dos detalhes não esteja mais disponível porque Dionísio era um deus misterioso e seus rituais eram revelados apenas aos iniciados, o profeta hebreu Ezequiel descreveu as "faixas mágicas" (kesatot) do Bacantes, que, como na omofagia, eram usadas

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

capturar (aprisionar magicamente) as almas dos homens. Lemos:

> Portanto, assim diz o Senhor DEUS: "Eis que eu sou contra as tuas bandas mágicas [kesatot] pelas quais caças vidas [almas] lá como pássaros, e eu as arrancarei de teus braços; e as deixarei ir , mesmo aquelas vidas [almas] que você caça como pássaros." (Ez. 1 3:20 NAS)

Em Atos 1 7 :34, lemos sobre uma alma libertada do controle de Dionísio: "Contudo, alguns homens se apegaram a [Paulo], e creram: entre os quais estava Dionísio, o Areopagita". Levar o nome de Dionísio geralmente significava uma de duas coisas: 1) os pais eram devotos de Dionísio e assim a criança estava "predestinada" a ser uma seguidora do deus; ou 2) o indivíduo estava sob o feitiço do kesatot. O kesatot era uma braçadeira mágica usada em conexão com um recipiente chamado kiste.

Onde quer que o kiste esteja inscrito nos sarcófagos e nas cenas báquicas, ele é retratado como um vaso sagrado (uma prisão de almas?) com uma cobra espiando por uma tampa aberta. Como a magia funcionava e de que forma uma alma era aprisionada ainda é um mistério. Pan, o deus meio homem e meio bode (mais tarde relegado ao reino do diabo) às vezes é retratado chutando a tampa e deixando a cobra (alma?) sair. Essas cobras soltas foram então descritas como sendo escravizadas em torno dos membros e amarradas no cabelo das mulheres Bacantes. Tais imagens de Pan, as serpentes, as almas aprisionadas e os mágicos Kesatot e Kiste, não foram adequadamente explicadas por nenhuma autoridade disponível, e a interpretação de

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

como um método para produzir zumbis está, portanto, sujeito a um escrutínio contínuo. Como o profeta Ezequiel falou dos esforços das Bacantes para aprisionar misticamente as almas dos homens através dos laços mágicos de Dionísio, e como Pan era o mais amado de Dionísio, por causa de seu pandemônio ("todos os demônios") que causou pânico súbito em corações de homens e animais, e como a serpente foi universalmente aceita pelos hebreus como um símbolo de devoção oculta, pode-se facilmente supor que a iconografia de Dionísio representou o esforço mais tenaz por parte das Bacantes para abraçar a vontade de sobrenaturalismo maligno.

Curiosidades sobre Deméter

A Deusa Misteriosa

Enquanto os mistérios de Dionísio estavam intimamente associados aos de Deméter (algumas histórias muito antigas sugerem que Dionísio, Deméter e Perséfone eram um tipo de trindade profana), os rituais de Deméter, a deusa da agricultura e da fertilidade, eram diferentes nesse sentido. eram observados apenas por mulheres casadas (a participação era obrigatória para todas as esposas de cidadãos gregos) e, ao contrário dos rituais das Bacantes, a castidade era rigorosamente aplicada. A Thesmophoria foi o mais popular dos festivais de fertilidade realizados em homenagem a Deméter, e atraiu as maiores multidões em Atenas e em Elêusis por quase 2.000 anos. As celebrações de Deméter também ostentavam os segredos de culto mais protegidos das religiões de mistério porque seus rituais eram realizados dentro do santuário interno do Templo de Deméter (o Telesterion) e eram tão bem guardados pelos devotos do Templo que pouco sobreviveu para nos esclare

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

ocorreu lá. Apenas aquelas partes da Thesmophoria realizadas fora do Templo foram publicamente registradas (escassamente) e nos fornecem um registro histórico parcial.

O que se sabe é que os rituais da Thesmophoria foram baseados na mitologia do rapto e estupro de Perséfone (Proserpina), e das ações subsequentes de Deméter (mãe de Perséfone) na busca de sua filha. Os rituais do culto são, portanto, interpretados de acordo com o mito de Deméter. O mito afirmava que Hades, o deus sombrio do mundo subterrâneo, se apaixonou pela bela Perséfone. Um dia, enquanto ela colhia flores em um prado gramado, Hades desceu em sua carruagem e arrastou Perséfone para o submundo, onde a forçou a se tornar sua noiva. Acima do solo, Deméter ficou perturbada com o desaparecimento de sua filha e procurou em vão a terra para encontrá-la. Com a ajuda de Hélios e Hécate, Deméter finalmente descobriu a verdade do que aconteceu e, em sua fúria, exigiu que Ha des libertasse sua filha. Quando Hades recusou, Deméter enviou uma terrível fome sobre a terra.

As plantas secaram; As sementes se recusaram a brotar e os deuses começaram a sofrer com a falta de sacrifícios. Finalmente, Zeus despachou Hermes para interceder junto ao senhor do submundo e, após um grande debate, Hades concordou em libertar Perséfone se ela comesse uma semente de romã.

O que Perséfone não entendeu foi que ao comer a semente de romã no local místico do submundo, uma espécie de simetria divina foi criada que uniu Perséfone com Hades. Isso garantiu que a deusa

would

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

retornam automaticamente ao undelWorld por um terço de cada ano (no inverno), período durante o qual as sementes do solo não crescem. Perséfone tornou-se assim a deusa do mundo superior da juventude e da felicidade, e a rainha do mundo dos mortos; um papel duplo descrevendo-a como boa e má. Na terra, ela era a deusa dos jovens e a amiga das ninfas que apareciam no desabrochar das flores da primavera (simbolizando seu retorno anual do Hades), e no mundo subterrâneo ela era a temida esposa de Hades e a Rainha do Escuridão que controlava o destino dos homens falecidos. A reencenação de tal mito, o rapto e estupro de Perséfone, foi central para os rituais da Thesmophoria e, como tal, foi a chave para interpretar os bits de informação que são conhecidos.

O festival da Thesmophoria, às vezes chamado de Mistérios de Elêusis, durava de três a dez dias. Cada dia do festival tinha um nome diferente e incluía rituais específicos. Um destaque do festival foi uma procissão de Atenas a Elêusis, liderada por uma multidão de crianças conhecidas como Ephebi. Os efebos ajudaram a carregar a hiera (objetos sagrados), e puxar uma estátua de Dionísio quando menino (lacchos) e, finalmente, na limpeza cerimonial dos iniciados (candidatos à religião dos mistérios) no mar. Ao chegar a Elêusis, as mulheres organizaram o primeiro dia de festa (Anodos) construindo abrigos temporários e elegendo os líderes do acampamento. No segundo dia (Nesteia), iniciaram os Mistérios Maiores que, segundo o mito, produziram os pedidos mágicos do culto (uma colheita fértil). Tais mistérios incluíam uma paródia do sequestr

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Perséfone, e o posicionamento das devotas no chão chorando (no papel de Deméter para sua filha) e jejuando pelo retorno de Perséfone (o retorno da primavera). A colocação no chão e o jejum também tinham a intenção de transferir misticamente as "energias" das mulheres para o solo e, assim, para as sementes do outono.

Não surpreendentemente, o festival foi realizado durante a época do plantio do outono, de modo a quase garantir uma resposta positiva à magia do culto. No quinto dia do festival, os participantes bebiam uma mistura especial de grãos chamada kykeon (símbolo de Perséfone) na tentativa de assimilar o espírito da deusa. A ideia era produzir uma bênção de fertilidade, tanto das colheitas quanto das crianças.

Por volta dessa mesma época, certas mulheres, chamadas Antleriai, foram purificadas no mar e depois enviadas para as trincheiras da montanha para recuperar os leitões de sacrifício e vários outros objetos sagrados que haviam sido jogados nos desfiladeiros da encosta vários dias antes. Os objetos sagrados incluíam réplicas em massa de cobras e genitálias, que eram queimadas, com os leitões e uma mistura de grãos e sementes, como oferenda a Deméter.

A razão para o lançamento dos leitões nas falésias da montanha foi amplamente debatida e nenhuma interpretação única emergiu como autoridade absoluta. Enquanto várias representações místicas podem ser feitas da simbologia, e as réplicas de massa são obviamente símbolos de fertilidade, o sangue de porco era sagrado para os deuses e, assim, os leitões são a chave para a compreensão do ritual.

Os gregos veneravam os porcos por causa de sua incrível capacidade de encontrar e desenterrar itens subterrâneos

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

(raízes, etc). Alguns estudiosos concluem disso que o lançamento ritual dos porcos "nas profundezas" era uma forma de magia imitativa baseada no mito do mundo subterrâneo de Perséfone e Hades. Ou seja, lançar os leitões nas trincheiras profundas do desfiladeiro e pegá-los novamente representava a descida de Perséfone ao submundo e sua subsequente ascensão de volta à superfície da terra. Os leitões nas trincheiras também podem ter servido ao propósito prático de fornecer um hospedeiro (corpo) para Perséfone se esconder até que os antleriai pudessem ajudá-la (recuperando os leitões) em sua fuga anua Queimar os leitões mais tarde naquela noite, de acordo com uma antiga idéia religiosa de que o fogo passa a alma de um local para outro, libertaria o espírito de Perséfone para o mundo superior (compare as crianças sacrificadas a Baal que "passaram pelo fogo" do mundo físico para o espiritual). Esta interpretação parece razoável e é considerada por alguns como verdadeira.

Uma vez que o Novo Testamento nos informa que os rituais pagãos, como os realizados na Thesmophoria, eram a adoração de demônios, "As coisas que os gentios sacrificam, eles sacrificam aos demônios, se existia uma conexão ... entre o arremesso ritual do porco que desce nas trincheiras profundas do desfiladeiro (representando uma descida ao inferno) e a história bíblica do endemoninhado gadareno.

Em Lucas, capítulo oito, lemos:

> E eles chegaram ao país dos gadarenos .... E quando ele Uesus] saiu para terra, saiu-lhe da cidade um certo homem que tinha demônios. ....

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> ele [o endemoninhado] viu Jesus, gritou
> e prostrou-se diante dele, e com grande
> voz disse: "Que tenho eu contigo,
> Jesus, Filho do Deus Altíssimo? não" ....
> E Jesus perguntou-lhe, dizendo: "Qual
> é o teu nome?"
> E ele disse: "Legião:" porque muitos
> demônios entraram nele. E procuravam-
> no para que não os mandasse para o
> abismo. E havia ali uma manada de
> porcos pastando no monte; e rogaram-
> lhe que os deixasse entrar neles. E ele
> os sofreu. Então os demônios saíram
> do homem, e entraram nos porcos; e a
> manada desceu violentamente por um
> lugar íngreme no mar, e foi sufocada.
> (Lucas 8:26-33)

A palavra profunda neste texto é Abussos (o Abismo), e se refere ao Mundo Inferior, Poço Sem Fundo. Desde que os principais elementos do mar, os suínos e as profundezas foram empregados; e uma vez que o Abismo (parte do undeIWorld) era central para a narrativa; e como os rituais de culto da Tesmoforia eram bem conhecidos em toda a Ásia Menor e eram considerados pelos hebreus como uma atividade do diabo (os habitantes de Hades eram conhecidos como "povo de Deméter", e Hécate, a deusa da feitiçaria, era a guia undeIWorld durante os rituais); pode-se facilmente supor que Jesus estava zombando da Thesmophoria. É possível que Jesus estivesse revelando, aos seus seguidores e às comunidades vizinhas, que Dionísio e Deméter eram, de fato, demônios. Pode ser um exagero sugerir uma interpretação da Bíblia

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

história desta forma, mas claramente as semelhanças e proximidades históricas são surpreendentes, especialmente porque os demônios pediram uma entrada nos porcos.

Por que os demônios fariam tal súplica? Existem duas conexões possíveis com a Thesmophoria: 1) os demônios acreditavam que, entrando nos porcos, eles poderiam escapar das profundezas do mundo subterrâneo (como no ritual mágico de fuga de Perséfone descrito acima); e 2) Jesus, ao atender o pedido dos demônios, estava ilustrando que o ritual Thesmophoria de lançar os leitões nas profundezas era inerentemente demoníaco. Obviamente, há outras interpretações possíveis da narrativa em Lucas 8. Mas como este é o único registro de Jesus atendendo a petição de demônios, parece possível que um poderoso comentário social sobre uma ideia pagã popular, como a da Tesmoforia de Deméter , estava sendo feito pelo Mestre.

Deméter e o Espírito da Mãe Terra

Embora muito ainda seja desconhecido sobre os mistérios de Deméter, a base de sua popularidade estava quase certamente enraizada em sua divindade como uma deusa mãe terra. Deméter (De ou Da "terra", e metro "mãe") na verdade significa "mãe terra".
Como mãe da terra, Deméter era a doadora de generosidade e graça e a controladora das terríveis forças da natureza. Ela era amada como doadora de alimentos e fertilidade e temida como a que tirava a vida. Ela poderia abrir seu ventre com bênçãos e abundância e poderia encerrar os mortos em seu solo.

De qualquer forma, em todos os momentos, ela comandou absoluta reverência.

" Sem dúvida, a adoração do espírito da terra" como mãe, e a encarnação do

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

forças de fertilidade da terra dentro de deusas específicas, foi uma das formas mais antigas e difundidas de paganismo registradas na antiguidade. Fosse Inanna dos sumérios, Ishtar dos babilônios ou Fortuna dos romanos, cada civilização tinha uma seita de religião baseada na incorporação do espírito da terra como uma deusa-mãe. Os egípcios adoravam Hathor dessa maneira, assim como os chineses, Shingmoo. Os alemães adoravam Hertha como a grande Mãe Terra, e os judeus apóstatas idolatravam "a rainha do céu". Na Grécia, a rainha das deusas do Olimpo e esposa de Zeus era Hera, a benevolente mãe-terra. Antes dela estava Gaia (Gaia, a mãe-criadora grega) e abaixo dela havia muitas outras deusas gregas da terra, incluindo Deméter, Ártemis, Afrodite e Hécate.

A ideia principal era, e evidentemente ainda é entre os devotos da Nova Era, que a Terra é uma entidade viva. A ideia antiga e universalmente aceita de que a "terra viva" também era uma mãe fértil foi conceituada de diferentes maneiras e em vários mitos e imagens de deusas em todo o mundo antigo. Em The Golden Asse, do filósofo romano do século II Lúcio Apuleio, evidências revelam que o espírito da terra era percebido como uma força feminina, e que tal força se encarnava em vários momentos, e para diferentes pessoas, dentro das deusas mães. Observe como Lúcio ora ao espírito da terra: ó bendita Rainha do Céu, seja você a Dama Ceres [Deméter], que é a fonte original e materna de

> todas as coisas frutíferas na terra, que depois de encontrar tua filha Proserpina [Perséfone] ,

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

por meio de tua grande alegria que tu presentemente concebeste, fizeste terra fértil e infrutífera para ser arada e semeada, e agora tu habitas na terra de Elêusia [Eleusis]; ou se tu és a Vênus celestial. .. [ou] horrível Proserpina . .. tu tens o poder de deter e afastar a invasão das bruxas e fantasmas que aparecem aos homens, e mantê-los nos confins [ventre] da terra; tu que nutres todos os frutos do mundo por teu vigor e força; seja qual for o nome ou forma, é lícito invocar-te, peço-te, para acabar com o meu grande trabalho.

O espírito da terra responde a Lúcio:

Eis que venho Lúcio, teu pranto e orações me moveram para te socorrer. Eu sou ela que é a mãe natural de todas as coisas, amante e governa esse de todos os elementos, a progênie inicial dos mundos, chefe dos poderes divinos, Rainha do céu, a principal dos deuses celestes, a luz das deusas: ao minha vontade os planetas do ar [ar], os ventos saudáveis dos mares, e o silêncio do inferno sejam eliminados; meu nome, minha divindade é adorada em todo o mundo de diversas maneiras, em costumes variados e em muitos nomes, pois os frígios me chamam a mãe dos deuses: os atenienses, Minerva: os ciprianos, Vênus: os cândidos, Diana: os sicilianos, Proserpina: os eleusianos, Ceres: alguns Juno, outros Bellona, outros Hécate: e principalmente os etíopes. .. Rainha Isis.1O

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Pode-se supor, com base em tais textos, que uma única fonte espiritual (ou reino) energizou os muitos mitos das deusas. Da mesma forma, no antigo hino "À Terra, a Mãe de Todos", Homero ilustra como o espírito da terra estava universalmente envolvido nos assuntos e na vida das nações. Através da dedicação de Homero à terra, descobrimos quão abrangente e onipresente era o espírito da mãe-terra: cantarei sobre a terra bem fundada, mãe de todos, mais antiga de todos os seres. Ela alimenta todas

> as criaturas que estão no mundo, todas as que andam sobre a boa terra, e todas as que estão nas veredas dos mares, e todas as que voam: tudo isso é alimentado por sua reserva. Por ti, ó rainha, os homens são abençoados em seus filhos e abençoados em suas colheitas, e a ti pertence dar meios de vida aos homens mortais e tirá-los. Feliz é o homem a quem você se deleita em honrar! Ele tem tudo em abundância: sua terra frutífera está carregada de trigo, seus pastos estão cobertos de gado, e sua casa está cheia de coisas boas.
>
> Tais homens governam ordenadamente em suas cidades de belas mulheres: grandes riquezas e riquezas os seguem: seus filhos exultam com alegria sempre fresca, e suas filhas em bandos carregados de flores brincam e saltam alegremente sobre as flores suaves do campo.
>
> Assim é com aqueles a quem você honra , ó deusa sagrada, espírito generoso. Salve, mãe dos deuses, esposa do céu estrelado; conceda-me livremente para esta minha substância de canção que anima o coração! E agora vou me lembrar de você e de outra música também. II

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

A partir desses e de outros registros antigos, é óbvio que a terra era mais do que uma instalação agrícola ou herbácea para os pagãos, ela era a personalidade e "mais velha de todos os seres", a "deusa sagrada", o "espírito generoso", a mãe nutritiva dos homens que se manifestou dentro dos ídolos populares das deusas-mães.

Os teólogos cristãos também acreditam que a terra física contém forças espirituais. Em Apocalipse 9: 1 4, lemos sobre “os quatro anjos que estão presos no grande rio Eufrates”. Da mesma forma, em Jó 26:5, encontramos "As coisas mortas são formadas debaixo das águas". A tradução literal do hebraico diz: "Os Rafa (anjos caídos) são feitos para se contorcer debaixo das águas". Referências bíblicas adicionais indicam que a terra é uma espécie de tanque de retenção, ou prisão, onde Deus prendeu certas entidades caídas (2 Pe 2:4; Judas 6). Que tais espíritos caídos procuram se comunicar ou participar dos assuntos da humanidade é descrito nas Escrituras. O povo hebreu foi avisado de espíritos que buscam comunhão regular com os homens (Dt 18: 1 1), e, quando a bruxa de Endor se comunicou com os mesmos espíritos, eles ascenderam "da terra" (1 Sam. 28). : 13). Parece, baseado em tais escrituras, que a dinâmica ou energia por trás dos espíritos-deusas da terra é realmente real e, de acordo com a doutrina cristã, é idêntica às legiões de forças espirituais caídas que estão presas dentro da terra e que buscam a associação com os homens. Tais conclusões podem ser feitas por causa da localização óbvia e física dos demônios bíblicos dentro do corpo da terra, e também por causa da natureza das manifestações, ou atributos, das deusas. Como observado anteriormente, os mitos e rituais por trás da deusa-terra-

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

mães, Ísis, Deméter e Perséfone, estavam abertamente ligadas aos espíritos malignos do submundo.

A Mãe Terra Hécate

Hécate, a titã mãe-terra dos magos e bruxas, ilustra, talvez melhor do que qualquer outra deusa, a conexão entre as deusas da terra e o reino do sobrenaturalismo maligno.

Como filha de Perses e Asteria, Hécate (Hécate) foi a única dos Titãs a permanecer livre sob Zeus. Ela era a mãe do feiticeiro, Circe, e da bruxa, Medea, e era considerada a feiticeira do submundo de tudo o que é demoníaco. Isso porque Hécate caracterizava os desconhecidos terrores noturnos que percorriam as estradas abandonadas e desoladas. Ela era frequentemente retratada como uma jovem donzela com três rostos, cada um apontando em uma direção diferente, um papel no qual ela era o espírito da terra que assombrava onde três caminhos se juntavam. Como a "deusa das três formas", ela era Luna (a lua) no céu, Diana (Ártemis) na terra e Hécate no submundo. Em momentos de magia maligna, ela aparecia com serpentes horríveis, espalhando demônios, incentivando atividades criminosas e revelando segredos enigmáticos para as velhas. Outras vezes, perambulava pela noite com as almas dos mortos, visíveis apenas para os cães, que uivavam quando ela se aproximava.

Quando a lua estava coberta de escuridão, e os cães do inferno a acompanharam até a encruzilhada, Hécate deparou-se de repente com as oferendas de comida e cadáveres de assassinatos e suicídios que haviam sido deixados para ela pelo povo amedrontado. . Seus cães latiam, as tochas fantasmas iluminavam a noite e as ninfas do rio

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

gritou quando Hécate levou as almas mutiladas dos suicidas para as cavernas do submundo de Thanatos (Morte), onde os gritos estridentes de tais condenados eram conhecidos por ocupar sua presença.

Como a deusa sombria da feitiçaria, Hécate, como Ísis, era adorada com ritos impuros e encantamentos mágicos. Seu nome provavelmente foi derivado da antiga palavra egípcia Heka ("feitiçaria" ou "mágica"), o que pode explicar sua associação com a deusa egípcia sapo de mesmo nome. Isso também pode explicar a afiliação de sapos com feitiçaria, e as várias poções de verruga de sapo e "hecateis" (planta alucinógena de Hécate, também chamada de acônito), que supostamente brotou da saliva de Cérbero (o cão de guarda de três cabeças de Hade) , que caiu no chão quando Hércules o forçou a subir à superfície da terra.

Como seus devotos praticavam tal magia onde quer que três caminhos se juntassem, Hécate ficou conhecida pelos romanos como Trivia (tri "três" e via "estradas"). Mais tarde, quando os padres da igreja latina compararam a magia da deusa Trivia com o poder do Evangelho, acharam-na inferior, e a busca do conhecimento de Hécate ficou conhecida como Trivial Pursuit, ou inconseqüente. Mas o fato de os seguidores de Hécate acreditarem sinceramente e temerem sua magia e presença era lendário. Encontramos um exemplo de tal crença na Argonautica (Jasão e os Argonautas) de Apolônio Ródio, quando a feiticeira Medeia forneceu um feitiço para 1 Ason usar para ganhar a assistência de Hécate:

> Tome cuidado agora, para que eu possa planejar ajuda para você. Quando na tua vinda meu pai te deu os dentes mortais do

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

as mandíbulas do dragão para semear,
depois observe o momento em que a noite
se divide em duas, depois banhe-se na
corrente do rio incansável e, sozinho,
separado dos outros, vestido com roupas
escuras, cavar um poço arredondado; e ali
matar uma ovelha e sacrificá-la inteira,
amontoando a pira bem na beira da cova. E
propiciar a Unigênita Hécate, filha de Perses,
derramando de um cálice o trabalho das abelhas armazenado na c

E então, quando você buscou diligentemente
a graça da deusa, retire-se da pira; e que
nem o som de pés te impeça de voltar, nem
o latido de cães de caça, para que não
possas mutilar todos os ritos e tu mesmo
falhares em retornar devidamente aos teus
companheiros." ... [e] Jason ... corpo tenro
reverentemente no rio sagrado; e em volta
dele ele colocou um manto escuro .... e ...
ele cortou a garganta da ovelha, e
devidamente colocou a carcaça acima; e ele
acendeu as toras colocando fogo embaixo, e
derramou sobre eles libações misturadas,
chamando Hécate Brimo [o Poderoso] para
ajudá-lo nas disputas.

E quando ele a chamou, ele recuou; e ela o
ouviu, a temível deusa deusa, das profundezas
extremas e veio ao sacrifício do filho de
Aeson, Oason]; e em volta de suas horríveis
serpentes se enroscavam entre os galhos de
carvalho; e havia um brilho de incontáveis
tochas; e uivaram agudamente ao redor dela
os cães do inferno. Todos os prados tremeram
ao seu passo; e as ninfas que assombram o
pântano e o rio gritaram, todos que dançam
ao redor

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> aquele hidromel da Fase Amarantiana. E o medo
> tomou conta do filho de Aeson, mas nem assim
> ele se virou enquanto seus pés o carregavam, até
> que ele voltou para seus companheiros. 12

Tal magia, como ilustrada na ficção acima, foi empregada por homens temerosos para apaziguar Hécate. O apaziguamento da deusa das trevas desta forma foi principalmente por causa de seu papel como a feiticeira da vida após a morte, mas os verdadeiros crentes também temiam a capacidade de Hécate de afligir a mente com loucura (como nas maldições dionisticas), bem como sua influência sobre as criaturas da noite. Ou seja, foram feitas ofertas a Hécate porque se pensava que ela governava lugares assombrados onde ocorriam atividades malignas ou assassinas. Acreditava-se que essas áreas onde a violência ou a luxúria tinham uma história eram ímãs de espíritos malévolos, algo como "casas mal-assombradas", e se alguém quisesse se dar bem com as aparições residentes, precisava fazer oblações ao governante das trevas, Hécate .

A aceitação das oblações foi anunciada pelo familiar de Hécate (a coruja da noite), e o som assustador da criatura foi percebido como um bom presságio por aqueles que se reuniram na véspera da lua cheia. As estátuas da deusa com a tripla face de um cachorro, uma cobra e um cavalo ofuscavam os rituais sombrios quando eram realizados no cruzamento de três estradas. À meia-noite, os devotos de Hécate deixaram oferendas de comida no cruzamento para a deusa ("A Ceia de Hécate") e, uma vez depositados, saíram rapidamente sem se virar ou olhar para trás.

Às vezes, as oferendas consistiam em bolos de mel e corações de galinha, outras vezes, filhotes, mel e cordeiros pretos eram abatidos

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

para a deusa e suas strigae. As estrigas eram afiliadas de Hecate deformadas e ferozes, semelhantes a corujas, que voavam pela noite se alimentando dos corpos de bebês desacompanhados. Durante o dia, as estrigas apareciam como simples velhas, e tal folclore pode explicar a história das bruxas voadoras. As mesmas strigae se esconderam entre as folhas das árvores durante o festival anual de Hécate (realizado em 1 3 de agosto), quando os seguidores de Hécate ofereceram o maior louvor à deusa. Os devotos de Hécate celebravam tais festivais perto do Lago Averna, na Campânia, onde ficavam os salgueiros sagrados da deusa, e comungavam com os espíritos das árvores (pensava-se que os espíritos da terra, incluindo Hécate, habitavam as árvores) e convocavam as almas dos mortos do bocas de cavernas próximas. Foi aqui que Hécate era conhecida como Hécate Chthonia ("Hécate da terra"), uma representação na qual ela encarnava mais claramente o popular espírito-mãe da terra, que conversava através das pedras das cavernas e dos salg

Considerando que Hécate era conhecida em outros lugares como Hécate Propylaia, "a que guardava as entradas de casas e templos de males externos nefastos (fale sobre Satanás expulsando Satanás!); e considerando que ela também era conhecida como Hécate-Propolos, "aquela que anda", do submundo de Perséfone e daqueles que habitam cemitérios; e finalmente ela era conhecida como Hecate-Phosphoros, "a portadora da luz", seu título mais sagrado e que lembra outro poderoso espírito do submundo, Satanás, cujo nome original era Lúcifer ("o portador da luz"); foi, no entanto, seu papel como a deusa-espírito feminista da terra Hecate-Chthonia que popularizou

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

sua divindade e exigia tal reverência das pessoas comuns.

Tais conceitos religiosos populares de terra-spir suas árvores que habitam, solicitando encantamentos e rituais, e revelando segredos obscuros, é uma ideia familiar aos estudantes de mitologia oriental. O capítulo seguinte discutirá o renascimento de tais noções pagãs e, mais importante, tentará responder à pergunta perturbadora: os antigos espíritos dos deuses e deusas conversam com o homem moderno?

Observações importantes sobre o Deuses da Grécia

As seguintes notas sobre as divindades gregas são importantes e se relacionam com os capítulos restantes do livro.

Do exemplo de Gaia aprendemos: 1) Gaia era a "mãe terra" original grega; 2) ela era adorada como um espírito literal; 3) seu corpo (o planeta terra) foi feito para conter os espíritos anciões dos Titãs; e 4) tais espíritos eram conhecidos por se comunicarem através de árvores, riachos (etc.) e vários ídolos.

Do exemplo de Zeus aprendemos: 1) Zeus, entre outras coisas, era o rei ou "príncipe do ar" e o "deus do trovão", títulos bíblico e historicamente associados a Satanás; 2) seu altar em Pérgamo pode ter sido o "trono de Satanás" mencionado em Apocalipse 2: 13; 3) ele era um espírito de oráculo e se comunicava através de árvores, riachos e outros dispositivos da natureza; e 4) ele foi ritualmente associado ao transexualismo por meio de seu amante Leto.

Do exemplo de Apolo aprendemos: 1) Apolo

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

era o deus oráculo mais importante da Grécia; 2) seu oráculo de Delfos foi o mais famoso da antiguidade; 3) suas profetisas pítonas popularizaram o status social dos médiuns (médiuns); 4) alucinógenos naturais usados como instrumentos de comunicação paranormal faziam parte de sua espiritualidade; 5) seu evangelho era humanista: "conhece-te a ti mesmo", "não faças nada em excesso" e "não tenhas pressa" eram as regras básicas; 6) diferentemente dos profetas hebreus, os "médiuns" délficos comercializavam os dons proféticos e cobravam p

O filho de Apolo, Asclépio, combinou elementos da terra, animais guias espirituais (especialmente serpentes), canalização de energia, encantamento e sonhos psíquicos, com cura.

Do exemplo de Dionísio aprendemos: 1) os usos do vinho, sensualidade, canto e folia, foram combinados com ter uma experiência religiosa; 2) as feministas de Dionísio, as Bacantes, desafiaram os papéis tradicionais das mulheres vestindo roupas travesti, comportando-se violentamente masculino e desconsiderando a sexualidade virtuosa; 3) as bacantes abraçaram os prazeres físicos, incluindo a bebida, a dança, a música e o lesbianismo, às custas de seus filhos; 4) as bacantes praticaram magia, abraçaram o mal, destruíram crianças , e profanaram o sagrado; em nome dos direitos das mulheres; e 5) eles manipularam outros (magicamente aprisionaram suas almas) para ganho pessoal.

Do exemplo de Deméter aprendemos: 1) Deméter era a deusa popular do meio ambiente; 2) seus rituais e recompensas ensinaram as pessoas a se sintonizarem e cuidarem do planeta; 3) suas doutrinas envolviam um amálgama de energia humana, superstição e forças místicas da terra; 4) ela, junto

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

com Gaia, Hera, Ártemis, Hécate e outras, encarnaram as forças de fertilidade da terra nas imagens das deusas; 5) a Bíblia revela que tais forças são demoníacas e buscam comunhão com a humanidade; e 6) isso foi ilustrado nos mitos, comportamentos e rituais das deusas, especialmente de Hécate.

Notas

1. Richard Cavendish, Homem, Mito e Magia, sv "Zeus."

2. Ibid., [A mesma página da nota anterior.]

3. Ibid., sv "Zeus".

4. Thomas R. Horn, Spiritual Warfare-The Invisible Invasion (Lafayette, LA: Huntington House Publishers, 1 998), 23-24.

5. Richard Cavendish, Homem, Mito e Magia, sv "Apolo."

6. Eurípides, As Bacantes, Dramatis Personare (Mensageiro a Penteu sobre as Bacantes), BC 410.

7. Walter F. Otto, Dionysus Myth and Cult (Indianapolis, IN: Indiana University Press, 1 965), 1 14.

8. Ibid., 1 69.

9. Ibid., 1 1 6.

10. Lucius Apuleio, The Golden Asse, Livro Onze, 1 566.

1 1 . Os Hinos de Homero, XXX, Capítulo 1 1 : 1-19.

12. Apollonius Rhodius, Argonautica, traduzido por RC Seaton (Cambridge MA: Harvard University Press, 1912), 1 026-1 062; 1 1 91-1224.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

QUATRO

Os Deuses Antigos do Nova era

"O tipo de eventos que uma vez ocorreram
por causa da natureza humana voltem a acontecer."
-Tucídides

Alguns anos atrás, durante a época do Natal, minha esposa, Nita, e eu, passeamos por um shopping local. Enquanto percorríamos as diferentes lojas, nos deparamos com uma livraria da Nova Era realizando uma "Grande Inauguração". Em tom de escárnio, disse à minha esposa: "Você acredita na falta de inteligência de algumas pessoas?" Entrei casualmente na loja e, sem hesitar, peguei um livro da prateleira e comecei a fazer comentários sarcásticos enquanto lia as páginas. Quando percebi que Nita estava ficando desconfortável, coloquei o livro de volta na prateleira e saí da lo
De repente, uma sensação aborrecida me atingiu. Começou no meu estômago e subiu pelo meu crânio, impactando meu equilíbrio. Quando eu saí para o corredor principal do shopping, minha cabeça começou a girar, minhas mãos começaram a tremer e eu senti como se fosse desmaiar. Foi literalmente como se um terror invisível tivesse 'pulado' em mim e de alguma forma estivesse injetando sentimentos poderosos de náusea e ansiedade

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

por todo o meu corpo. Tentei afastá-lo, mas não consegui. Eu tentei andar com ele, e falhei. Por fim, fingindo interesse em alguma coisa, afastei-me de minha esposa e comecei a orar. Pedi ao Senhor que me perdoasse por minha atitude sarcástica, por minha falta de cautela e por minha falta de preocupação com os perdidos. Orei por libertação do mal e pela cura do corpo e da mente. Depois de várias horas de caminhada e oração, finalmente fui restaurado.

Descobri uma lição valiosa naquele dia: embora seja verdade que um cristão não pode ser possuído por demônios, é igualmente verdade que os "príncipes" deste mundo são poderosos, e devemos entrar em sua arena somente após a oração, e sob a orientação do Senhor. . Também aprendi que as forças místicas do movimento da Nova Era são genuínas (e estão dispostas a proteger seu território!), e que muito do que é publicado atualmente sob o disfarce de "iluminação" da Nova Era nada mais é do que doutrinas da Velha Idade de , hosts invisíveis.

Como na antiguidade, também nos tempos modernos, aqueles que praticam o paganismo são culpados de adorar "demônios" (Ap 9:20). Os dogmas, que uma vez foram adotados (e ainda são, através do Movimento da Nova Era) como a sabedoria dos deuses, são definidos nas escrituras como as "doutrinas dos demônios". O apóstolo Paulo declarou: "As coisas que os gentios sacrificam, eles sacrificam aos demônios" (1 Cor. 1 0: 20). Em Atos 7:41-42 (Bíblia de Jerusalém), descobrimos que aqueles que adoram ídolos se juntam ao "exército do céu" [stratos, o "exército de anjos caídos"], e o Salmo 96:5 conclui que "todos os deuses das nações são ídolos" (elilim, LXX daimonia [demônio s)). Assim, imagens pagãs, como representavam os antigos deuses e deusas, foram

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

elilim (vazio, nada, vaidade), mas por trás dos ídolos vazios estavam a dinâmica viva da idolatria e os objetos espirituais da adoração pagã, os daimonia (demônios) da Bíblia.

Uma vez que a Bíblia define claramente a idolatria como a adoração de demônios, e uma vez que os demônios são personalidades eternas que desejam a adoração de homens, é justo concluir a caracterização de tais divindades como "Zeus", "AInun-Ra", "Deméter, " e "Ísis" eram simplesmente os nomes clássicos atribuídos a espíritos caídos específicos. Em outras palavras, Apolo era uma personalidade real; Osíris era um verdadeiro demônio do submundo; Hécate realmente viveu, e ainda vive! Conclui-se também que as imagens dos deuses (estátuas com cabeça de falcão, formas de animais etc.) serviam aos propósitos de tais espíritos ao fornecer um ponto de foco e ao revelar a "natureza" do espírito particular existente dentro do deus. As iconografias, mitos e rituais de cada divindade exibiam as características específicas (natureza, gênero, autoridade mundial, etc.) daquela entidade em particular. Assim, os mitos e imagens de Zeus, segundo tal teoria, eram as manifestações físicas de um demônio literal do ar, enquanto as estátuas da deusa Deméter representavam um espírito da terra. É minha afirmação, e a afirmação deste livro, que os mesmos espíritos da antiguidade, incluindo Zeus, Atena, Dionísio e outros, continuam a se expressar dentro do paganismo moderno. Dr. Jones concorda, afirmando que a conexão entre o Movimento da Nova Era e os deuses da mitologia é forte. "Nada mudou no plano de jogo de Satanás", diz Jones, "Apenas os nomes dos jogadores e, em alguns casos, até os nomes são os mesmos".

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

O paganismo na América está explodindo à medida que nos aproximamos do novo milênio. Em Hollywood, no governo, no ciberespaço e até na igreja, as pessoas correm para abraçar as filosofias religiosas da Nova Era de Aquário. Como um processo modernista pelo qual os deuses antigos são adorados, o Movimento da Nova Era surgiu nos Estados Unidos durante a década de 1960 e tem experimentado um crescimento constante desde então. O amplo apelo do Movimento da Nova Era como um fenômeno ocidental pode ser explicado até certo ponto como resultado de uma cultura em mudança. Os americanos abandonaram gradualmente os preceitos fundamentais do cristianismo (oração na escola, Bíblia nos tribunais, etc.), que forneceram a pedra angular da vida civil e da jurisprudência na sociedade americana por mais de 200 anos. À medida que uma geração de baby boomers se concentrou no potencial humano e no "deus dentro de todos nós", as filosofias orientais do monismo, panteísmo, hinduísmo e auto-realização continuam a fornecer aos americanos, e até alguns cristãos, uma oportunidade atraente de jogue fora as "idéias ultrapassadas" de diversão damental

Cristianismo e abraçar uma visão de mundo mais "iluminada" de Deus e da realidade.

Algumas das celebridades mais notáveis juntaram-se às ambições políticas do Movimento da Nova Era (os objetivos incluem um Sábado Ambiental para a Deusa Terra patrocinado pelas Nações Unidas), incluindo Shirly MacLaine, Dick Gregory, Lindsay Wagner, Dennis Weaver, Dirk Benedict, Cloris Leachman, Richard Gere, Ally Sheedy e o falecido J ohn Denver. Muitas denominações "cristãs" tradicionais também anexaram o

Idéias da Nova Era e crentes que uma vez mantiveram fortes

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

posições doutrinárias da supremacia de Cristo, abandonaram esses pontos de vista em troca de uma filosofia universal da Nova Era.

Exemplos incluem uma bruxa que ensina os princípios do culto à deusa em uma faculdade católica romana na Califórnia e pastores Metodistas Unidos que propõem substituir o nome de Jesus por Sophia (Deusa da Sabedoria) ao ler sobre a crucificação. Tais pessoas alegam que devemos nos unir aos esforços dos adeptos da Nova Era e ser solidários com os "cristãos com a mente da Deusa". Ex-devota da Nova Era, Judy Vorfeld redescobriu o verdadeiro Jesus depois de abraçar tais ideias. Ela se envolveu na escrita freelance como resultado de experimentar os perigos envolvidos na participação no Movimento da Nova Era. Por muitos anos ela evitou ativamente qualquer coisa a ver com o cristianismo de sua infância. Quando ela estava em seus quarenta e poucos anos, um ministro da vizinhança disse que estava começando uma nova igreja, e ela pensou que talvez fosse a hora certa de olhar para o cristianismo

> novamente. Judy escreve: Por um tempo eu estive envolvida em uma irmandade que adorava uma divindade diferente do Deus da Bíblia... Entrei para uma igreja que evoluiu do ecumenismo para o sincretismo religioso. ... Seis meses depois que me tornei parte da irmandade, o cristianismo fundamental foi aposentado em favor de um sistema religioso universal, projetado para ser inofensivo a pessoas de qualquer convicção teológica. A irmandade então elaborou um credo que seria aceitável para qualquer visitante que viesse adorar conosco. Judeus, hindus, muçulmanos e budistas foram bem-vindos, assim como teosofistas, rosacruzes,

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> e Hare Krishna. . .. Nosso ministro trouxe um seminário popular, anunciou um curso de auto-aperfeiçoamento em nossa igreja. A maioria de nós ficou impressionada com a maneira profissional dos líderes e seu sofisticado sistema de ensino da auto-realização... O formato da organização, nos disseram, continha as respostas para todos os nossos problemas... ideias em uma agenda que se tornou parte do currículo da nossa igreja. Meditação oriental, cura psíquica e imaginação guiada foram todas praticadas.

Judy Vorfeld é minha amiga e me orientou sobre o Movimento da Nova Era. Em correspondência recente, ela descreveu os druidas modernos e falou de seus métodos de cura mágica através da "visualização". Ela confessou:

> Tom... Quando estávamos envolvidos com Silva Mind Control [através de sua igreja local], fizemos a mesma coisa [cura visualizada]. Naquela época, eu pensei que Deus estava por trás de todas essas coisas. Eu 'vi' pessoas em minha mente que tinham várias doenças, e enviei energia para curá-las. Em grupos como esse, o líder geralmente tem uma lista de pessoas doentes. Isso lhes dá uma maneira de seguir e ver quem foi curado. Não tenho dúvidas de que algumas pessoas foram curadas, mas como estávamos invocando um poder diferente do verdadeiro Deus, o que estávamos fazendo?"

O que de fato?

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Um componente surpreendente do Movimento da Nova Era (como verificado por exemplos como o de minha amiga Judy) é sua capacidade de se adaptar a uma variedade de idéias religiosas, até mesmo cristãs. Conseqüentemente, muitas das doutrinas "cristãs" populares defendidas hoje nada mais são do que as proposições cultuais do misticismo oriental e do paganismo antigo.

Estes incluem conceitos de cura psíquica, auto-realização, experiências emocionais, regras de sucesso, técnicas de respiração, confissão positiva, nomeie-o e reivindique-o, teologia ambiental, movimento ecumênico, visualização, hipnose pelo clero, manipulação da mente e assim por diante. Às vezes, e digo isso com cautela, até mesmo a atividade dentro da igreja "fundamental", incluindo certos fenômenos físicos que às vezes aceitamos como a evidência milagrosa de "reavivamento", é uma forma moderna de magia e abre a porta para " deuses antigos" e seu misticismo para invadir a igreja. A linha entre uma verdadeira manifestação de Deus e a orquestração humana é muitas vezes tênue. Pessoas sinceras, em busca de experimentar Deus, frequentemente imitam a atividade doutrinária e física de outros. Alguns fenômenos físicos (rastejar no chão da igreja e fazer sons de animais, etc.) são de natureza extrabíblica (nem tudo que é extrabíblico é antibíblico, entretanto) e, portanto, indefinidos pelos ensinamentos do Novo Testamento.

Como resultado, alguns cristãos foram atraídos para experiências místicas em vez de se concentrar em Deus e Sua Palavra. Até mesmo sermões pregados por ministros bem-intencionados têm tentado os cristãos a buscar encontros "sobrenaturais" com Deus, em vez de instruí-los a viver pela fé. O perigo de tal sinceridade indisciplinada é que

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

a natureza do homem raramente limita sua oportunidade de experiência. Se a Bíblia não tem diretrizes claras de conduta e ordem, e a atividade está sendo promovida pelas autoridades da igreja como uma forma de experimentar Deus, então a pessoa que busca a experiência pode ter dificuldade em definir o que é e o que não é aceitável. , e assim ir longe demais. Para pessoas emocionais, a experiência pode ser expressa por uma reação física, enquanto os acadêmicos tendem a interpretar experiências místicas com Deus como revelações divinas ou conhecimento transmitido. As consequências perigosas de tal conduta muitas vezes levam a um comportamento religioso que lembra mais a adoração de Dionísio ou Apolo do que do cristianismo do Novo Testamento. Como resultado, pessoas como Judy Vorfeld começam em uma igreja cristã e terminam no movimento da Nova Era.

Os perigos do misticismo, como aqueles inerentes à ênfase das experiências sobre a doutrina, foram bem ilustrados em um relatório recente de Samantha Smith. Ela escreve: Fiquei muito preocupada com esse

> movimento depois de observar um "culto" em uma igreja do sul de D enver Vineyard... [uma mulher] estava no meio de um grupo de pessoas que passavam as mãos sobre seu corpo (dentro de um polegada ou mais da roupa), então continuou lançando alguma coisa invisível em direção à área do coração. Triste, caminhei em direção à porta, onde um membro da igreja disse: "Você deveria voltar no domingo à noite.
>
> É quando eles levitam." ... [outro grupo] em Seattle ... sentam-se em círculos, cacarejando, batendo os braços dobrados e visualizando-se chocando o "Comunidade Homem-Criança".

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

pany", um conceito herético dos Filhos de Deus Manifestados. Em Kansas City, um pastor assistiu horrorizado homens e mulheres deitados no chão com os joelhos para cima e as pernas abertas, tentando dar à luz a mesma coisa... Gravei um grupo de episcopais uivando para a lua, como lobos, dando um "Coro Howl-Ie-Iu-ia" para o Dia da Terra. Fica pior. Há relatos de “vômitos sagrados” (ectoplasma de sessão?) e de cristãos se tornando demonizados por serem “mortos no espírito”. Como pode ser isso?2 Compartilho as preocupações de

Samantha Smith. Recentemente, fui abordado por um jovem durante um culto de domingo de manhã (em uma igreja que enfatiza "experiências" sobrenaturais como um teste de espiritualidade) e foi informado como, ele e outros membros do "grupo de oração de intercessão", estavam experimentando posses temporárias (?) de espirros malignos. Quando lhe perguntei o que ele queria dizer, ele afirmou que os espíritos malignos estavam "saindo das pessoas e, como eles fazem, eles estão entrando em nós [as pessoas na sala de oração] e depois falando em voz alta". Quando pedi esclarecimentos, ele repetiu que “espíritos” malignos estavam conversando audivelmente através dele e de outros membros do grupo de oração durante os cultos de domingo de manhã! Avisei-o dos perigos do misticismo e lembrei-lhe que os judeus eram proibidos de se comunicar com os espíritos. Eu o aconselhei fortemente a não permitir que nenhum espírito (além do Espírito Santo) falasse através dele, e mostrei a ele como o arcanjo Miguel não falou com o diabo, mas disse: "O Senhor te repreenda"
Guia 9). Não tenho certeza se o jovem seguiu minhas instruções, mas o episódio ilustra como um

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

o ambiente da igreja enfatizando as experiências sobrenaturais sobre a sã doutrina bíblica pode criar uma atmosfera conducente ao misticismo, mediunidade, espiritismo e paganismo da Nova Era. Eu acredito que o jovem era sério, e é meu entendimento que as práticas "médias" na igreja acabaram.

Gaia, Hathor e Deméter ao vivo!

Culto da Terra da Nova Era

A maioria do misticismo da Nova Era e outras formas de paganismo moderno (a adoração contínua dos deuses e deusas) está inquestionavelmente ocorrendo fora da igreja fundamentalista. Expressões do neopaganismo que vão desde organizações de auto-ajuda que trabalham com grandes corporações para oferecer simpósios de gerenciamento de estresse a seus funcionários usando os princípios do Movimento da Nova Era para produzir harmonia positiva, prosperidade e sucesso geral nos negócios, até outras não tão sutis. formas de paganismo, como as praticadas pela WICCA e pelo Movimento de Espiritualidade Feminina, contam com mais de 600.000 mulheres em todo o país participando da invocação de antigas deusas da terra, incluindo Deméter, Afrodite e Ísis.

Lojas de varejo que surgem em shoppings da moda nos Estados Unidos fornecem réplicas de ídolos das divindades femininas populares, e o marketing da parafernália ocultista usada na veneração das deusas (cristais, velas, livros de feitiços etc.) Livrarias "ocultas" mal iluminadas, que antes habitavam prédios antigos e decadentes, foram substituídas por lojas modernas da Nova Era, localizadas entre os bairros mais badalados

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

strip malls nas áreas mais bonitas da cidade. Uma dessas lojas, Necromance, está localizada na elegante Melrose Avenue, em Los Angeles, e os negócios estão crescendo com as vendas de "dedos humanos em um cordão de couro, colares de dentes humanos, contas de osso, crânios humanos e até mesmo um minúsculo feto". O Necromance, e negócios similares da Nova Era, são cuidadosamente apoiados por uma crescente população de neopagãos e professores de ritos arcanos. Os donos das lojas são geralmente New Ages ou bruxas praticantes, e muitos foram abraçados publicamente por políticos, líderes religiosos e artistas de Hollywood. Não muito tempo atrás, uma dessas bruxas alegou ser uma prostituta do templo da deusa Astarte e realizou sexo ritual seqüencial com magia da terra com 251 homens na Universidade do Sul da Califórnia.

Em seu livro, Goddess Earth, Samantha Smith conectou a agenda pagã da Cúpula da Terra, o Movimento Ambiental e a atual mistura de política e educação pública, com os objetivos do Movimento da Nova Era de um renascimento do culto à Mãe Terra sob uma Ordem mundial. Depois de assistir a uma palestra de Miriam Starhawk (professora da "arte antiga") na Universidade de Denver, ela escreveu:

> Miriam Starhawk, que se autodenomina "uma bruxa pagã adoradora de deuses", apareceu na Universidade de Denver para dar uma palestra... sobre suas preocupações sobre "Magia, Sexo e Política". ... Houve um tempo, disse ela, há milhares de anos, em que as pessoas viviam em harmonia com a terra e umas com as outras. Eles praticavam magia e usavam a arte de evocar o poder de dentro, em transe, e se tornaram um com o equilíbrio das coisas.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> Quando eles se afastaram da deusa, todos os estragos começaram. Os homens dominavam as mulheres e outros homens. Eles travaram guerras sem fim. As pessoas se dividiram em ricos e pobres, livres e escravos, poderosos e impotentes. As bruxas (deusas) foram espancadas, estupradas, torturadas, queimadas, envenenadas e desmembradas. E assim, a própria Terra quase morreu.
> Mas, ela não foi destruída! Alguns continuaram a praticar [magia centrada na terra] em segredo. ... [e agora] Justamente no momento em que a destruição final da terra é provável e quase inevitável, as mulheres estão se lembrando da deusa [Mãe Terra].
>
> Eles estão clamando contra a guerra e a destruição da raça humana. "Os renascidos estão andando pela Terra em novas formas e as bruxas surgem e dançam (vestidas de céu) ao ar livre. A Deusa não veio para nos salvar. Cabe a nós salvá-la [a terra]."

Hoje, os membros da Nova Era perguntam: "Se Deus é nosso Pai, então quem é nossa Mãe?", e eles alegremente respondem: "Terra!" Não surpreendentemente, a adoração do "espírito" da terra como uma mãe deusa nutridora foi revivida como uma característica central do paganismo. O Dia da Terra 1 990, celebrou o início da década, coordenando quase 200 milhões de pessoas em todo o mundo em um esforço universal destinado a salvar "nossa Mãe Terra ameaçada". Líderes cristãos assinaram "Green Pledges" e bruxas Wiccanas realizaram rituais arcanos em homenagem à deusa da Terra, Gaia. Interesse em engenhocas como a tenda do suor, um dispositivo usado por várias religiões antigas, incluindo muitas tribos indígenas americanas, como um aparelho pelo qual alguém entra novamente no útero

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Athene, by Brooke Townsend

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

da Mãe Terra, foi celebrado. Personalidades famosas como Ted Turner e Jane Fonda construíram suas próprias tendas de suor particulares e foram elogiadas por seguir o padrão primitivo e simples de cavar um "ninho" semelhante a um útero na superfície da terra e cobri-lo com uma cúpula de materiais naturais. A entrada no alojamento da Sra. Fonda foi intencionalmente mantida tão baixa para simular a experiência do parto durante a saída, e o chão no interior foi deixado descoberto para permitir que os habitantes a oportunidade de entrar em contato com o onisciente Espírito da Terra.

O método da Loja de Suor de comunhão com a sagrada Mãe Terra, Gaia, como praticado por várias religiões antigas e devotos da Nova Era, inclui sentar em um semicírculo em torno de pedras aquecidas dentro da Loja e entrar em um estado místico de consciência. Tal como acontece com os antigos pítios, as profetisas de Apolo, a condição mental alterada é alcançada por meio de cantos repetitivos, tambores e inalação de fumos de estimulantes naturais, como o peiote. Animais espirituais, chamados de "animais de poder" por New Ages e índios americanos, são chamados para guiar a alma através da jornada do submundo, ou "busca da visão", e os participantes são incentivados a "dançar seu animal" para revelações e cura do corpo e mente. Essa dança animal é realizada permitindo que o espírito da criatura entre no participante e assuma o controle dele.

A Dra. Leslie Gray, uma notável instrutora universitária e xamã (algo como uma feiticeira), emprega tais usos de "dança animal" no tratamento psiquiátrico (xamânico) de seus pacientes.
Ela descreveu os resultados positivos da dança animal

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

no caso de uma jovem insegura, dizendo: "Deitei-me no chão ao lado dela e coloquei nós dois em um estado alterado de consciência por meio de uma fita de bateria. Voltei de minha jornada" e soprei o espírito da um leão da montanha em [ela]. Eu então a instruí a sair para a natureza e dançar seu animal. ... [e quando ela o fez] ela não sentia mais medo das pessoas."

Tais usos de imagens de animais e outros produtos naturais na adoração da Grande Mãe Terra são planejados. Os pagãos da Nova Era, baseados nas filosofias orientais e no ocultismo, acreditam que, ao contrário da raça humana maligna, tais elementos estão em harmonia com Gaia. Segundo eles, se não fossem os destruidores das florestas (seres humanos), dominados pelos homens, produtores de isopor, comedores de carne, bebedores de gasolina e buldôzeres, a terra seria um lugar melhor. Recursos naturais centrados na terra, como animais, cristais e até cores, são, portanto, os produtos de escolha para os estudantes da magia da terra da Nova Era. Por exemplo, azul claro é a cor do céu da Mãe Terra, assim os wiccanos acendem velas de azul claro para adquirir sua tranquilidade mágica ou compreensão. Velas vermelhas são acesas para força ou amor sexual, e velas verdes para assistência financeira, etc. Instrumentos de magia, como varinhas mágicas, também são feitos do suprimento natural da Mãe Terra, geralmente de salgueiro, carvalho ou galhos de árvores frutíferas. As poções mágicas empregadas durante os Esbats das bruxas (celebrações da terra realizadas durante as luas novas e cheias) também contêm subprodutos naturais da Terra, incluindo trevo, azeite, suco de uva, dentes de alho e botões de rosa. Finalmente, cerimônias especiais conduzidas no cruzamento de três ca

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Diana, by Brooke Townsend

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

mãe, Hécate?) são dedicados às deusas da Mãe Terra, Gaia, Deméter, Perséfone, Ísis, Afrodite, Hathor, Hera, Diana, Atena e Hécate. Embora tais rituais sejam inclusivos de gênero, eles são projetados especificamente para elevar a deusa, ou espírito feminino. Na verdade, um componente esclarecedor de quase todas as formas de adoração à deusa-terra é a ausência de liderança masculina. Divindades da deusa, especialmente aquelas que exibem independência - da presença masculina, são alegremente exaltadas durante a adoração de Gaia. Atena, a deusa viril do Olimpo, e Diana (Ártemis), a deusa da terra lésbica e padroeira das bruxas, são consideradas especialmente importantes durante o culto contemporâneo da Deusa da Terra. A veneração dessas "demônios" está mais difundida do que nunca, e qualquer pessoa que visite a biblioteca da universidade local, a livraria da área, a internet ou os desenhos animados do dia de sábado, sem dúvida, descobrirá a presença e a deificação da Mãe Terra. O efeito dos desenhos animados da Nova Era sobre os jovens é particularmente perturbador, pois ensina a crianças inocentes os princípios do paganismo. Personagens como o Capitão Planeta e os Planeteers dizem às crianças que usem seus "poderes místicos" para proteger o meio ambiente e ajudar Gaia, o espírito maternal da terra, em sua busca para unir forças com o Capitão Planeta e seus "filhos especiais" para salve a terra dos porcos capitalistas de meia-idade (lá se vão aqueles dez adultos podres de novo!) que querem destruir a amorosa Mãe Terra. Cada episódio do Capitão Planeta termina incentivando as crianças a ajudar Gaia e os Planeteers a salvar a Terra dos malfeitores. O novo Superman animado, outrora orgulhoso defensor da "verdade, justiça e do jeito americano",

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

viu a luz e, evidentemente, converteu-se ao misticismo da Nova Era. Sua namorada, Lois Lane, consulta o "coven wicca branco" para obter informações ou magia para ajudar na tarefa do Superman.

The Burning Man Nos

últimos dez anos, esses pagãos adoradores da terra, e seus pequenos pagãos que assistem desenhos animados, migraram do Canadá, Brasil, Alemanha, Rússia e 25 outros países, para um canto isolado do deserto de Black Rock em Nevada, onde um festival de techno New Age de quatro dias, conhecido como "The Burning Man", foi realizado. O comparecimento ao carnaval pagão de 1.997 incluiu cerca de 15.000 wiccanos, satanistas, deusas (bruxas brancas), nudistas e um consórcio de outros festeiros perdidos, que convergem no quente deserto de Nevada para um fim de semana do Dia do Trabalho de "glorioso inferno em terra." O número de participantes da gala Burning Man quase dobrou a cada ano desde 1.986 e, até o ano 2.000, os organizadores esperam ultrapassar 30.000. The Burning Man é um festival sem barreiras no estilo "Woodstock" da Nova Era, onde neopagãos, wiccanos, artistas travestis, cristãos desviados e uma série de homossexuais entram em transe, realizam rituais, queimam sacrifícios a ídolos , dançam nus, praticam sexo e de outras formas "expressam-se" e tornam-se um com Gaia.

Os participantes organizam acampamentos temáticos como "Lost Vegas", "Motel 666" e "Crucificação com uma celebridade" (onde se pode comprar uma foto de um Elvis obeso crucificado). Hambúrgueres são vendidos por pagãos adoradores do diabo no café McSatan, e há camisetas que orgulhosamente proclamam: "Praise

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

a Prostituta." O próprio Burning Man é uma efígie de doze metros de altura do "Spirit Cave Man" (sagrado para os índios locais e os novatos) que é incendiado, junto com quase todo o resto, no final das festividades.

George Otis Jr., presidente do The Sentinel Group (uma agência de pesquisa cristã), participou do festival Burning Man de 1996 com um colega. Ele escreveu sobre a experiência: Na noite de sábado, o festival 1996, com

> tema do inferno, atingiu seu auge na forma de um drama... Essas pessoas estavam literalmente celebrando o fato de que um dia entrariam no inferno. Para simular sua jornada, o palco central do acampamento foi transformado no "Vestíbulo do Inferno". O convidado de honra não era outro senão "Papa Satan". . .
>
> Enquanto o lascivo Papa Satan se curvava em falsas correntes diante de um cartaz que dizia "Creia no Senhor Jesus Cristo e serás salvo", um grupo chamado "Idiot Flesh" [supostamente cristãos] vestidos como executores encapuzados, começou a jogar um lamento discordante acompanhado por flashes estroboscópicos. Quando a multidão começou sua procissão de tochas para proteger os Portões do Inferno e um misterioso castelo esculpido chamado A Cidade de Dis, senti um frio inconfundível no ar. Nossa marcha foi acompanhada por convidados invisíveis e malévolos... nudistas e um mar em movimento de estandartes do diabo [também] se moviam ao nosso redor... Na cidade de Dis, com três torres, nossa descida ao Inferno atingiu um nível demoníaco santuár Enquanto enormes alto-falantes emitiam um tom baixo infernal acompanhado de gritos atormentados... pessoas vestidas como de-

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> insetos mônicos celebrados copulando com outras almas capturadas. Era uma cena que parecia ter sido tirada de um pesadelo horrível. Hipnotizados pela música evocativa, os artistas começaram a cantar, Delícia do diabo, foco esta noite!" Pilhas de madeira dentro das torres de Dis foram incendiadas, fazendo com que chamas alaranjadas saíssem dos olhos e bocas de gárgulas demoníacas construídas nas torres . o calor tornou-se mais intenso, a comitiva dançava ao redor das torres, Satanás havia derrotado a igreja .

Otis continuou o relatório confessando: "Eu tive que me lembrar que o que eu havia testemunhado no Burning Man Festival estava acontecendo aqui nos Estados Unidos, não nos templos da Índia ou nos desertos do Sinai". Ele também admite que conheceu muitas pessoas amigáveis, criativas e inteligentes no festival Burning Man, e ele encoraja os crentes a lutar por essas almas perdidas em oração.

Zeus, Osíris e Apolo ao vivo!

Oráculos da Nova Era

"Que vantagem tem então o judeu? ... Muito em todos os sentidos: principalmente porque a eles foram confiados os oráculos de Deus" (Rom. 3: 1-2). Quando o apóstolo Paulo escreveu para a igreja em Roma sobre os oráculos (logion, "pronunciações divinas") que Deus deu aos judeus, ele estava se referindo às revelações da Lei e dos Profetas do Antigo Testamento.

Na Bíblia, a palavra "oráculo" significa expressão sobrenatural. Também pode se referir a um dispositivo usado na produção de enunciados divinos. A Bíblia é um oráculo, assim como o Urim e Tumim

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

(dispositivos sagrados) do Antigo Testamento. Quando um homem ou uma mulher fala como verdadeiros profetas de Deus, ele ou ela também é considerado "um oráculo de Deus" (1 Pedro 4: 1 1).

Os pagãos da Nova Era, como aqueles que frequentam o Burning Man Festival, estão extremamente interessados em tais fenômenos oraculares, e prontamente aceitam certas porções da Bíblia como divinamente oraculares (os versículos que eles acreditam apoiam suas idéias de Deus, reencarnação, comunhão espiritual, e a vida após a morte). Mas, na busca pelo conhecimento espiritual, os pagãos modernos também vão além dos "con fines" da Bíblia para um mundo velado de enunciados místicos, batidas na mesa, tabuleiros ouija, linhas telefônicas psíquicas, visualização, canalização e outras formas esotéricas. de prognóstico.

Certa vez, preguei um sermão sobre oráculos e a "morte dos deuses do Olimpo". Proclamei corajosamente que o cristianismo havia varrido o globo e que, até onde eu sabia, não restava na terra uma pessoa viva que se curvasse em reverência a Apolo ou consultasse seus santuários sagrados. O sermão foi re

recebido com aplausos empolgantes da platéia, e vendi algumas fitas. O único problema era que eu estava errado. O Oráculo de Apolo em Delfos, o oráculo mais famoso da antiguidade, está em ruínas. Mas o culto ao deus olímpico e a ordem de suas sacerdotisas pítias estão ativamente envolvidos no paganismo wiccano e da Nova Era na década de 1990. O fato é que não está claro se o culto a Apolo ou a consulta de seus oráculos já cessou.

Há alguma evidência de que as bruxas de gerações podem ter continuado a adoração de Apolo e os segredos de sua adivinhação pítia por séculos. Se isso é verdade ou não, os admiradores de

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Número Apollo nas dezenas de milhares hoje.
Isso ocorre principalmente porque Apolo é um deus oráculo e seus discípulos recebem uma "audiência divina". Ao contrário de outros espíritos do submundo, Apolo se comunica audivelmente (às vezes com incrível precisão na antiguidade) através das cordas vocais da pitonisa com seus seguidores. Essa característica originalmente causou, e aparentemente continua a causar, uma enorme popularidade de culto para Apolo.
O historiador grego Heródoto (considerado o pai da história), escreveu sobre um evento interessante. Creso, o rei da Lídia, expressou dúvidas quanto à precisão do Oráculo de Apolo em Delfos. Para testar o oráculo, Creso enviou mensageiros para perguntar à profetisa pítia o que ele, o rei, estava fazendo em determinado dia. A sacerdotisa surpreendeu os mensageiros do rei visualizando a pergunta e formulando a resposta antes que eles chegassem. Uma parte do relato do historiador diz: No momento em que

> os lídios (os mensageiros de Creso) entraram no santuário, e antes que eles fizessem suas perguntas, a Pitonisa respondeu-lhes em hexam ... Lo! em meus sentidos me atinge o cheiro de uma éter verso: " tartaruga coberta de conchas, fervendo agora no fogo, com a carne de um cordeiro, em um caldeirão. Latão é o vaso abaixo, e latão a tampa acima dele." Essas palavras os lídios escreveram na boca da Pitonisa enquanto ela profetizava, e depois partiram em seu retorno a Sardes .... [quando]
>
> Creso desfez os rolos... [ele] instantaneamente fez um ato de adoração... declarando que o Delfos era o único santuário realmente oracular... Pois na partida de seus mensageiros ele se pôs a pensar o que

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> era mais impossível para qualquer um
> conceber o que ele fez, e então, esperando
> até que o dia combinado chegasse, ele agiu
> como havia determinado. Ele pegou uma
> tartaruga e um cordeiro e, cortando-os em
> pedaços com suas próprias mãos, cozinhou-
> os juntos em um caldeirão de bronze, coberto
> com uma tampa que também era de bronze. (Heródoto, livro 1: 47)

O demônio Apolo estabeleceu um enorme número de seguidores por meio de tal artimanha profética e, evidentemente, continua a fazê-lo. Na Internet, existem vários sites dedicados ao culto moderno de Apolo, e alguns desses sites ensinam os métodos e locais sagrados da atividade oracular pítia atual.

Os pagãos modernos são atraídos pelos oráculos porque os oráculos provam ostensivamente a existência de um mundo espiritual e porque aparentemente fornecem um método de comunicação com tais espírito Além da pítia, os antigos oráculos sendo revividos pelos participantes do paganismo da Nova Era incluem a interpretação da chama das velas, os órgãos dos animais, o comportamento da água e o soprar do vento através das folhas das árvores. Oráculos de árvores, como o carvalho necromântico de Zeus em Dodona, estavam entre os oráculos mais populares do mundo antigo. Isso se deveu em parte à crença de que a raiz da árvore se estendia para o mundo inferior, e a árvore estava assim conectada ao submundo morto. Judy Vorfeld admitiu ter comunhão com espíritos das árvores quando estava envolvida no misticismo da Nova Era. Como um endosso bíblico da atividade, os adeptos da Nova Era afirmam erroneamente que 2 Samuel 5:24 é um relato bíblico do rei Davi consultando os oráculos das árvores, e eles apontam

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

que Jeová instruiu Davi a "ferir o exército dos filisteus" depois que ele ouviu "o som de um andar no topo das amoreiras".

Os anjos são outra entidade oracular popular da Nova Era. Literalmente dezenas de livros da Nova Era descrevem métodos de comunicação com o mundo espiritual através da "assistência" dos anjos. Esses títulos de livros são autoexplicativos: Pergunte aos seus anjos: um guia prático para trabalhar com os mensageiros do céu para capacitar e enriquecer sua vida e, os anjos dentro de nós: um guia espiritual para os vinte e dois anjos que governam nossas vidas. Em uma publicação, descobrimos a interessante "identidade" de tais espíritos governantes, conforme o autor descreve um encontro com seu anjo-oráculo: A névoa rodopiante começou a se dissipar, e pude ver o lampejo de uma luz à frente - um brilho pulsante e dardejante. semelhante a uma mosca de fogo. Parei por um momento para observar, e o minúsculo clarão aumentou de tamanho e apareceu como uma pequena lua cheia tocando a Terra. Quando me aproximei do brilho, ele de repente se transformou em um feixe vertical, um pilar de luz transparente.

"Você é o anjo que estou procurando?" Eu perguntei. A voz feminina suave, porém poderosa, respondeu: "Sou o Anjo da Sabedoria Criativa".

"Você tem um nome?

"Alguns me chamaram de Ísis", disse ela, e com essas palavras o pilar de luz materializou-se lentamente para revelar o rosto e a forma de uma bela mulher vestindo um manto branco esvoaçante enfeitado em ouro.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Você acredita nisso? "Ísis" é identificada como um anjo da Nova Era. Satanás é inteligente. Embora tais oráculos de anjos sejam indubitavelmente populares entre os devotos da Nova Era, a forma mais curiosa de atividade oracular revigorada pelos pagãos hoje é o "psychomanteum"; uma ideia simples, mas assustadora. Uma cadeira, colocada na frente de um grande espelho em um quarto escuro, serve como oráculo. Uma vez posicionado na cadeira, o ocupante olha para o espelho e aguarda o contato com os fantasmas do falecido. Nos tempos antigos, o sistema de espelhos do psicomanteum de comunicação com os "espíritos" era empregado pelos gregos primitivos em sombrias cavernas subterrâneas chamadas "salas de visões". De pé em frente a uma superfície de metal brilhante ou caldeirão, antigos aflitos viam e falavam com aparições familiares.

Os sumérios, egípcios e romanos empregavam oráculos semelhantes de cristal polido, espelhos de latão e piscinas de água. Alguns argumentam que o apóstolo Paulo estava se referindo a tais oráculos-espelho quando disse: "Porque agora vemos por espelho, em enigma; mas então veremos face a face; agora conheço em parte; mas então conhecerei como também sou conhecido" (1 Cor. 13: 1 2). O psicomanteum da Nova Era também é usado para facilitar o contato com parentes falecidos ou membros da família e está sendo cada vez mais encorajado pelos psiquiatras da Nova Era como um método para lidar com o luto. Às vezes, sob condições nefastas, o fenômeno do contato-espelho ocorre espontaneamente. Quando adolescente, minha esposa se envolveu em um terrível acidente que matou seu pai e sua irmã. Após o acidente, sua irmã de onze anos "materializou-se" no espelho do quarto em duas ocasiões. Como a casa em que ela m

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

antes ocupada por ciganos, minha esposa acredita que esse fato contribuiu para a atividade espontânea do psicomanteum.

Em seu livro Reunions, Raymond Moody promove o uso do psicomanteum da Nova Era como oráculo. Ele documentou as experiências de mais de trezentos usuários do dispositivo e aponta que 50 % afirmam ter sido contatados por um parente ou amigo falecido durante a primeira tentativa. As pessoas entrevistadas por Moody incluem médicos, professores, donas de casa, empresários e agentes da lei. Uma dessas testemunhas, um contador que lamentou a morte de sua mãe um ano após sua morte, testemunhou sua experiência com o psicomanteum:

> Não há dúvida de que a pessoa que vi no espelho era minha mãe! Não sei de onde ela veio, mas estou convencido de que o que vi foi a pessoa real. Ela estava olhando para mim do espelho. ...
> Eu poderia dizer que ela estava com quase 70 anos, mais ou menos a mesma idade que... quando ela morreu. No entanto, ela parecia mais feliz e saudável do que no final de sua vida. Seus lábios não se moveram, mas ela falou comigo e eu ouvi claramente o que ela tinha a dizer. Ela disse: "Estou bem", e sorriu. Fiquei o mais relaxado que pude e apenas olhei para ela. ... Então resolvi falar com ela. Eu disse: "É bom vê-lo novamente."
>
> "É bom ver você também", ela respondeu.
> Era isso. Ela simplesmente desapareceu.9

Um médico foi inesperadamente contatado por um sobrinho sentado em um psychomanteum:

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> De repente, tive uma sensação muito forte da presença de meu sobrinho, que havia cometido suicídio... Ouvi sua voz muito claramente. Ele me cumprimentou e me trouxe uma mensagem muito simples. Ele disse: "Deixe minha mãe saber que estou bem e que a amo muito". Essa experiência foi profunda. Eu sei que ele estava lá comigo. [IO]

Embora a Bíblia alerte sobre a comunicação com "espíritos familiares" e sobre a consulta de médiuns, o renascimento de antigos oráculos e as experiências que são extraídas deles são curiosidades especialmente sedutoras para os seguidores do paganismo da Nova Era. As comunicações com os mortos, a canalização, o transe, as experiências de quase morte e outras formas de mediunidade harmonizam um tema da Nova Era cobiçado e reconfortante: "Estou bem agora", "Tudo está bem", "Estou Esperando Por Você." Os neo-pagãos e os neopagãos valorizam esse universalismo da próxima vida e, embora tipicamente rejeitem o inferno judaico-cristão, eles abraçarão inteiramente a mensagem dos deuses oráculos, Osíris, Zeus e Apolo, que lhes dizem que todos eventualmente vai para o "céu".

Dionísio, Asclépio e Hécate ao vivo!

Misticismo da Nova Era

Um espírito de misticismo está presente nos Estados Unidos há gerações. Como um câncer insidioso, invisível, paciente, mortal, ele cresceu.
As indicações de sua presença foram sentidas ocasionalmente, e as confirmações de sua realidade foram documentadas de Washington DC a Portland, Oregon. Ao traçar as origens dos nomes das cidades, como Ceres, Alexandria, Marte, Fortuna e Media, descobre-se a influência inicial de tais

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

misticismo nos Estados Unidos. Ao olhar para locais como a Casa do Templo, a sede da Maçonaria de Rito Escocês, descobre-se uma continuação do antigo ocultismo. Localizada a vários quarteirões da Casa Branca na 16th Street em Washington DC, a Casa do Templo contém oito candelabros feitos em homenagem a Hermes, o "deus da luz", bem como várias outras obras de arte que lembram o Templo de Dionísio.

Estátuas das deusas, Ísis e Néftis, estão consagradas no interior.

Pode-se sair da Casa do Templo, descer a rua e virar a esquina e tirar fotos de um enorme obelisco (símbolo fálico egípcio de fertilidade) conhecido como Monumento a Washington. De lá, pode-se viajar pelo país até Portland, Oregon, onde uma enorme estátua ("Portlandia") representando a deusa Hécate, fica ofuscando a entrada dos prédios de escritórios da cidade de Portland. No selo da cidade de Portland, "Lady Commerce" segura um tridente sob uma estrela de seis pontas. Ambos são instrumentos importantes da feitiçaria hecatiana.

Ao sul, na Califórnia, Atena (Minerva), a viril deusa da guerra, saúda os humanos de uma posição de destaque no Grande Selo do Estado da Califórnia. Outros estados que ostentam Grandes Selos e deusas semelhantes incluem Nova York (Liberdade e Justiça); Oklahoma (Themis); Nova Jersey (Ceres e Liberty); e Flórida. Até mesmo o Grande Selo dos Estados Unidos retrata uma série de símbolos igualmente obscuros, incluindo uma pirâmide egípcia inacabada ofuscada pelo "Olho Que Tudo Vê" e ostentando a frase enigmática, NOVUS ORDO SECLORUM, "Uma nova ordem das eras".

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

À medida que nos aproximamos do ponto culminante da "nova ordem das eras", os especialistas em cultos prevêem um renascimento impressionante da idolatria e do misticismo oriental. À medida que a frequência à igreja diminui nos Estados Unidos, budistas, muçulmanos, hindus, teosofistas, cientistas cristãos e adeptos da Nova Era se expandem para atender aos desejos e interesses místicos dos americanos. A leitura de cartas de tarô está em alta. As linhas telefônicas psíquicas estão congestionadas com mais de US$ 300 milhões em ligações por ano, e celebridades como LaToya Jackson e Dionne Warwick dão credibilidade às consultas psíquicas. Até mesmo o governo dos Estados Unidos mostrou interesse em tais fenômenos. Durante os cortes orçamentários de 1.995, a CIA foi forçada a liberar um projeto de US$ 20 milhões ("Operação Stargate") destinado a estudar a utilidade dos médiuns na coleta de segredos militares de potências estrangeiras.

As esposas de dois presidentes dos Estados Unidos, Nancy Reagan e Hillary Clinton, também foram objeto de exame público desde que se descobriu que consultavam astrólogos e médiuns. Hillary Clinton chegou ao ponto de canalizar

Se tais conversas incluíam um psicomanteum da Casa Branca ou outro dispositivo oracular, é desconhecido, mas o interesse generalizado óbvio em tal atividade paranormal confirma o que Judy Vorfeld disse: atualmente é elegante. Mesmo alguns cristãos parecem incapazes de evitar a atração deste mundo colorido e sedutor.

A colorida sedução do misticismo está alcançando cada fibra de nossa cultura. Da Educação Ambiental da escola pública à televisão da moda

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

A geração de hoje é bombardeada com uma Ocultianidade da Nova Era (crenças cristãs ocidentais misturadas com ocultismo) que popularizam o sobrenatural. Heróis amados de quadrinhos como "Spawn" ensinam aos nossos jovens a perigosa ideia persefoniana de que uma pessoa pode estar em aliança com o diabo e ainda ser uma boa pessoa. Tais doutrinas de "dualidade harmonizada" são extremamente populares (os quadrinhos de "Spawn" venderam mais de 1 00 milhões de cópias) e combinam muito bem com os objetivos sincretistas do Movimento da Nova Era. Judy Vorfeld continua:

> O mundo místico e fictício de antigamente, cujas histórias deliciosas agradaram a imaginação de gerações de jovens, evoluiu para um mundo mágico de pseudo-realidade para pessoas de todas as idades. É visto como um mundo de criaturas "boas" com poderes sobrenaturais e os usando para acabar com os seres "maus". Esses personagens populares são exibidos em itens como caixas de cereais, camisetas, copos, joias, adesivos de pára-choques, roupas de cama, pastas escolares e escovas de dentes... , Endora e Jeannie .... Agora nossa cultura está cercada de peluches sobrenaturais, adoráveis elfos mágicos, unicórnios de cor pastel e entidades extraterrestres que vagam pela atmosfera da terra oferecendo amor, justiça, conforto, reencarnação e outros tipos de vida eterna . 12

Os cristãos devem perceber que entidades poderosas e antigas estão por trás de tais brinquedos místicos.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

No ar acima e na terra abaixo estão nefari progenitores do misticismo da Velha/Nova Era. "Deuses" para alguns e "demônios" para outros, tais forças têm inúmeros títulos. Eles podem aparecer em formas horríveis ou como belos anjos de luz. Eles são os "espíritos perversos" <poneria: o corpo coletivo de soldados demoníacos que compõem as hordas de Satanás), "governantes das trevas" (kosmokrators: espíritos governantes das trevas), "poderes" (exousia: altos poderes do mal), e "principados" (arche: comandantes generais sobre o exército caído de Satanás) de Efésios 6: 12. Como os deuses que andam entre nós, eles vivem hoje e encorajam o misticismo entre pagãos, bruxas, Nova Era, frequentadores de igreja e o público em geral , pelo menos das seguintes formas:

Afrodite-sensualidade, ritos de fertilidade, rituais wiccanos, prostituição sagrada;

Amun-Ra-masturbação, auto-realização, ambientalismo, darwinismo;

Apis-adoração animal, direitos dos animais, animal canalização, ocultianidade;

Apolo-humanismo, oráculos, canalização, médiuns, drogas, visualização;

Adoração da deusa-Ártemis, adoração de animais, direitos dos animais, lesbianismo;

Medicina holística de Asclépio, sonhos psíquicos, animais guiados por espíritos;

adoração à deusa-atena, feminismo, movimento espiritualista, lesbianismo;

Baal-oráculos, politeísmo, aborto, fertilidade Problemas;

Deméter - educação ambiental, trabalho da terra navio, adoração à deusa;

Dionísio - vinho excessivo, freudismo, êxtase, pornografia, lesbianismo, aborto;

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Eros – erotismo, sexo místico, adoração ao corpo, piercing no corpo, prostituição sagrada;
Gaia – adoração à terra, ambientalismo, paganismo, panteísmo, tendas de suor;
Geb--movimento ambiental, direitos dos animais, eco-paganismo;
Adoração do Hades-diabo, ocultismo, espiritismo, necromancia;
Adoração da deusa Hathor, adoração da terra, direitos dos animais, adoração dos animais; Hecate-feitiçaria, necromancia, cristais, feitiços, druidismo, feminismo; Heka-misticismo, demonismo, direitos dos animais, ambientalismo; Hipnos-hipnotismo, sonhos psíquicos, prognóstico, especialmente, clarividência; Cura Imhoteb-mística, dança animal, medicina holística, buscas de visão; Ísis-wicca, feitiçaria, adoração à deusa, magia, canalização, visualização; Ritos de fertilidade Min e Qetesh, adoração ao corpo, sensualidade, pornografia;
Osíris-ocultismo, necromancia, antropomorfismo, ocultismo, espiritismo;
Perséfone-animismo, Zoroastrismo, dualismo, magia, necromancia;
Ptah-universalismo, panteísmo, misticismo, medicina holística;
Sekhmet – ambientalismo, medicina mística, adoração de animais;
Seth-homossexualidade, rebelião, adoração à terra, movimento ambientalista;
adoração Vatchit-diabo, canalização, transe, visualização, necromancia;
Zeus-satanismo, transexualismo, panteísmo, oráculos, adoração de animais.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Por quaisquer nomes que possam ser chamados, os espíritos do outro mundo, historicamente referidos como deuses e deusas, estão reunindo os esforços combinados do reino de Satanás em uma conspiração de proporções apocalípticas. Como consequência, estamos experimentando um renascimento sem precedentes do paganismo em um momento em que os Estados Unidos são considerados a potência econômica e tecnológica mais avançada do mundo. Por que paganismo? Há uma resposta sinistra. Billy Graham declara: "Lúcifer, nosso arqui-inimigo, controla uma das máquinas de guerra mais poderosas e bem lubrificadas do universo. Ele controla principados, poderes e domínios. Cada nação, cidade, aldeia e indivíduo sentiu o hálito quente de seu poder maligno. Ele já está reunindo as nações do mundo para a última grande batalha na guerra contra o Dom Armageado de Cristo. -Rei.

Notas

1. Judy Vorfeld, Mulher alegre (julho/agosto 1 988), 1 5.

2. Samantha Smith, The Eagle Forum (outono/inverno de 1997), 20.

3. Hal Lindsey, Planet Earth--2000 AD (Palos Verdes, CA: Western Front, Ltd., 1 994), 24.

4. Samantha Smith, Goddess Earth (Lafayette, lA: Huntington House Publishers, 1 994), 80-8 1.

5. Carolyn R. Staffer, Shaman's Drum (Outono de 1987), 25.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

6. Richard Cavendish, Homem, Mito e Magia, sv
Diana."

7. George Otis Jr., Carisma & Christian Life (1 de março de
997), 54-56.

8. Randolf Price, The Angels Within Us: A Spiritual Guide
to the Twenty-Two Angels that Govern Our Lives (Nova
York, NY: Fawcett/Columbine/Ballantine, 1993), 2-3.

9. Raymond Moody com Paul Perry, Reunions (Nova York,
NY: Villard Books, 1993), 54-62.

1 0. Ibid.

1 1. Judy Vorfeld, Light and Life (1 de junho de 989), 1 7.

12. Ibid., 17-18.

1 3. Billy Graham, Angels: God's Secret Agents (Waco, TX:
Word Books, 1 995), 250-25 1.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

CINCO

A Nova Era do Deus Rei

"A realeza, como os deuses, tem para a maioria das pessoas, na maioria das vezes, um apelo muito mais profundo do que seu significado puramente prático e político explicaria: em muitas partes do mundo, os reis foram reverenciados como sagrados, ou mesmo divinos."

-Homem, Mito e Magia

Em um futuro próximo, um homem de inteligência superior, sagacidade, charme e diplomacia surgirá no cenário mundial como um salvador. Ele aparentemente possuirá uma sabedoria transcendente que lhe permitirá resolver problemas e oferecer soluções para muitas das questões mais desconcertantes de hoje. Sua popularidade será generalizada, e seus fãs incluirão jovens e velhos, religiosos e não religiosos, homens e mulheres. Apresentadores de talk show entrevistarão seus colegas, âncoras de notícias cobrirão seus movimentos, acadêmicos aplaudirão sua incrível capacidade de resolver o que escapou ao resto de nós, e os pobres se curvarão em sua mesa. Ele irá, de todas as maneiras humanas, apelar para a melhor ideia de sociedade. Mas sua profunda compreensão e presença irresistível serão o resultado de uma rede invisível de milhares de anos de conhecimento coletivo. E

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

como os faraós do Egito, representam a encarnação de um espírito muito antigo e superinteligente. Assim como Jesus Cristo foi a "semente da mulher" (Gn 3 : 1 5), ele será a "semente da serpente". Embora sua chegada na forma de um homem tenha sido predita por numerosas Escrituras, as grandes massas do mundo não o reconhecerão como a encarnação final do paganismo, a "besta" de Apocalipse 13: 1.

Supõe-se há séculos que um pré-requisito para o faraó do fim dos tempos (o Anticristo) será uma ordem mundial "revivida", um guarda-chuva sob o qual as fronteiras nacionais se dissolvem e grupos étnicos, ideologias, religiões e economias de todo o mundo , orquestram uma soberania única e dominante. Tal sistema supostamente estará livre de extremos religiosos e políticos, e os membros tolerarão as diferenças filosóficas e culturais de seus constituintes. Exceto por pequenas inconformidades, a guerra, a intolerância e a fome serão coisas do passado. À frente da administração utópica, uma única personalidade virá à tona. Ele parecerá um homem de caráter distinto, mas acabará se tornando "um rei de semblante feroz"

(Dan. 8:23). Com decreto imperioso, ele facilitará um governo mundial, uma religião universal e o socialismo global. Aqueles que recusarem sua Nova Ordem Mundial serão inevitavelmente presos ou destruídos, até que por fim ele se exalte "acima de tudo o que se chama Deus ou é adorado, de modo que ele, como Deus, se assenta no templo de Deus, mostrando-se que ele é Deus" (2 Tessalonicenses 2:4).

Por muitos anos, a ideia de uma sociedade Orwelliana, onde um governo mundial supervisiona o

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

mínimos detalhes de nossas vidas e onde as liberdades humanas são abandonadas, era considerado anátema. O conceito de que o individualismo rude poderia ser sacrificado por uma harmonia universal anestesiada foi repudiado pelas maiores mentes da América. Então, na década de 1970, as coisas começaram a mudar. Seguindo um apelo de Nelson Rockefeller para a criação de uma "nova ordem mundial", o candidato presidencial Jimmy Carter fez campanha, dizendo: "Devemos substituir a política de equilíbrio de poder pela política de ordem mundial". s. Durante a década de 1980, o presidente George Bush deu continuidade ao hino mundial ao anunciar pela televisão nacional que "uma nova ordem mundial" havia

chegado. Após a transmissão inicial, o presidente Bush dirigiu-se ao Congresso e fez o Comente:

> O que está em jogo é mais do que um pequeno país [Kuwait], é uma grande ideia – uma nova ordem mundial, onde diversas nações se unem em uma causa comum para alcançar as aspirações universais da humanidade: paz e segurança, liberdade e o Estado de Direito. Esse é um mundo digno de nossa luta e digno do futuro de nossos filhos!3 Desde o

surpreendente noticiário do presidente, um desfile de líderes políticos e religiosos descarregou uma profusão de retórica da Nova Era destinada a implementar os objetivos da Nova Ordem Mundial . Al Gore, em seu livro Earth In the Balance, escreveu que "todos devemos nos tornar parceiros em um esforço ousado para mudar a própria fundação de nossa civilização". O diretor da Organização Mundial da Saúde das Nações Unidas, Brock Chisolm, anunciou: "Para alcançar o governo mundial, [vai

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

necessário remover da mente dos homens seu individualismo, lealdade às tradições familiares, patriotismo nacional".4 E o guru da Nova Era Benjamin Creme acertou em cheio ao admitir: "Qual é o plano?

Inclui a instalação de um novo governo mundial e uma nova religião mundial sob Maitreia."5 (Maitreia é um "messias" da Nova Era).

Concomitante com os aspectos políticos da Nova Ordem Mundial estão os objetivos sincréticos e espirituais do Movimento da Nova Era. A mistura de política e espiritualidade, como ocorre no misticismo da Nova Era, harmoniza-se perfeitamente com as idéias de um casamento do fim dos tempos entre a política governamental e o credo religioso, conforme profetizado na Bíblia. Para esse fim, as ferramentas necessárias para a encarnação final do paganismo, o deus-rei da Grande Tribulação (Satanás em carne). Estão no lugar. Os "deuses" foram revividos através do misticismo moderno. A agenda pagã de governar por "representação divina" está sendo construída. Os governos do mundo estão se unindo sob uma bandeira mundial, e as massas da Terra estão à beira de um momento decisivo no tempo.

Em seu livro, The New World Order, Pat Robertson vê a estratégia do próximo líder mundial jogada da seguinte maneira:

> É como se um plano gigante estivesse se desenrolando, tudo perfeitamente na hora. A Europa marca a data da sua união. O comunismo entra em colapso. Uma guerra imensamente popular é travada no Oriente Médio. As Nações Unidas são salvas do desprezo por um público facilmente influenciável. Uma nova ordem mundial é anunciada. O cristianismo foi agredido na arena pública, e o Novo

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> Religiões de idade estão em vigor nas escolas e corporações, e entre a elite.
> Então, um colapso financeiro acelera o movimento em direção a um sistema monetário mundial.
> Os Estados Unidos... entregam suas exigências de defesa às Nações Unidas, juntamente com sua soberania. As Nações Unidas limitam severamente os direitos de propriedade e reprimem todo evangelismo cristão e distinções cristãs sob a Declaração da Eliminação de Todas as Formas de Intolerância e Discriminação Baseadas na Crença Religiosa já adotada pela Assembléia Geral ....
> Então a religião da Nova Era da humanidade torna-se oficial, e os líderes da nova ordem mundial a abraçam.
>
> Então eles elegem um presidente mundial com poderes plenários que é totalmente entregue à religião da humanidade.6

Quem será entronizado como Presidente da Nova ordem mundial? Senhor Maitreia? Secretário Geral das Nações Unidas Boutros Boutros-Ghali? Um John F. Kennedy ressuscitado? O Papa? Um completo desconhecido? Não sei. Mas um esquema antigo está se desenrolando. No centro da conspiração, um líder de brutalidade indescritível está programado para aparecer. Ele fará com que as depravações combinadas de Antíoco Epifeno, Hitler, Stalin e Gêngis Khan, todos eles tipos do anticristo, pareçam brincadeira de criança. Ele levantará o punho, "falará grandes coisas, para blasfemar contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu" (Ap 13:5-6). Ele vai defender a adoração dos "deuses antigos" e "fazer com que todos os que não adorassem a imagem da besta

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

deve ser morto" (Ap. 13: 1 5), e ele vai reviver uma antiga religião de mistério que é "morada de demônios, e covil de todo espírito imundo, e esconderijo de toda ave imunda e detestável" (Ap. 18:2). Tais versos lembram as religiões de mistério de Dionísio e Deméter, nas quais o deus grego Pan, consorte de Dionísio, era famoso por seu pandemônio ("todos os demônios"). A vindoura religião mundial será semelhante ao culto dionisíaco em que aqueles que rejeitam a vontade do rei deus da Nova Era serão destruídos.

Pandemônio! O Evangelho Pagão da Nova Era Deus Rei

O evangelho, de acordo com o Movimento da Nova Era, é uma ideia expansiva centrada no nascimento de uma nova "consciência" mundial. Como um religião do monismo (tudo é um), os adeptos da Nova Era esperam realizar o que os construtores da Torre de Babel não conseguiram: unificar as massas do mundo sob um único guarda-chuva religioso e, no nível macro, convergir harmonicamente as energias do mundo com o poder de Gaia. Para promover tais objetivos, os adeptos da Nova Era afirmam que Deus é panteísta (Deus é tudo e tudo é Deus) e que os humanos são membros divinos do todo "que Deus é". De acordo com o New Ageism, Jesus veio para revelar essa natureza panteísta de Deus e ensinar à humanidade o evangelho da Auto-Realização. Depois de ilustrar o princípio divino de "Deus dentro de todos nós", Jesus ascendeu a um lugar de distinção para viver entre os Mestres da Hierarquia Espiritual, incluindo Buda e Krishna. Jesus prometeu que a essência de Deus seria revelada de tempos em tempos, e, assim, a Nova Era espera o aparecimento iminente de um

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Instrutor do Mundo que irá, como Jesus fez, ilustrar o potencial humano divino. Desta forma, a teologia da Nova Era prepara o mundo para a vinda do Falso Profeta e do Anticristo.

Os pagãos afirmam que tal religião de auto-realização, uma crença que será defendida pelo Anticristo, é mais antiga que o cristianismo. Isso é verdade. O evangelho de acordo com o Movimento da Nova Era, um evangelho de "tornar-se deus", é tão antigo quanto a queda do homem. Começou quando a serpente disse à mulher "sereis como deuses" (Gn 3:5), e culminará durante o reinado do rei-deus da Tribulação. O movimento da Nova Era fornece o credo perfeito para implementar tal religião do fim dos tempos. Unifica as religiões do mundo. Ele consagra as forças da natureza. Prevê a divindade humana, e é voga, pós-moderna e politicamente correta. Tal Brooke, ex-discípulo da Nova Era do santo hindu Sai Baba, confirma que "o movimento da Nova Era e sua progênie, Gaia, estão espiritualmente corretos para uma nova ordem mundial. O cristianismo não é."7 Assim, a história se repete, e o antigo evangelho egípcio de homens se tornando “deuses” está na moda novamente! o mundo, e os simpósios Vice.

O presidente dos Estados Unidos, Al Gore, descreve Deus em termos de “uma presença espiritual constante e santa em todas as pessoas, toda a vida e todas as coisas”. Congresso de "crescente evidência de uma religião patrocinada pelo governo na América ... [uma] mistura nebulosa de misticismo da Nova Era, folclore nativo americano e adoração da terra primitiva".

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Por muitos anos, os cristãos se perguntaram como o Anticristo enganaria as massas da Terra. Como convencer milhões de pessoas, especialmente em países onde existe o cristianismo, a trocar suas almas por benefícios terrenos temporários? Então, o Movimento da Nova Era veio com seu foco no potencial humano e auto-capacitação e atraiu com sucesso muitos cristãos para longe das doutrinas que exaltam a Cristo. A antiquada pregação do evangelho foi substituída por pensamento positivo, auto-realização e psicologia pop, e experiências místicas que atormentam a carne foram sancionadas como "o último grande avivamento". Como resultado, pregadores famosos fazem sermões focados no "eu interior", e os cultos de domingo de manhã começam com gritos de "Você está pronto para Deus fazer grandes coisas?" A implicação de que Deus se encontrará com os crentes e concederá seus muitos pedidos é apresentada como cristianismo dinâmico. Os dias de devoção cristã incondicional estão ameaçados, pois as congregações contemporâneas esperam que Deus se "manifeste" e agrade aos caprichos do público. Embora Jesus tenha advertido sobre uma "geração má e adúltera [que] busca um sinal", as "emoções" físicas e místicas tornaram-se a referência de muitos locais populares de reunião cristã. O resultado é uma crescente superficialidade entre alguns cristãos que estão preocupados com o misticismo e o "eu-ismo".

Como empresário e líder de ministério, experimentei os amargos resultados do segmento da "nova era" do cristianismo. Muitas vezes, esses crentes caem, caem, estremecem, tremem e giram no domingo, mas não conseguem sair da cama e ir trabalhar na segunda de manhã. Entre esses funcionários, achei insignificante

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

diferenças de caráter entre grupos religiosos, e Cristãos" têm sido tão propensos quanto os não crentes a mentir, trapacear e roubar no meu local de trabalho. Talvez eu tenha tido azar, ou talvez, como acredito, vinte anos de foco metafísico popular da Nova Era no "eu" tenham impactou tanto esta geração que muitos "cristãos" estão dispostos a diluir seu caráter para adquirir o que lhes agrada. De qualquer forma, uma geração de "religiosos" voltada para dentro e disposta a trocar sua alma por qualquer coisa que os faça felizes é exatamente o que é necessário para o aparecimento do Anticristo. "Você pode carimbar minha mão se você me der o que eu quero" é a atitude necessária. Embora muitos cristãos e devotos da Nova Era sejam sinceros, dando às pessoas, o resultado duradouro do Movimento da Nova Era é, no entanto, demoníaco, egocêntrico e abre o caminho para a chegada da materialização preeminente do paganismo, o rei-deus da Grande Tribulação.

Anjos da Nova Era e a Carruagem do Deus Rei

Quando eu era criança, meu pai fez uma descoberta incrível enquanto caçava veados nas montanhas do Arizona. Várias crateras grandes e perfeitamente esféricas, talvez com seis metros de largura e dois metros e meio de profundidade, estavam localizadas em uma parte inexplorada da cordilheira onde ele estava caçando. As misteriosas cavidades eram tão precisas que parecia que uma enorme bola incandescente havia empurrado a rocha, e o acabamento nas paredes era tal que a água da chuva enchia os orbes. Os lados dos buracos eram escorregadios e cada "piscina" continha veados que caíram e se afoga

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Papai tirou fotos dos obscuros buracos semiesféricos (ele os mostrou para a família e me lembro de ter ficado especialmente impressionado) e levou um representante do Corpo de Engenheiros do Exército até o local. A origem das intrigantes crateras nunca foi determinada, e o Corpo de Engenheiros encheu as piscinas com rochas para proteger a vida selvagem. Um jornal local publicou um artigo sobre os buracos desconcertantes, reimprimiu fotografias de meu pai ajoelhado ao lado dos orbes, e isso parecia ser o fim da história.

Então, em 5 de novembro de 1975, ao longo do cume nordeste de uma cordilheira do Arizona, Travis Walton saiu de sua picape para olhar um misterioso objeto brilhante. Enquanto uma equipe de madeireiros esperava nas proximidades, Travis se aproximou do OVNI e foi sacudido por uma explosão de energia inexplicável. Enquanto seus companheiros fugiam aterrorizados, Travis foi levado a bordo da espaçonave alienígena e submetido a uma variedade de exames físicos. Sua história, Fire in the Sky, agora é um filme. Ele relata o que é considerado o melhor relato documentado de uma abdução de OVNIs já registrado.

A história de Travis Walton é verdadeira? Havia uma conexão entre o Walton-UFO e os misteriosos buracos nas montanhas? As experiências de minha irmã que viu pequenas criaturas semelhantes a alienígenas ao redor de sua cama à noite durante anos após a descoberta significaram alguma coisa? Eu não sei. Mas o estranho fenômeno conhecido como atividade OVNI certamente desempenhará um papel na vindoura Ordem Mundial e na introdução do rei-deus da Nova Era.

Como mencionado no capítulo um, acredito que uma parte da atividade OVNI é demoníaca. Cada vez mais, outros concordam com essa opinião. Hal Lindsey afirma,

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

"Eu me tornei completamente convencido de que os OVNIs são reais. ... Acredito que esses seres não são apenas extraterrestres, mas de origem sobrenatural. Para ser franco, acho que eles são demônios." Em Angels Dark and Light, Gary Kinnaman afirma: "Estou bastante convencido de que... avistamentos de OVNIs são as manifestações de anjos das trevas. Minha principal razão para pensar isso é que os avistamentos de OVNIs nunca, pelo menos que eu saiba, levaram uma pessoa para mais perto de Deus. Na verdade, a maioria das experiências com OVNIs tem exatamente o efeito oposto."" Celebridade OVNI e autor de Communion (livro best-seller sobre sua suposta abdução alienígena), Whitley Streiber, descreveu UFOnautas em termos demonológicos.

Ele escreve:

> Há coisas piores do que a morte, suspeitei . E eu estava começando a ter a nítida impressão de que um deles havia se interessado por mim. Até agora a palavra demônio nunca havia sido falada entre os cientistas e médicos que trabalhavam comigo. E por que deveria ter sido? Estávamos além dessas coisas. Éramos um grupo de ateus e agnósticos, sofisticados demais para nos preocuparmos com ideias arcaicas como demônios e anjos."12 A professora associada de psicologia Elizabeth L. Hillstrom aponta que um número crescente de acadêmicos apóia a conclusão de que os UFOnautas são sinônimos de demônios históricos. Em seu livro informativo, Testing the Spirits, ela escreve: De uma perspectiva cristã, a explicação

> de Vallee sobre os OVNIs é a mais impressionante por causa de seus paralelos com a atividade demoníaca. Investigadores de OVNIs notaram esses

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> semelhanças. O próprio Vallee, tirando da literatura extrabíblica sobre atividades demoníacas, estabelece uma série de paralelos entre UFOnauts e demônios.12 Pierre Guerin, um pesquisador de OVNIs e um cientista associado ao Conselho Nacional Francês para Pesquisa Científica, não é tão cauteloso: "Os UFOnauts modernos e os demônios dos dias passados são provavelmente idênticos." O pesquisador veterano John Keel, que escreveu UFOs: Operation Trojan Horse e outros livros sobre o assunto, chega à mesma conclusão: nomen."13

É fácil acreditar que os demônios estão envolvidos com "discos voadores". Espíritos malignos podem manipular energia e matéria, e os termos teológicos, "Transmogrificação" e "Poltergeist" ("fantasma barulhento"), implicam que os espíritos podem fazer luzes acenderem e acenderem, portas baterem, ícones sangrarem e discos voadores.

Mas se uma parte da atividade do "disco voador" é demoníaca, que propósito nefasto é servido pela natureza furtiva dos fenômenos OVNIs? A resposta é diabólica. O UFO-ismo parece ter como objetivo preparar a terra para a vinda do Anticristo, ou seja, uma "visita dos deuses" extraterrestre e, mais importante, mudar nossas crenças religiosas. Isso ocorre de duas maneiras: primeiro, do ponto de vista tecnológico, os avistamentos de OVNIs desafiam a alegação de superioridade humana e contestam nosso papel único no universo. Somos feitos para nos sentirmos superficiais, subdesenvolvidos, não iluminados. Em segundo lugar, do ponto de vista religioso, os extraterrestres trazem uma

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

mensagem (como relatado em centenas de casos de abdução) de universalismo fácil e misticismo da Nova Era, incluindo diálogo de humanos de extraterrestre à beira crescimento telepático e tecnológico." ETs benevolentes professam cuidar de nós e prometem aparecer no momento apropriado para ajudar em nosso próximo grande avanço evolutivo, espiritual e tecnológico. Para nos preparar para sua chegada, filmes populares, livros best-sellers, tendências culturais e idéias religiosas, concentram as massas da Terra na "ajuda de cima", e os novatos sorriem e explicam: "É ok, eles já estiveram aqui antes" e "Não se preocupe, os homens antigos simplesmente descreveram discos voadores em termos de demônios, anjos e deuses, porque eles não entendiam o que estavam vendo".

Em outras palavras, os adeptos da Nova Era acreditam que veículos espaciais manipulando leis da física (aparecendo e desaparecendo de repente, operando antigravitacionalmente, etc.) retornará algum dia em rodas "no meio de uma roda" fornecendo explicações de nossa origem e soluções para nossos problemas. Tais alegações da Nova Era de extraterrestres visitando a Terra nos tempos antigos e interagindo com os homens são biblicamente e historicamente verdadeiras. Onde os cristãos diferem dos da Nova Era é na definição de quem eram essas criaturas e o que estavam

> fazendo. Na Bíblia Hebraica Interlinear lemos: Os benei Elohim viram as filhas de Adão, que eram extensões adequadas. E eles tomaram para si esposas de todas as que escolheram ... Os Nephelim estavam na terra na

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> Depois, quando os benei Elohim vieram
> para as filhas de Adão, e elas as geraram
> - elas eram Poderosas que existiam desde
> os tempos antigos, os homens de nome.
> (Gn 6:2,4)

Conforme observado nos dois primeiros capítulos deste livro, os benei Elohim eram criaturas angélicas "extraterrestres", também conhecidas como "vigilantes", "filhos de Deus" e "rephiam". Eles visitaram a terra durante uma antiguidade e usaram as filhas de Adão como "extensões adequadas" ou instrumentos através dos quais se estenderam ao mundo físico. Eles procuraram corromper a linhagem de Adão, enganar a raça humana e impedir o nascimento do Messias. Eles se apresentavam como "deuses", e seus descendentes, os Nephilim ("caídos"), tentaram exterminar o povo de Yahweh. No que pode ser uma profecia de OVNIs do fim dos tempos, Isaías conectou os benei Elohim a "serafins voadores de fogo". Lemos: "Não vos alegreis , ó Filístia, todos vós, porque a vara do vosso golpe está quebrada, porque uma víbora (Anticristo) sai da raiz da serpente (Satanás) e o seu fruto é o serafim voador de fogo" (Isaías 14:29). Os serafins (serafins) eram anjos poderosos conhecidos por seu brilho. Se, como suspeitamos, alguns dos serafins seguiram Lúcifer no outono, pode ser que esses "serafins voadores ardentes" sejam a fonte dos OVNIs hoje. Como observado anteriormente; o "ar" acima da terra era considerado pelos antigos estudiosos hebreus como a morada dos anjos caídos. Um ponto interessante disso é feito por JN Schofield

> em Man, Myth & Magic: O interesse caloroso
> dos anjos no bem-estar do homem é expressado vividamente no dita

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Jesus que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende" (Lucas 1 5), e que as crianças têm seus anjos da guarda em pé como enviados favorecidos perto do próprio Deus (Mateus 1 8). Foi através dos cristãos judeus que a angiologia, baseada no Antigo Testamento e em outros escritos judaicos, entrou no ensino da Igreja.
Os anjos foram colocados sobre a vida da Natureza e sobre os humanos. comunidades.

Deus era a porção de Israel, mas Miguel era seu protetor, ensinou-lhe hebraico e deu a lei no Sinai. Cada indivíduo tinha seu anjo da guarda e bebês expostos ou abortados eram cuidados por anjos da guarda. Continuaram a haver intercessores angélicos e mensageiros de revelação ou advertência, mas outras funções eram mais especializadas. Houve um Anjo do Arrependimento que trouxe ao homem a consciência do pecado e a promessa do perdão, e um Anjo da Paz recebeu a alma quando ela deixou o corpo e a levou para o paraíso. O Anjo da Morte no Sheol era um bom anjo e guardião das almas.

A posição angélica foi associada à especulação sobre o universo, que aumentou para os três céus conhecidos por São Paulo.

Todos estes foram pensados para estar acima do firmamento [o kosmos] onde os anjos caídos foram aprisionados, e todos foram habitados exclusivamente por anjos, os céus inferiores pelos encarregados dos assuntos humanos, os superiores pelos Anjos da Presença. De acordo com algumas especulações, esses céus (os Hajoth Hakados) foram estágios suces

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

quais almas devem passar, encontrando seus anjos da guarda a quem deve prestar contas.

Se é verdade que os anjos caídos habitam a atmosfera da Terra e que, historicamente, eles conduziram experimentos genéticos nas filhas de Adão e assim produziram os nefilins mutantes, a profecia de Jesus em Lucas 17:26 indica que tal atividade ocorreria novamente antes do Arrebatamento? ? A recente atividade de abdução de OVNIs aponta para a engenharia genética de uma nova raça de guerreiros anti-Deus (nephilim) à medida que nos aproximamos da Grande Tribulação?
Os OVNIs fornecerão a grande entrada da mutação cruzada final das espécies angélica e humana, o rei-deus da Nova Ordem Mundial? O tempo vai dizer.
Até então:

O mistério da iniqüidade já opera: somente aquele que agora deixa deixar, até que seja tirado do caminho. E então será revelado aquele ímpio, a quem o Senhor consumirá com o espírito de sua boca e destruirá com o esplendor de sua vinda: Aquele cuja vinda é segundo a operação de Satanás com todo poder e sinais e prodígios de mentira . (2 Tessalonicenses 2:7-9)

A verdadeira guerra dos mundos

Em um livro popular da Nova Era sobre anjos, lemos:

Mesmo nos dias de hoje, filmes como The Omen, Rosemary's Baby e The Seventh Sign evocam horror, porque exploram a possibilidade de que podemos ser influenciados de alguma forma por mensageiros universais. do mal.
No entanto, de acordo com nossos informantes angélicos [?], a situação, graças a Deus, não é

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

> assim... Lentamente, com certeza, estamos emergindo coletivamente dessa ilusão do mal . . . . Muitos cristãos contemporâneos começaram a abandonar o conceito de que existe um diabo real, reconhecendo mais uma vez que há apenas uma força onipotente no universo [grifo nosso]. e do mal), a ideia

de espíritos malignos pessoais, como Satanás e seus anjos , é rejeitada pela Nova Era. Os conceitos de Inferno e um futuro Grande julgamento também são desconsiderados. Mas a realidade do Inferno e a condenação dos seguidores de Satanás são descritas na Bíblia. Os antigos deuses" do submundo, incluindo Zeus, Apolo, Deméter, Ísis e outros, serão julgados por Yahweh. 2: 1 1). "O Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, diz, Eis que castigarei os... deuses" Ger. 46:25). O Senhor também castigará o líder dos deuses, aquela antiga serpente, chamada o Diabo, e seus seguidores humanos. Em Isaías lemos:

> Vem, povo meu, entra nos teus aposentos, e fecha as tuas portas à tua volta; esconde-te como que por um momento, até que passe a indignação. Pois eis que o Senhor sai do seu lugar para castigar os habitantes da terra por sua iniqüidade: também a terra revelará o seu sangue, e não cobrirá mais os seus mortos.
>
> Naquele dia o Senhor castigará com a sua espada grande e forte o Leviatã, a serpente penetrante, o Leviatã, a serpente tortuosa; e ele matará o dragão que está no mar. (Is. 26:20-27:1)

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Por mais fútil que seja, os deuses retaliarão e uma guerra de intensidade indescritível ocorrerá no futuro. Será travada na terra e no mar, nos céus acima, e na terra abaixo, nos mundos físico e espiritual. Incluirá "Miguel e seus anjos [lutando] contra o dragão; e o dragão [combatendo] e seus anjos"
(Apoc. 1 2:7). Os hereges se juntarão à batalha e convocarão "ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira" (Ap 9:20) para convocar seus poderes malignos contra o Deus cristão, e os da Nova Era se unirão com " espíritos imundos como sapos... os espíritos de demônios [as deusas sapos Heka ou Hekate?] operando milagres, que vão até os reis da terra... para reuni-los para a batalha daquele grande dia... [para] um lugar chamado na língua hebraica Armagedom ["Monte Megido"]" (Ap. 1 6: 1 3-14; 1 6). Ali, no vale de Megido, o Cristo onipotente repelirá totalmente as forças das trevas e destruirá o exército do Novo Mundo. O sangue fluirá como rios, e as aves do ar “comerão a carne dos poderosos e beberão o sangue dos príncipes da terra”.

Tim LaHaye diz: “Desde o tempo de Napoleão, aquele grande vale foi considerado o campo de batalha mais natural de toda a terra.”15 Além do Armagedom, batalhas serão travadas no Vale de Josafá e na cidade de Jerusa. lem. Mas a batalha do Armagedom culminará na hostilidade entre o Deus Todo-Poderoso e os deuses inferiores do submundo. Uma vez antes, Satanás e seus espíritos "deuses" desafiaram Yahweh em Megido. Eles perderam. No Monte Carmelo, com vista para o Vale do Armegeddon, os profetas do deus-demônio Baal desafiaram o Deus hebreu a responder com fogo. Ele fez

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

e Ele o fará novamente. Quando Ele o fizer, onde você estará? Você unirá forças com os deuses do submundo e confiará nos exércitos da Nova Era/Nova Ordem Mundial? Se assim for, aqui está o seu futuro:

> E eu vi a besta, e os reis da terra , e seus exércitos, reunidos para fazer guerra contra aquele que estava assentado sobre e contra seu [cristãos e anjos de Deus]. E foi presa a besta, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera milagres, com os quais enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Ambos foram lançados vivos em um lago de fogo ardendo com enxofre. E os restantes foram mortos à espada do que estava montado no cavalo, espada que saía da sua boca; e todas as aves se fartaram das suas carnes... E vi um grande trono branco, e o que estava dele, de cuja presença fugiram a terra e o céu; e não se achou lugar [para se esconder]. E vi os mortos, pequenos e grandes; fique diante de Deus; e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o livro da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras... E todo aquele que não foi achado escrito em o livro da vida foi lançado no lago de fogo. (Apoc. 1 9:19-
>
> 21; 20: 1 1-12,15)

Se você se arrepender de seus pecados e crer no Senhor Jesus Cristo, você experimentará um destino diferente na batalha do Armagedom:

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro Uesus], e com justiça julga e peleja.

Seus olhos eram como uma chama de fogo, e em sua cabeça havia muitas coroas; e ele tinha um nome escrito, que ninguém conhecia, mas ele mesmo. E ele estava vestido com uma vestimenta manchada de sangue: e seu nome é chamado A Palavra de Deus. E os exércitos que estavam no céu [cristãos e anjos de Deus] o seguiram em cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía uma espada afiada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. E na sua coxa tem escrito um nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES... E vi um novo céu e uma nova terra; porque o primeiro céu e a primeira terra passaram; e ....

Ouvi uma grande voz do céu que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens... E Deus enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem pranto, nem dor; porque as primeiras coisas são passadas. E aquele que estava sentado no trono disse ....

A quem tem sede da fonte da água da vida darei de graça. Aquele que vencer herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho [ou filha]

(Apoc. 1 9:11-1 6; 20: 1-7).

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Precedendo tal apocalipse, o ano 2000 , sem dúvida, anunciará as mudanças sem precedentes de um milênio final. À medida que os deuses do mundo inferior trabalham para estabelecer o domínio sobre a humanidade e dentro de uma nova ordem mundial, o deus-rei (Anticristo) da Grande Tribulação se preparará para sua aparição. Esse é um momento para os cristãos em todo o mundo se unirem em uma causa comum. O que pode acreditar que fazem sobre a disseminação do paganismo e os objetivos de uma Nova Ordem Mundial?

Primeiro, os cristãos devem resistir à tentação de desperdiçar seu tempo e energia buscando experiências místicas tolas e entretenimento religioso e se comprometer totalmente com a declaração vocal da comunidade do Evangelho de Jesus Cristo. É a pregação do Evangelho que incorpora o poder de Deus para a salvação; tanto das nações como dos indivíduos.

Em segundo lugar, devemos estar dispostos a interceder em oração e jejum por nossa nação e por seus líderes. Os deuses inferiores do submundo e seu impacto na sociedade foram historicamente superados pela atividade celestial gerada por homens e mulheres justos de joelhos.

Terceiro, os representantes políticos precisam ouvir sobre as preocupações cristãs. Uma única ligação ou carta é considerada pela maioria dos congressistas para representar a vontade de muitos milhares de outros americanos.

Quarto, vamos nos preparar para a vinda de Cristo! Os crentes nesta era precisam se aproximar de Deus e de Sua Palavra e viver em retidão. Como RL Brandt disse no prefácio: "Estamos no fim dos tempos. A vinda de nosso Senhor está próxima. Vamos tocar a trombeta em Sião!"

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Uma palavra da ex-New-Ager Judy Vorfeld

"Tudo é sobre poder", diz um personagem de um romance best-seller. Este certamente parece ser o tema-chave da Bíblia. Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, desde o princípio, têm todo o poder e, em sua santidade, são dignos da mais alta forma de adoração.

No início da Bíblia, vemos Satanás trabalhando incansavelmente para se tornar o único objeto de adoração no Planeta Terra. Plenamente ciente da natureza e propósitos de Jesus, Satanás ainda tentou manipulá-lo para adorá-lo. Mateus 4:8 revela que Satanás "levou-o a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a sua glória; e disse-lhe: Tudo isto te darei, se te prostrares e adore-me.' "

Através dos séculos, o inimigo minimiza o poder de Deus e a obra da Cruz. Ele continua a trabalhar vigorosamente para tornar Jesus igual a Buda, Maomé, Dalai Lama e outros sábios. Muitas vezes ele consegue. Mas os cristãos sabem

que Jesus veio à Terra para morrer, não para ensinar banalidades ou tornar-se politicamente correto. Deus não planejou que Jesus estivesse na Lista de Todos os Tempos dos Maiores Professores do Mundo ou se tornasse a Pessoa do Ano da revista Time .

Muitas pessoas que amamos caíram sob a influência de professores e filosofias enganadores. Suas doutrinas, muitas vezes agraciadas com palavras e frases bíblicas, minam a autoridade, habilidade, promessas e poder de Deus. Essas pessoas se apegam à religião, esperando paz, felicidade e significado para suas vidas. Eles honestamente acreditam que as práticas religiosas vão conseguir isso. De uma vez,

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

eu também, ignorante do fato de que Satanás oferece um caminho para a felicidade pavimentado com promessas vazias e purpurina barata. Alguns dos sinais de trânsito dizem: Este caminho para um Deus que não vai envergonhá-lo (legenda: Esqueça essa bobagem de "nascer de novo"), vire à esquerda para o deus do seu design e duas milhas para um deus intelectualmente estimulante. Inúmeras almas lutam nesta estrada larga, mas lotada.

Deus oferece uma estrada estreita e reta de fé simples, pavimentada com o sangue de Jesus e terminando no Calvário. O cristianismo oferece uma vida espiritual baseada no que Cristo fez há 2.000 anos. Além da exigência de crença, Deus oferece algo bem diferente de todas as outras religiões: relacionamento.

Cresci pensando que o cristianismo exigia boas obras e frequência constante à igreja. Eu também pensei que Deus estava me observando com um relâmpago em uma mão e uma marreta na outra, esperando para me pegar se eu me comportasse mal. Depois de passar do Humanismo para o Movimento da Nova Era e para o Cristianismo, descobri que ir à igreja era uma escolha e um privilégio, mas meu destino eterno não se baseava em quantas vezes por semana eu ia à igreja. Relacionamento com Deus, não religião, é tudo.

Parte de um relacionamento saudável vem de ouvir bem, e nem sempre sou o melhor ouvinte. A voz de Deus é suave e gentil. Aprendi que Ele me ama profunda e apaixonadamente. Ele mostra isso muitas vezes por dia de maneiras minúsculas e preciosas. Seu deleite em mim me ajuda a me ver através de Seus olhos como alguém que é amável. Sempre fui capaz de ver o valor e a beleza nos outros, mas não em mim.

Como Ele se revelou a mim? Possivelmente

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

o melhor exemplo está no preenchimento de uma necessidade básica, de ter um relacionamento amoroso com meu pai. Durante a maior parte da minha vida, meu pai e eu éramos estranhos, e eu tinha um buraco na alma. Meus pais se divorciaram quando eu era adolescente. Eu estive perto de minha mãe a maior parte da minha vida; ela é uma amiga e uma delícia. Mas quando papai chegou aos 90, imaginei que as coisas seriam sempre as mesmas. Eu o amava, mas não o conhecia. Vários anos atrás, sua família, vindo de muitas partes do país, e incluindo muitos bisnetos, deu uma festa surpresa de 90 anos para ele. Acredito que isso ativou algo dentro dele. No ano seguinte, voei do Arizona para visitá-lo em Washington. Por uma semana inteira, carregamos câmeras, mapas e lanches, caminhando para muitos locais de tirar o fôlego. Na verdade, eu caminhei. Às vezes papai (que tem insuficiência cardíaca congestiva) engatinhava. Nós rimos muito.

Essa visita desencadeou algo em nós dois, e nosso relacionamento começou a mudar. A maior parte do nosso contato desde então tem sido via telefone. Como posso expressar meus sentimentos quando meu pai de 94 anos diz: "Eu te amo, querida", quando nossas conversas chegam ao fim? Sua voz parece revestida com mel. Meu coração borbulha de alegria. Eu sempre desligo o telefone com admiração por um Pai Celestial que permitiu que isso acontecesse. Eu teria amado tanto a Deus se papai tivesse morrido antes de nossa reconciliação especial? Absolutamente. Mas Deus me deu um presente especial, um presente só para Judy, outro gosto de sua graça.

Cristãos, algum de seus entes queridos está viajando pela estrada da futilidade? Eles estão presos no paganismo? Você se sente frustrado em sua incapacidade de compartilhar Jesus com eles? Aqui estão algumas coisas

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

você pode fazer isso pode ajudá-los a ver a verdade:

Interceder. Peça a Deus para ajudá-lo a vê-los da perspectiva Dele, para sentir o que Ele sente por eles. Esteja disposto a ter seu coração partido pelo amor ao experimentar o profundo e poderoso amor de Deus por eles.

Nunca deixe de orar por eles. Minha família e amigos cristãos me levantaram diante do Senhor (alguns, por anos) antes que eu O aceitasse.

Separe o crente da crença, mas esteja disposto a ser totalmente honesto ao discutir essas crenças, se Deus abrir uma abertura.

Resista a atirar neles com "balas da Bíblia", mas conheça bem sua Bíblia e esteja preparado para compartilhar a verdade quando a abertura chegar. Se você não é cristão, peço uma coisa: por conta própria, comece a ler a Bíblia, com o entendimento de que ela pode ser mais do que um livro comum e mais do que meras palavras. Considere ler, a cada dia, cerca de seis capítulos no Antigo Testamento a dois no Novo Testamento, começando com Gênesis e Mateus. Leia-o com isso em mente: revela Jesus Cristo como o Filho de Deus e mostra como Ele abriu um caminho para você ter um relacionamento profundamente íntimo com Ele? Certamente você pode ter tempo para ler este livro e ver se ele tem verdade e consistência passando por ele.

Há muita verdade na afirmação de que tudo é sobre poder. Nós, humanos, constantemente o procuramos em nossas vidas. Qualquer coisa que possamos entender, podemos controlar (de uma forma ou de outra).
É por isso que é importante que tantos tenham um deus que possam descobrir. Muitas pessoas sinceras procuram em vão um plano mágico para a felicidade e o sentido da vida. Uma estrada oferece qualquer tipo de deus que você quiser. Escolha entre os deuses do passado,

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

os deuses da Nova Era, ou siga a rota de criar um deus: escolha tamanho, forma, idade, raça, gênero e composição.

A outra estrada é larga o suficiente para uma pessoa de cada vez. No final está Jesus. Seus braços abertos alcançam o viajante. Tudo o que Ele oferece são duas mãos com cicatrizes de unhas.

Notas

1. Pat Robertson, The New World Order (Dallas, TX: Word Publishing, 1 991), 5.

2. Ibid., 6.

3. Ibid., 14.

4. Ibid., 7.

5. Ibid., 6.

6. Ibid., 1 76-1 77.

7. Ibid., 1 67-1 68.

8. Al Gore, Earth In the Balance (Boston, MA: Houghton Miffiin Company, 1 992), 368.

9. Jayne Schindler, The Eagle Forum (outono inverno 1997), 16.

1 0. Lindsey, Planeta Terra 2000 AD, 68.

1 1 . Gary Kinnaman, Angels Dark and Light (Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1 994), 1 32-1 33.

12. Whitley Streiber, Comunhão (William Morrow, NY: Beech Tree Books, 1 987).

13. Elizabeth L. Hillstrom, Testing the Spirits (Downs Grove, IL: InterVarsity Press, 1 995) 207-208.

14. Alma Daniel, Timothy Wyllie e Andrew

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

Ramer, Pergunte aos Seus Anjos: Um Guia Prático para Trabalhar com os Mensageiros do Céu para Capacitar e Enriquecer Sua Vida (New York: Ballantine Books, 1 992), 39-40.

1 5. Tim LaHaye, Revelation Illustrated and Made Plain (Zondervan Publishing House, Grand Rapids, MI, 1 975), 267.

T.ME/NARRADORLIVROS

Machine Translated by Google

T.ME/NARRADORLIVROS